



Exercício de 2015



Relatório de Gestão e Prestação de Contas

www.cm-ansiao.pt

CONTEÚDO

A. INTRODUÇÃO

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Organização Municipal

- 1.1. Órgãos Autárquicos
- 1.2. Organização dos Serviços Municipais

2. Recursos Humanos

- 2.1. Total de Trabalhadores
- 2.2. Despesa com Pessoal
- 2.3. Balanço Social

3. Análise Económica e Financeira e Orçamental

- 3.1. Equilíbrio Orçamental
- 3.2. Execução Orçamental da Receita
- 3.3. Execução Orçamental da Despesa
- 3.4. Relacionamento da Despesa com a Receita
- 3.5. Execução Orçamental das Grandes Opções do Plano
- 3.6. Execução Orçamental do Plano Plurianual de Investimentos
- 3.7. Execução Orçamental das Actividades Mais Relevantes
- 3.8. Evolução da Dívida
- 3.9. Posição Face aos Limites de Endividamento
- 3.10. Responsabilidades Contingentes
- 3.11. Evolução da Facturação
- 3.12. Indicadores de Gestão
- 3.13. Consolidação de Contas
- 3.14. Resultado Líquido do Exercício

4. Planeamento e Controlo

- 4.1. Ciclo de Gestão
- 4.2. Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho – SIADAP
- 4.3. Sistema de Gestão da Qualidade
- 4.4. Sistema de Controlo Interno
- 4.5. Controlo, em Sentido Lato
- 4.6. Controlo Externo, em Concreto, no Exercício de 2015

5. Relatório do Estatuto do Direito de Oposição

6. Instrumentos de Reequilíbrio Financeiro

7. Factos Relevantes Pós Exercício

8. Actividade Municipal

- 8.1. Modernização Administrativa e Sociedade do Conhecimento
- 8.2. Protecção Civil
- 8.3. Educação
- 8.4. Acção Social
- 8.5. Saúde
- 8.6. Ordenamento do Território e Urbanismo
- 8.7. Ambiente
- 8.8. Cultura e Património
- 8.9. Desporto e Tempos Livres
- 8.10. Juventude
- 8.11. Promoção do Desenvolvimento Económico
- 8.12. Turismo
- 8.13. Empreitadas
- 8.14. Candidaturas a Fundos Comunitários

C. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

1. Balanço
 2. Demonstração de Resultados
 3. Controlo Orçamental da Receita
 4. Controlo Orçamental da Despesa
 5. Execução das Grandes Opções do Plano
 6. Execução do Plano Plurianual de Investimentos
 7. Execução das Actividades Mais Relevantes
 8. Fluxos de Caixa (Resumo e Desagregado)
 9. Contas de Ordem
 10. Operações de Tesouraria
 11. Descontos e Retenções
 12. Entrega de Descontos e Retenções
 13. Caracterização da Entidade
 14. Anexos às Demonstrações Financeiras
- 14.1. Relatório de Execução dos Instrumentos de Reequilíbrio Financeiro**
15. Modificações do Orçamento – Receita
 16. Modificações do Orçamento – Despesa
 17. Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos
 18. Modificações às Actividades Mais Relevantes
 19. Contratação Administrativa - Situação dos Contratos
 20. Transferências Correntes – Despesa
 21. Transferências de Capital – Despesa
 22. Subsídios Concedidos
 23. Transferências Correntes – Receita
 24. Transferências de Capital – Receita
 25. Subsídios Obtidos
 26. Activos de Rendimento Fixo
 27. Activos de Rendimento Variável
 28. Participações Societárias e Não Societárias
 29. Alienação de Participações Societárias
 30. Empréstimos Obtidos
 31. Outras Dívidas a Terceiros
 32. Dívidas a Fornecedores; por Maturidade
 33. Síntese das Reconciliações Bancárias
 34. Mapa de Fundos de Maneio
 35. Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais
 36. Relação de Acumulação de Funções
 37. Relação Nominal de Responsáveis
 38. Declaração de Compromissos Plurianuais
 39. Declaração de Pagamentos em Atraso
 40. Declaração de Recebimento em Atraso
 41. Certificação Legal de Contas e Parecer emitidos pelo Revisor Oficial de Contas

ÍNDICE DA INFORMAÇÃO GRÁFICA

- Quadro 1 – Documentos de prestação de contas
 - Quadro 2 – Organigrama dos Serviços Municipais
 - Quadro 3 – Evolução do total de trabalhadores
 - Quadro 4 – Cumprimento das reduções obrigatórias do número de trabalhadores e dos limites à despesa com pessoal (LOE2015)
 - Quadro 5 – Distribuição dos trabalhadores, por vínculo e carreira
 - Quadro 6 – Evolução da despesa com pessoal
 - Quadro 7 – Evolução das despesas com pessoal; Variação ao ano anterior
 - Quadro 8 – Execução orçamental da receita e da despesa de 2015
 - Quadro 9 – Equilíbrio corrente, nos termos do RFALEI
 - Quadro 10 – Evolução da estrutura da receita, 2013-2015, peso das rubricas
 - Quadro 11 – Evolução da estrutura da receita, variação 2013-2015
 - Quadro 12 – Evolução da receita própria, 2009-2015
 - Quadro 13 – Evolução da estrutura da despesa, 2013-2015, peso por rubricas
 - Quadro 14 – Estrutura da despesa, variação 2013-2015
 - Quadro 15 – Estrutura da despesa com o pessoal, variação 2013-2015
 - Quadro 16 – Despesa com juros, variação 2013-2015
 - Quadro 17 – Evolução e relacionamento da despesa e da receita 2013-2015
 - Quadro 18 – Estrutura da receita e da despesa, 2015
 - Quadro 19 – Execução das Grandes Opções do Plano
 - Quadro 19 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos
 - Quadro 20 – Execução das Actividades Mais Relevantes
 - Quadro 21 – Evolução da dívida
 - Quadro 22 – Cronograma de subscrição do FAM
 - Quadro 23 – Posição ante o limite à dívida total
 - Quadro 24 – Evolução da facturação da despesa, em expressão absoluta, 2009-2015
 - Quadro 25 – Evolução da facturação da despesa, em expressão relativa, 2009-2015
 - Quadro 26 – Absorção das receitas próprias, 2009-2015
 - Quadro 27 – Indicadores de gestão 2013-2015
 - Quadro 28 – Perímetro da consolidação; nos termos do RFALEI
 - Quadro 29 – Evolução do passivo, das contas a pagar e dos pagamentos em atraso
 - Quadro 30 – Evolução do prazo médio de pagamentos
 - Quadro 31 – Investimentos Municipais no Âmbito do Portugal 2020
-
- Gráfico 1 – Evolução do total de trabalhadores
 - Gráfico 2 – Evolução da despesa com pessoal
 - Gráfico 3 – Evolução da despesa com pessoal; por componente
 - Gráfico 4 – Evolução da despesa com pessoal; por trabalhador
 - Gráfico 5 – Evolução da estrutura da receita, Variação 2013-2015
 - Gráfico 6 – Estrutura da receita, variação relativa 2013-2015
 - Gráfico 7 – Estrutura da receita, 2015
 - Gráfico 8 – Estrutura dos impostos directos, 2015
 - Gráfico 9 – Estrutura das transferências, 2015
 - Gráfico 10 – Evolução da estrutura da despesa, variação 2013-2015
 - Gráfico 11 – Estrutura da despesa, variação relativa 2013-2015
 - Gráfico 12 – Estrutura da despesa, 2015
 - Gráfico 13 – Estrutura da despesa corrente, 2015
 - Gráfico 14 – Estrutura da despesa de capital, 2015
 - Gráfico 15 – Evolução da receita, 2013-2015
 - Gráfico 16 – Evolução da despesa, 2013-2015
 - Gráfico 17 – Evolução da receita e da despesa correntes, 2013-2015
 - Gráfico 18 – Evolução da receita e da despesa de capital, 2013-2015
 - Gráfico 19 – Relacionamento da receita e da despesa da mesma natureza, 2013-2015
 - Gráfico 20 – Receita corrente afecta a investimento, 2013-2015
 - Gráfico 21 – Execução das Grandes Opções do Plano, por funções
 - Gráfico 22 – Execução das Grandes Opções do Plano, por objectivos

- Gráfico 23 – Grau de Execução das Grandes Opções do Plano (pagamentos/previsto), por funções
- Gráfico 24 – Execução das Grandes Opções do Plano (pagamentos), peso por função
- Gráfico 25 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos, por funções
- Gráfico 26 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos, por objectivos
- Gráfico 27 – Grau de Execução do Plano Plurianual de Investimentos (pagamentos/previsto), por funções
- Gráfico 28 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos (pagamentos), peso por função
- Gráfico 29 – Execução das Actividades Mais Relevantes, por funções
- Gráfico 30 – Execução das Actividades Mais Relevantes, por objectivos
- Gráfico 31 – Grau de Execução das Actividades Mais Relevantes (pagamentos/previsto), por funções
- Gráfico 32 – Execução das Actividades Mais Relevantes (pagamentos), peso por função
- Gráfico 33 – Evolução da dívida, 2009-2015
- Gráfico 34 – Estrutura da dívida, 2015
- Gráfico 35 – Evolução da absorção das receitas próprias por agrupamentos de despesa, 2009-2015
- Gráfico 36 – Evolução do passivo, das contas a pagar e dos pagamentos em atraso

ABREVIATURAS

- **CIVA** – Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
- **DGAL** – Direcção-Geral das Autarquias Locais
- **FAM** – Fundo de Apoio Municipal, regulado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto
- **LOE2015** – Orçamento do Estado para 2015, aprovado pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro
- **PAEL** – Programa de Apoio à Economia Local, aprovado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de Agosto
- **PARF** – Plano de Ajustamento e Reequilíbrio Financeiro, aprovado por Despacho n.º 14763B/2012, de 16 de Novembro
- **POCAL** – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro
- **RFALEI** – Regime Jurídico das Autarquias Locais e das Endidades Intermunicipais, publicado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro

A. INTRODUÇÃO

Em obediência à Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001, - *Instruções n.º 1/2001 — 2ª Secção — instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL)* - publicada na II Série do Diário da República, n.º 191, de 18 de Agosto de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013, - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 14 de Novembro de 2013, publicada no Diário da República (com a indicação Resolução n.º 26/2013), 2.ª Série, n.º 226, de 21 de Novembro de 2013, resultam para o Município de Ansião, como elementos de prestação de contas, os documentos descritos no quadro seguinte.

Quadro 1 – Documentos de prestação de contas

N.º	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1	Ponto dos Documentos de Prestação de Contas
1	• Balanço	5	X	1
2	• Demonstração de resultados	6	X	2
3.1	• Controlo orçamental da despesa	7.1	X	4
3.2	• Balancete das grandes opções do plano	7.4	X	5
3.3 e 23	• Balancete do plano plurianual de investimentos	7.4 e 8.3.3.	X	6
3.4	• Balancete das actividades mais relevantes	7.4	X	7
4	• Controlo orçamental da receita	7.2	X	3
5	• Fluxos de caixa	7.3.	X	8
6.1	• Contas de ordem	7.5	X	9
6.2	• Operações de tesouraria	7.6	X	10
17	• Caracterização da entidade	8.1	X	13
18	• Notas ao balanço e à demonstração de resultados	8.2	X	14
19.1	• Modificações do orçamento - despesa	8.3.1.2	X	16
19.2	• Modificações ao plano plurianual de investimentos	8.3.1.2	X	17
19.3	• Modificações às actividades mais relevantes	8.3.1.2	X	18
20	• Modificações do orçamento - receita	8.3.1.1	X	15
21 e 22	• Contratação administrativa	8.3.3	X	19
24	• Transferências correntes - despesa	8.3.4.1	X	20
25	• Transferências de capital - despesa	8.3.4.2	X	21
26	• Subsídios concedidos	8.3.4.3	X	22
27	• Transferências correntes - receita	8.3.4.4	X	23
28	• Transferências de capital - receita	8.3.4.5	X	24
29	• Subsídios obtidos	8.3.4.6	X	25
30	• Activos de rendimento fixo	8.3.5.1	X	26
31	• Activos de rendimento variável	8.3.5.2	X	27
32	• Empréstimos	8.3.6.1	X	30
32	• Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X	31
33	• Relatório de gestão	13	X	--
34	• Guia de remessa	--	X	--
35	• Relação nominal de responsáveis	--	X	37
36	• Acta da reunião de apreciação das contas	--	X	--
37	• Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X	--
38	• Relação dos documentos de receita e de despesa	--	X	--
39	• Certidões dos extractos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	--	X	--
40	• Certidões dos juros obtidos no exercício	--	X	--
41	• Certidões das verbas referidas de outras entidades	--	X	--
42 e 43	• Reconciliações bancárias	--	X	33
44	• Relação de acumulação de funções	--	X	36
45	• Balancetes sintéticos após o apuramento dos resultados	--	X	--
46	• Relatório e parecer do órgão de fiscalização	--	X	--
—	• Mapa de Fundos de Maneio	--	X	34
—	• Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais	--	X	35
—	• Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	X	--

A. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea j) do n.º 1 do Artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apresentamos à aprovação da Câmara Municipal o Relatório de Gestão relativo ao Exercício de 2015 e respectivos Documentos de Prestação de Contas.

À Câmara Municipal incumbirá, em coerência com a alínea i) do n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, submeter estes documentos à Assembleia Municipal para que este Órgão Deliberativo, no exercício das competências que lhe atribui a alínea l) do n.º 2 do Artigo 25.º do mesmo diploma, os aprecie e vote.

Município de Ansião, 31 de Março de 2016,

O Presidente da Câmara,



(Rui Alexandre Novo e Rocha, Dr.)

1. Organização Municipal

1.1. Órgãos Autárquicos

De acordo com o disposto no n.º 2 do Artigo 75.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o mandato dos órgãos das autarquias locais têm a duração de quatro anos.

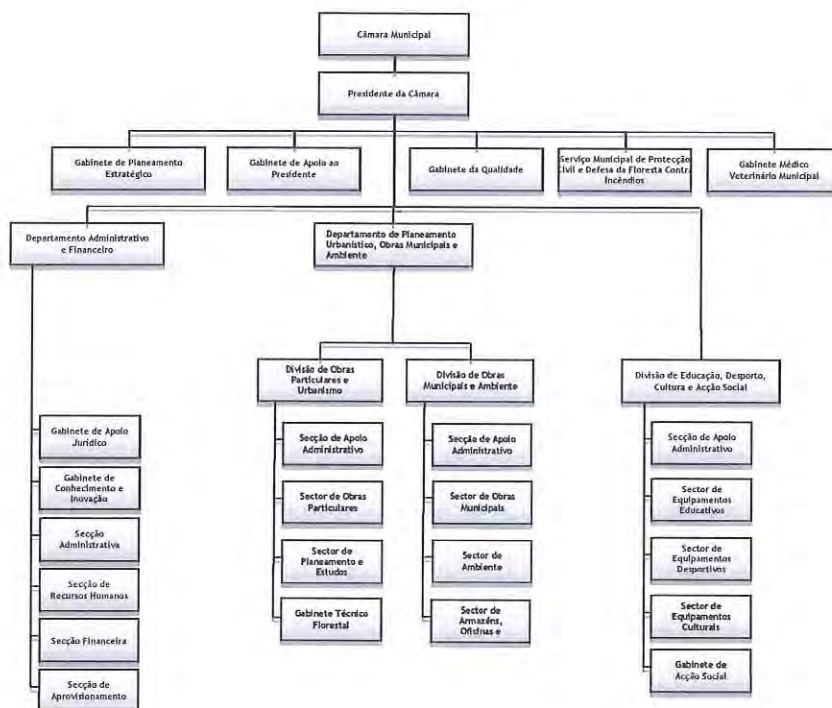
O mandato em curso iniciou-se em 11 de Outubro de 2013, na sequência da realização de eleições gerais para os órgãos representativos das autarquias locais em 29 de Setembro de 2013.

A responsabilidade executiva do Exercício de 2015 encontra-se descrita no ponto 33 dos Documentos de Prestação de Contas – “Relação Nominal de Responsáveis”.

1.2. Organização dos Serviços Municipais

Os Serviços Municipais estruturam-se de acordo com o Regulamento da Organização dos Serviços, aprovado pela Assembleia Municipal, pela Câmara Municipal e pelo Presidente da Câmara, por actos de 30 de Novembro de 2012, de 16 de Novembro de 2012, e de 30 de Novembro de 2012, respectivamente; publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 7, de 10 de Janeiro de 2013. A estrutura orgânica (organigrama) obedece à seguinte representação:

Quadro 2 - Organigrama dos Serviços Municipais



2. Recursos Humanos

2.1. Total de Trabalhadores

Em 31 de Dezembro de 2015 o número de trabalhadores ao serviço do Município de Ansião fixava-se em 107.

Quadro 3 – Evolução do total de trabalhadores

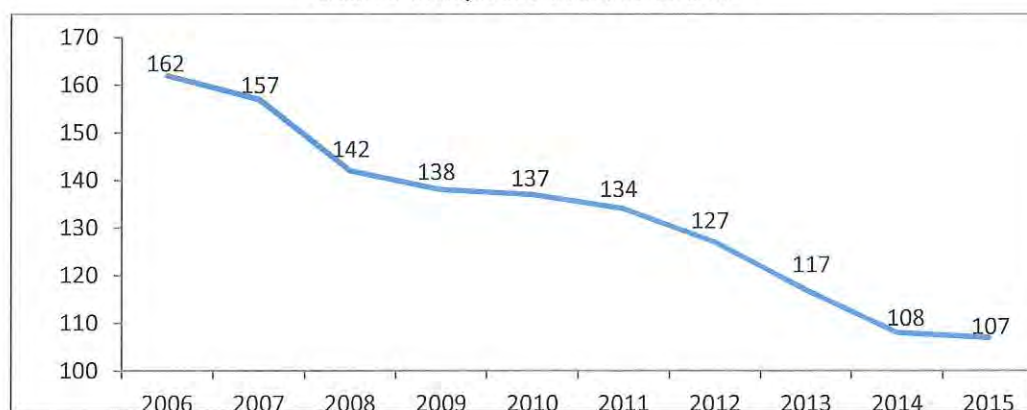
Anos	Número de trabalhadores	Eleitos locais em regime de permanência e membros dos respectivos gabinetes	Número total de trabalhadores
2006	156	6	162
2007	151	6	157
2008	136	6	142
2009	132	6	138
2010	(*) 131	6	137
2011	(*) 127	7	134
2012	(*) 120	7	127
2013	(**) 111	6	117
2014	(*) 102	6	108
2015	(*) 101	6	107

(*) Inclui 2 prestadores de serviços, nos termos do Artigo 10.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho;

(**) Inclui 1 prestador de serviço, nos termos do Artigo 10.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho.

Refere-se que o número de trabalhadores descrito em Balanço Social, neste mesmo momento (31DEZ2015), se cinge a 102, por não integrar, de acordo com a metodologia vinculativa da DGAL, os eleitos locais em regime de permanência e os prestadores de serviços ($107 - (3 + 2) = 102$).

Gráfico 1- Evolução do total de trabalhadores



A variação do número de trabalhadores registada entre 31DEZ2014 e 31DEZ2015 traduz uma redução de 0,93%, decorrente da aposentação de um trabalhador.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

A LOE2015 estabeleceu, nos seus Artigos 62.º a 65.º, as regras em matéria de gestão de pessoal para os municípios. Neste quadro de regras, importa considerar e avaliar:

- a) Para efeitos de redução obrigatória do número de trabalhadores:
 - i. A verificação da circunstância de a dívida total ultrapassar o limite previsto no Artigo 52.º do RFALEI;
 - ii. Sendo que, verificando-se a condição anterior, resulta imposta a redução do número de trabalhadores em valor mínimo de 2%;
- b) Para efeitos de fixação de limite à despesa com pessoal:
 - iii. A despesa com pessoal do exercício de 2014 constitui o limite à mesma despesa do exercício de 2015;
 - iv. A disponibilidade de margem adicional para despesa com pessoal e com aquisição de serviços a pessoas singulares desde que, no exercício de 2014, o registo de despesas dessa mesma natureza não tenha excedido 35% da média da receita líquida cobrada nos últimos 3 exercícios; condição que, se verificada, pode conduzir à utilização de 20% da margem disponível.

O quadro seguinte apoia-nos na verificação do cumprimento destas disposições.

Quadro 4 – Cumprimento das reduções obrigatórias do número de trabalhadores e dos limites à despesa com pessoal (LOE2015)

Limite à dívida total 2015; Verificação da origatoriedade de redução do número de trabalhadores em 2015						
Ano	Receita corrente líquida	Média da receita corrente líquida	Limite à dívida total 2015	Dívida total registada em 31DEZ2015	Margem disponível	Constatação
2012	7.232.807,55					No Exercício de 2015 inexistiu obrigatoriedade de redução do número de trabalhadores
2013	8.134.621,69	7.684.278,26	11.526.417,39	9.110.461,33	2.415.956,06	
2014	7.685.405,53					
Despesa com pessoal; Verificação do cumprimento dos limites fixados para 2015						
Ano	Despesa com pessoal	Margem disponível			Constatação	
2014	2.242.388,88	45.791,68			A despesa com pessoal, em 2015, fixou-se 45m€ abaixo do limite legal	
2015	2.196.597,20					
Despesa com pessoal e com aquisição de serviços a pessoas singulares; Verificação do cumprimento dos limites fixados para 2015						
Ano	Despesa com pessoal e aquisição de serviços a pessoas singulares	Margem disponível	Margem absorvida	Constatação		
2014	2.335.383,95			A despesa com pessoal e aquisição de serviços a pessoas singulares, em 2015, fixou-se 102m€ abaixo do limite legal		
2015	2.304.340,35	70.822,69	-101.866,29			

A distribuição dos trabalhadores, por vínculo e carreira, é a que resulta do quadro seguinte, que expressa, também, a comparação com os sete anos anteriores a 2015.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 5 - Distribuição dos trabalhadores, por vínculo e carreira

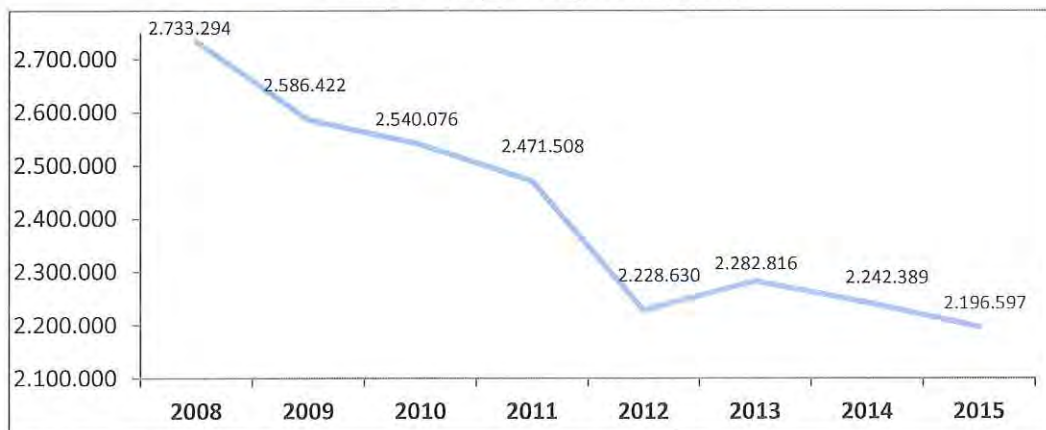
	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015
Pessoal contratado por tempo indeterminado:	122	119	117	119	112	110	100	99
Pessoal dirigente	2	2	2	3	3	3	3	3
Pessoal técnico superior	11							
Pessoal de chefia		14	14	16	14	13	13	14
Pessoal técnico	1							
Pessoal carreiras não revistas	0	3	3	3	3	3	3	2
Pessoal de informática	2	1	1	3	3	3	3	3
Pessoal administrativo	18							
Pessoal técnico profissional	5	21	19	18	17	17	16	16
Pessoal operário	31	78	78	76	72	71	62	61
Pessoal auxiliar	52							
Pessoal contratado por tempo resoluto certo:	14	13	12	6	6	0	0	0
Pessoal técnico superior	4	4	4	0	0	0	0	0
Pessoal administrativo/t. profissional	2	1	1	1	1	0	0	0
Pessoal auxiliar	5	5	5	5	5	0	0	0
Pessoal de informática	3	3	2	0	0	0	0	0
Outras situações:	6	6	8	9	9	7	8	8
Pessoal em apoio aos Órgãos	2	3	3	4	4	3	3	3
Eleitos locais em regime de permanência	4	3	3	3	3	3	3	3
Prestadores de serviços	0	0	2	2	2	1	2	2
TOTAIS	142	138	137	134	127	117	108	107

2.2. Despesa com Pessoal

Em 2015 as despesas totais com pessoal fixaram-se em 2.196.597,20€, representando um decréscimo de 2,04% (45.791,68€) relativamente ao exercício anterior.

O quadro e gráficos seguintes suportam análise à evolução das despesas com pessoal no horizonte 2008-2015, segregando remunerações, abonos e segurança social; globalmente e em média (por trabalhador).

Gráfico 2 - Evolução da despesa com pessoal



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 6 - Evolução da despesa com pessoal

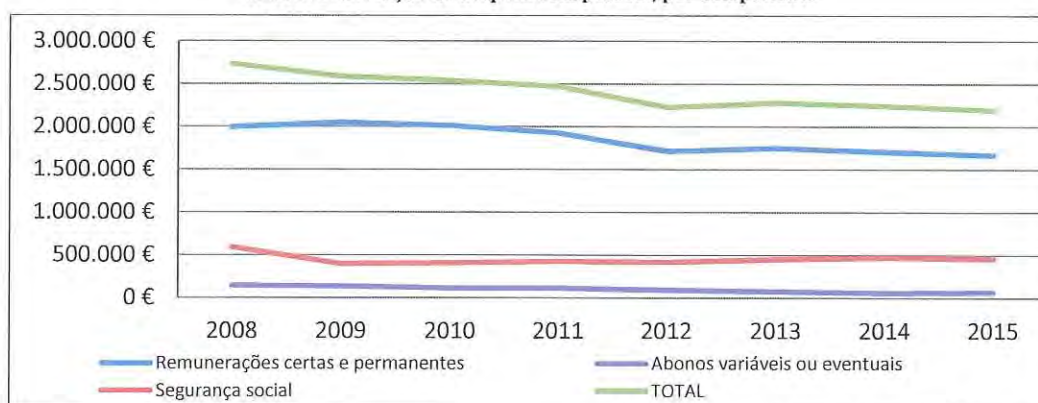
Ano	N.º de trabalhadores	Despesa com pessoal (valores pagos)							
		Remunerações certas e permanentes		Abonos variáveis ou eventuais		Segurança social		TOTAL	
		Total	Por trabalhador	Total	Por trabalhador	Total	Por trabalhador	Total	Por trabalhador
2008	142	1.996.729,12	14.061,47	146.551,54	1.032,05	590.012,99	4.155,02	2.733.293,65	19.248,55
2009	138	2.050.915,93	14.861,71	139.019,46	1.007,39	396.486,49	2.873,09	2.586.421,88	18.742,19
2010	137	2.015.368,38	14.710,72	116.733,18	852,07	407.974,20	2.977,91	2.540.075,76	18.540,70
2011	134	1.928.307,59	14.390,36	116.398,14	868,64	426.802,15	3.185,09	2.471.507,88	18.444,09
2012	127	1.715.495,81	13.507,84	94.974,44	747,83	418.159,63	3.292,60	2.228.629,88	17.548,27
2013	117	1.752.239,74	14.976,41	78.249,18	668,80	452.327,13	3.866,04	2.282.816,05	19.511,25
2014	108	1.709.190,81	15.825,84	61.365,51	568,20	471.832,56	4.368,82	2.242.388,88	20.762,86
2015	107	1.669.075,38	15.598,84	69.944,03	653,68	457.577,79	4.276,43	2.196.597,20	20.528,95

Quadro 7 - Evolução das despesas com pessoal; Variação ao ano anterior

Ano	N.º de trabalhadores	Despesa com pessoal (valores pagos)							
		Remunerações certas e permanentes		Abonos variáveis ou eventuais		Segurança social		TOTAL	
		Eur	Variação ao ano anterior	Eur	Variação ao ano anterior	Eur	Variação ao ano anterior	Eur	Variação ao ano anterior
2008	142	1.996.729,12		146.551,54		590.012,99		2.733.293,65	
2009	138	2.050.915,93	2,71%	139.019,46	-5,14%	396.486,49	-32,80%	2.586.421,88	-5,37%
2010	137	2.015.368,38	-1,73%	116.733,18	-16,03%	407.974,20	2,90%	2.540.075,76	-1,79%
2011	134	1.928.307,59	-4,32%	116.398,14	-0,29%	426.802,15	4,61%	2.471.507,88	-2,70%
2012	127	1.715.495,81	-11,04%	94.974,44	-18,41%	418.159,63	-2,02%	2.228.629,88	-9,83%
2013	117	1.752.239,74	2,14%	78.249,18	-17,61%	452.327,13	8,17%	2.282.816,05	2,43%
2014	108	1.709.190,81	-2,46%	61.365,51	-21,58%	471.832,56	4,31%	2.242.388,88	-1,77%
2015	107	1.669.075,38	-2,35%	69.944,03	13,98%	457.577,79	-3,02%	2.196.597,20	-2,04%

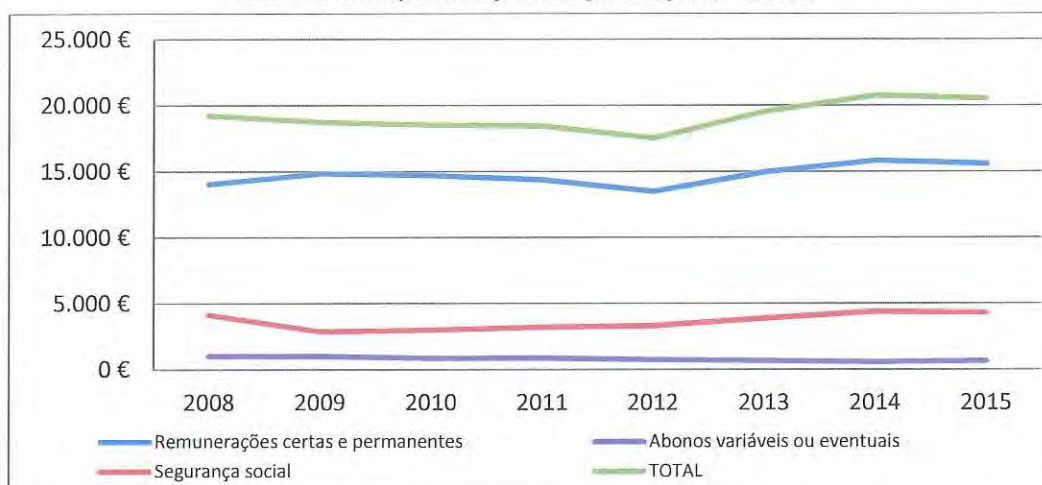
O incremento da despesa com abonos variáveis ou eventuais reflecte o pagamento extraordinário do subsídio de reintegração, no valor de 17.765,23€, a vereador que renunciou ao mandato.

Gráfico 3- Evolução da despesa com pessoal; por componente



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 4 - Evolução da despesa com pessoal; por trabalhador



2.3. Balanço Social

A caracterização dos Recursos Humanos do Município de Ansião remete-se para o Balanço Social, elaborado por referência a 31 de Dezembro de 2015.

O Balanço Social, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, será levado ao conhecimento dos Órgãos Municipais nas mesmas reuniões de aprovação e apreciação do Relatório de Gestão e dos Documentos de Prestação de Contas.

3. Análise Económica e Financeira e Orçamental

3.1. Equilíbrio Orçamental

A receita municipal, para efeitos de aferição do cumprimento do princípio do equilíbrio do todo orçamental, apresenta um registo 11.482.034,56€, em que se incluem 933.499,88€, estes provenientes de reposições (48.044,21€) e do saldo da gerência anterior (885.455,67€).

A despesa paga fixou-se em 10.285.734,92€.

Quadro 8 - Execução orçamental da receita e da despesa de 2015

	Previsão corrigida	Realizado	Peso relativo das componentes realizadas	Desvio
Receita Corrente	7.902.061,00	8.115.332,76	70,68%	2,70%
Receita de Capital	2.306.801,00	2.433.201,92	21,19%	5,48%
Outras receitas	885.555,67	933.499,88	8,13%	5,41%
Total	11.094.417,67	11.482.034,56	100,00%	3,49%
Despesa Corrente	6.394.590,00	6.214.938,72	60,42%	-2,81%
Despesa de Capital	4.699.827,67	4.070.796,20	39,58%	-13,38%
Total	11.094.417,67	10.285.734,92	100,00%	-7,29%

Da execução resulta a cobertura das despesas totais pelas receitas totais, remanescendo um saldo de 1.196.299,64€ que traduz o saldo para a gerência seguinte, já aprovado, com o Mapa de Fluxos de Caixa, em reunião da Câmara Municipal ocorrida em 08JAN2016.

A cobertura das despesas correntes pelas receitas correntes foi também assegurada, remanescendo um saldo de 1.900.394,04€.

A execução orçamental revela pois o cumprimento princípio do equilíbrio orçamental que emana da alínea e) do ponto 3.1.1. do POCAL.

Em matéria de equilíbrio orçamental corrente, deve ainda considerar-se o conceito que emana do Artigo 40.º do RFALEI, segundo o qual *"a receita corrente bruta deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos"*.

Quadro 9 – Equilíbrio corrente, nos termos do RFALEI

Equilíbrio orçamental corrente nos termos do RFALEI	
(Receitas correntes ≥ (Despesas correntes + Amortizações médias das operações MLP))	
1. Receitas correntes cobradas brutas	8.115.333
2. Despesas correntes pagas	6.214.939
3. Amortizações médias das operações MLP	1.475.065
4. Défice de equilíbrio corrente do exercício de 2014	27.632
5. Saldo (1-(2+3+4))	397.697
	4,90%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Regista-se um saldo positivo de 397,7m€ (4,90% sobre a receita corrente). Para este cálculo releva ainda o défice de equilíbrio corrente registado no exercício de 2014 (défice de 27,6m€ e 0,36%) que é agora objecto de compensação nos termos dos n.ºs 3 e 4 do Artigo 40.º do RFALEI.

Feita a compensação legal, resulta demonstrado que o exercício orçamental de 2015 assegurou o cumprimento do equilíbrio corrente, remanescendo um saldo de 397,7m€ e 4,90%.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.2. Execução Orçamental da Receita

O quadro seguinte expressa a evolução da receita executada, no horizonte 2013-2015, por rubrica.

Quadro 10 - Evolução da estrutura da receita, 2013-2015, peso das rubricas

		2013		2014		2015	
		Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
1	Impostos directos	1.660.371,19	15,67%	1.991.725,45	18,80%	2.216.567,01	20,92%
	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	1.135.626,57	10,72%	1.368.579,33	12,92%	1.416.816,28	13,37%
	Imposto Único de Circulação	280.787,02	2,65%	252.765,60	2,39%	242.015,87	2,28%
	Imposto Municipal sobre transmissões (IMT)	152.710,82	1,44%	236.906,13	2,24%	359.318,48	3,39%
	Derrama	91.246,78	0,86%	133.474,39	1,26%	198.416,38	1,87%
	Impostos Abolidos (sisa e contr. Autárquica)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2	Impostos indirectos	6.885,59	0,06%	43.802,15	0,41%	13.566,81	0,13%
	Loteamentos e obras	3.065,36	0,03%	39.282,88	0,37%	8.379,38	0,08%
	Outros	3.820,23	0,04%	4.519,27	0,04%	5.187,43	0,05%
4	Taxas, Multas e outras penalidades	476.379,21	4,50%	466.821,08	4,41%	476.776,41	4,50%
	Mercados e feiras	8.935,60	0,08%	9.099,47	0,09%	8.645,24	0,08%
	Loteamento e Obras	35.955,57	0,34%	39.395,64	0,37%	33.820,14	0,32%
	Ocupação da via pública	1.621,13	0,02%	1.874,38	0,02%	1.452,20	0,01%
	Caça, uso e porte de arma	275,03	0,00%	268,15	0,00%	214,26	0,00%
	Saneamento (taxa de conservação)	119.709,73	1,13%	127.456,65	1,20%	136.970,61	1,29%
	Taxa de Recolha de Lixo	251.519,86	2,37%	261.381,41	2,47%	269.361,64	2,54%
	Taxa depósito ficha técnica hab.	0,00	0,00%	0,00	0,00%	17,33	0,00%
	Multas e outras penalidades	29.283,89	0,28%	19.221,35	0,18%	17.429,06	0,16%
	Outros:	29.078,40	0,27%	8.124,03	0,08%	8.865,93	0,08%
	Certidões, horários, ficha técnica de obra, e outras taxas de secretaria	27.802,20	0,26%	7.692,35	0,07%	8.782,23	0,08%
	Manutenção do sistema público de água	1.276,20	0,01%	431,68	0,00%	83,70	0,00%
5	Rendimentos de Propriedade	367.749,45	3,47%	437.134,29	4,13%	444.522,32	4,19%
7	Vendas e Prestação de Serviços	1.152.798,39	10,88%	1.286.504,90	12,14%	1.397.914,46	13,19%
	Livros e documentação técnica	3.977,45	0,04%	2.270,40	0,02%	3.017,40	0,03%
	Publicações e impressos	5.531,63	0,05%	5.013,83	0,05%	4.262,15	0,04%
	Produtos agrícolas e pecuários	60,00	0,00%	312,06	0,00%	0,00	0,00%
	Produtos alimentares e bebidas	160,90	0,00%	343,40	0,00%	135,60	0,00%
	Água	590.279,60	5,57%	634.250,49	5,99%	670.292,29	6,33%
	Venda de bens não duradouros	395,50	0,00%	285,00	0,00%	287,11	0,00%
	Venda de bens duradouros	77,49	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Aluguer de espaços e equipamentos	7.965,44	0,08%	7.412,02	0,07%	5.972,56	0,06%
	Vistorias e ensaios	40,60	0,00%	47,24	0,00%	18,27	0,00%
	Alimentação e Alojamento	9.518,05	0,09%	11.180,80	0,11%	8.571,13	0,08%
	Serviços sociais	13.072,01	0,12%	21.379,78	0,20%	16.936,96	0,16%
	Serviços recreativos	0,00	0,00%	220,00	0,00%	0,00	0,00%
	Serviços culturais	6.602,79	0,06%	3.346,88	0,03%	3.232,88	0,03%
	Serviços desportivos	125.204,97	1,18%	134.033,56	1,26%	141.923,04	1,34%
	Serviços educativos	18.837,61	0,18%	38.074,41	0,36%	75.858,57	0,72%
	Transportes escolares	43.907,76	0,41%	48.094,54	0,45%	96.350,11	0,91%
	Transportes de pessoas e mercadorias	9.144,83	0,09%	14.153,35	0,13%	7.062,18	0,07%
	Trabalhos por conta de particulares	31.890,16	0,30%	41.527,07	0,39%	35.176,80	0,33%
	Parques de estacionamento	7.326,55	0,07%	5.258,37	0,05%	4.821,95	0,05%
	Água - Ramais	22.226,43	0,21%	17.934,83	0,17%	23.584,51	0,22%
	Manutenção do sistema público de água	185.416,37	1,75%	199.949,24	1,89%	205.365,22	1,94%
	Outros	71.162,25	0,67%	101.417,63	0,96%	95.045,73	0,90%
6 e 10	Transferências Correntes e Capital	5.765.626,29	54,41%	5.675.017,10	53,56%	5.736.930,07	54,14%
	Transf. do O.E. (F.S.M., F.E.F e 5% IRS)	4.898.146,00	46,22%	4.763.334,00	44,95%	5.061.388,00	47,76%
	Outras transferências do estado	450.442,35	4,25%	425.021,09	4,01%	298.570,81	2,82%
	Fundos comunitários	417.037,94	3,94%	404.564,91	3,82%	338.918,65	3,20%
	Outras transferências	0,00	0,00%	82.097,10	0,77%	38.052,61	0,36%
9	Alienação de Património	23.350,00	0,22%	17.703,00	0,17%	141.020,00	1,33%
12	Empréstimos	5.110.019,77	48,22%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
8,11,13 e 15	Outros	43.141,95	0,41%	17.817,60	0,17%	169.281,81	1,60%
	Total	14.606.321,84	100,00%	9.936.525,57	100,00%	10.596.578,89	100,00%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Importa considerar, para leitura comparativa dos dados, que no exercício de 2013 foi integralmente executada a receita do PARF, no valor de 5.110.019,77€, parcela que correspondeu a 34,98% da receita total desse ano.

Quadro 11 - Evolução da estrutura da receita, variação 2013-2015

	2013	2014		2015		
	Abs.	Abs.	Variação 2014/2013	Abs.	Variação 2015/2014	Variação 2015/2013
1 Impostos directos	1.660.371,19	1.991.725,45	19,96%	2.216.567,01	11,29%	33,50%
Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)	1.135.626,57	1.368.579,33	20,51%	1.416.816,28	3,52%	24,76%
Imposto Único de Circulação	280.787,02	252.765,60	-9,98%	242.015,87	-4,25%	-13,81%
Imposto Municipal sobre transmissões (IMT)	152.710,82	236.906,13	55,13%	359.318,48	51,67%	135,29%
Derrama	91.246,78	133.474,39	46,28%	198.416,38	48,66%	117,45%
Impostos Abolidos (sisa e contr. Autárquica)	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	#DIV/0!
2 Impostos indirectos	6.885,59	43.802,15	536,14%	13.566,81	-69,03%	97,03%
Loteamentos e obras	3.065,36	39.282,88	1181,51%	8.379,30	-78,67%	173,36%
Outros	3.820,23	4.519,27	18,30%	5.187,43	14,78%	35,79%
4 Taxas, Multas e outras penalidades	476.379,21	466.821,08	-2,01%	476.776,41	2,13%	0,08%
Mercados e feiras	8.935,60	9.099,47	1,83%	8.645,24	-4,99%	-3,25%
Loteamento e Obras	35.955,57	39.395,64	9,57%	33.820,14	-14,15%	-5,94%
Ocupação da via pública	1.621,13	1.074,38	15,62%	1.452,20	-22,52%	-10,42%
Caça, uso e porte de arma	275,03	268,15	-2,50%	214,26	-20,10%	-22,10%
Saneamento (taxa de conservação)	119.709,73	127.456,65	6,47%	136.970,61	7,46%	14,42%
Taxa de Recolha de Lixo	251.519,86	261.381,41	3,92%	269.362,64	3,05%	7,09%
Taxa depósito ficha técnica hab.	0,00	0,00	#DIV/0!	17,33	#DIV/0!	#DIV/0!
Multas e outras penalidades	29.283,89	19.221,35	-34,36%	17.429,06	-9,32%	-40,48%
Outros:	29.078,40	8.124,03	-72,06%	8.864,93	9,12%	-69,51%
Certidões, horários, ficha técnica de obra, e outras taxas de secretaria	27.802,20	7.692,35	-72,33%	8.781,23	14,16%	-68,42%
Taxa de manutenção do sistema público de água	1.276,20	431,68	-66,17%	83,70	-80,61%	-93,44%
5 Rendimentos de Propriedade	367.749,45	437.134,29	18,97%	444.522,32	1,69%	20,88%
7 Vendas e Prestação de Serviços	1.152.798,39	1.286.504,90	11,60%	1.397.914,46	8,66%	21,26%
Livros e documentação técnica	3.977,45	2.270,40	-42,92%	3.017,40	32,90%	-24,14%
Publicações e impressos	5.531,63	5.013,83	-9,36%	4.262,15	-14,99%	-22,95%
Produtos agrícolas e pecuários	60,00	312,06	420,10%	0,00	-100,00%	-100,00%
Produtos alimentares e bebidas	160,90	343,40	113,42%	135,60	-60,51%	-15,72%
Água	590.279,60	634.250,49	7,45%	670.292,29	5,68%	13,56%
Venda de bens não duradouros	395,50	285,00	-27,94%	287,11	0,74%	-27,41%
Venda de bens duradouros	77,49	0,00	-100,00%	0,00	#DIV/0!	-100,00%
Aluguer de espaços e equipamentos	7.965,44	7.412,02	-6,95%	5.972,56	-19,42%	-25,02%
Vistorias e ensaios	40,60	47,24	16,35%	18,27	-61,33%	-55,00%
Alimentação e Alojamento	9.518,05	11.180,80	17,47%	8.571,13	-23,34%	-9,95%
Serviços sociais	13.072,01	21.379,78	63,55%	16.936,96	-20,78%	29,57%
Serviços recreativos	0,00	220,00	#DIV/0!	0,00	-100,00%	#DIV/0!
Serviços culturais	6.602,79	3.346,88	-49,31%	3.232,88	-3,41%	-51,04%
Serviços desportivos	125.204,97	134.033,56	7,05%	141.923,04	5,89%	13,35%
Serviços educativos	18.837,61	38.074,41	102,12%	75.858,57	99,24%	302,70%
Transportes escolares	43.907,76	48.094,54	9,54%	96.350,11	100,33%	119,44%
Transportes de pessoas e mercadorias	9.144,83	14.153,35	54,77%	7.062,18	-50,10%	-22,77%
Trabalhos por conta de particulares	31.890,16	41.527,07	30,22%	35.176,80	-15,29%	10,31%
Parques de estacionamento	7.326,55	5.258,37	-28,23%	4.821,95	-8,30%	-34,19%
Água - Ramais	22.226,43	17.934,83	-19,31%	23.584,51	31,50%	6,11%
Manutenção do sistema público de água	185.416,37	199.949,24	7,84%	205.365,22	2,71%	10,76%
Outros	71.162,25	101.417,63	42,52%	95.045,73	-6,28%	33,56%
6 e 10 Transferências Correntes e Capital	5.765.626,29	5.675.017,10	-1,57%	5.736.930,07	1,09%	-0,50%
Transf. do O.E. (F.S.M., F.E.F e 5% IRS)	4.898.146,00	4.763.334,00	-2,75%	5.061.388,00	6,26%	3,33%
Outras transferências do estado	450.442,35	425.021,09	-5,64%	298.570,81	-29,75%	-33,72%
Fundos comunitários	417.037,94	404.564,91	-2,99%	338.918,65	-16,23%	-18,73%
Outras transferências	0,00	82.097,10	#DIV/0!	38.052,61	-53,65%	#DIV/0!
9 Alienação de Património	23.350,00	17.703,00	-24,18%	141.020,00	696,59%	503,94%
12 Empréstimos	5.110.019,77	0,00	-100,00%	0,00	#DIV/0!	-100,00%
8, 11, 13 e 15 Outros	43.141,95	17.817,60	-58,70%	169.281,81	850,08%	292,38%
TOTAL	14.606.321,84	9.936.525,57	-31,97%	10.596.578,89	6,64%	-27,45%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Salientamos, de seguida, as mais significativas variações de receita verificadas no confronto 2015-2014:

- Impostos directos: crescimento de 11,29%. Este crescimento, que em valor absoluto representa 224.841,56€, foi alavancado pela variação positiva do IMI (3,52%), do IMT (51,67%) e da Derrama (48,66%). Em sentido contrário, registou-se um decréscimo do IUC de 4,25%;
- Impostos indirectos: decréscimo de 69,03% (-30.235,34€) por decorrência do comportamento das taxas relativas a urbanização e edificação, devendo considerar-se que a receita do exercício de 2014 foi positivamente impacta pelas taxas de uma operação de loteamento;
- Taxas: crescimento de 2,13% (9.955,33€);
- Rendimentos de propriedade: acréscimo de 1,69% (7.388,03€);
- Vendas e prestação de serviços: crescimento de 8,66% (111.409,56€). Este crescimento é alavancado pelo comportamento das seguintes receitas municipais:
 - Venda de água, com um crescimento de 5,68% (36.041,80€);
 - Serviços desportivos, com acréscimo de 5,89% (7.889,48€);
 - Serviços educativos, com acréscimo de 99,24% (37.784,16€); acréscimo que resulta da não compensação das despesas das refeições escolares;
 - Transportes escolares, com um crescimento de 100,33% (48.255,57€) e que é reflexo da assumpção pela Escola Tecnológica e Profissional da Sicó, junto do Município de Ansião, dos encargos com o transporte escolar dos seus alunos.
- Transferências correntes e de capital: acréscimo de 1,09% (61.912,97€);
- Alienação de património: acréscimo de 696,59% (123.317,00€), face ao registo de 2014. Para este desempenho positivo concorreu a receita proporcionada pela alienação de lotes do Parque Empresarial do Camporês;
- Outras receitas (classificações 08, 11, 13 e 15): acréscimo de 850,08% (151.464,21€), justificado pela alienação da participação no Município na ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro S.A., no valor de 113.882,56€, e pelo valor das reposições não abatidas nos pagamentos (RNAP's), no valor de 48.044,21€.

Na globalidade, a receita do exercício de 2015 (excluída do saldo da gerência anterior) fixou-se em 10.596.578,89€, o que representou um acréscimo de 660.053,32€ (6,64%) relativamente ao exercício de 2014.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Os gráficos e quadros seguintes habilitam à compreensão da estrutura da receita nos três últimos exercícios. Relembramos que a receita do Exercício de 2013 surge positivamente influenciada pelas operações PARF, em 5.110.019,77€.

Gráfico 5 - Evolução da estrutura da receita, Variação 2013-2015

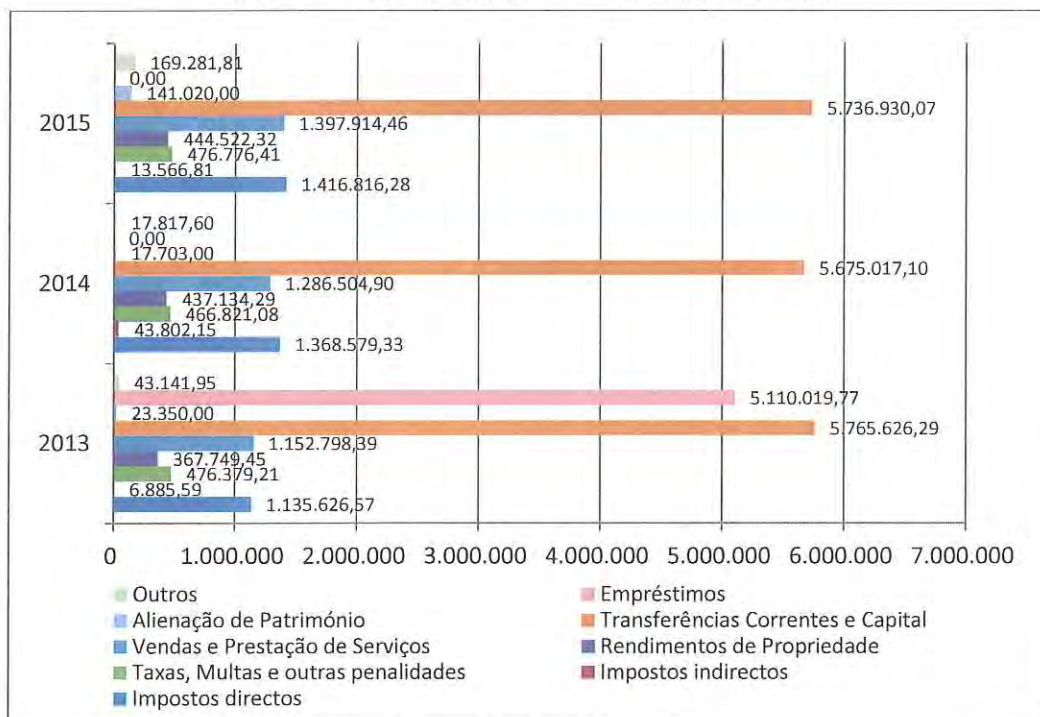
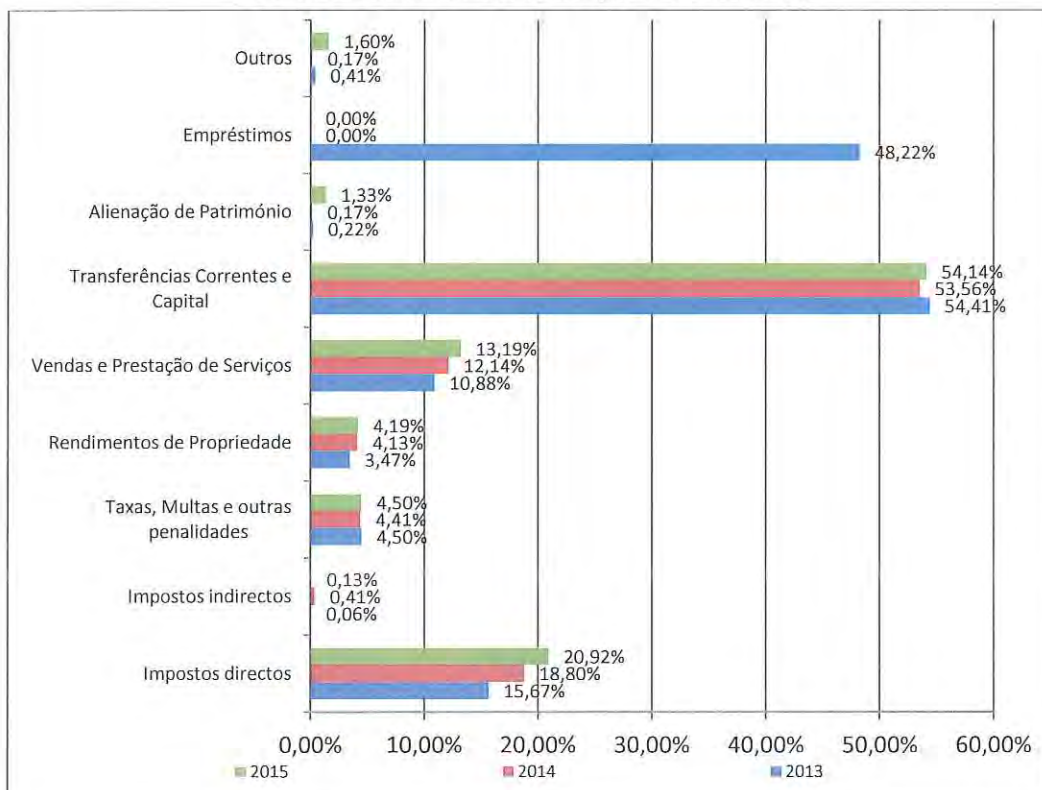


Gráfico 6 - Estrutura da receita, variação relativa 2013-2015



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 7 - Estrutura da receita, 2015

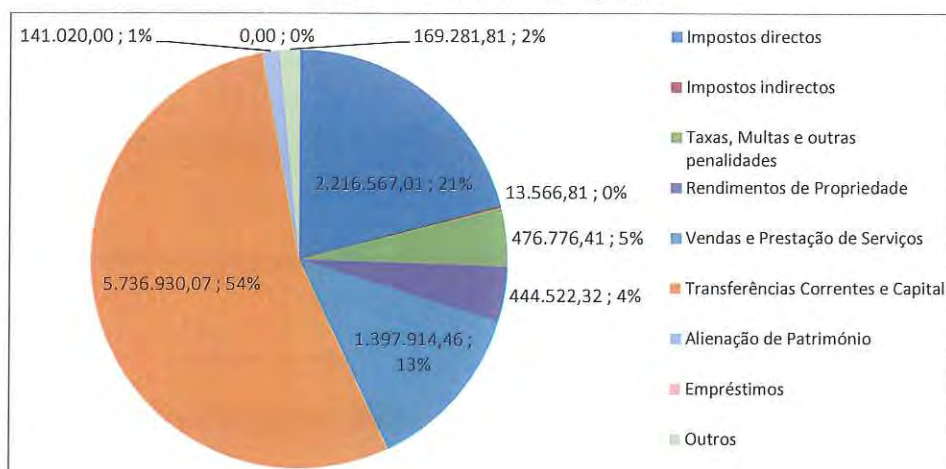


Gráfico 8 - Estrutura dos impostos directos, 2015

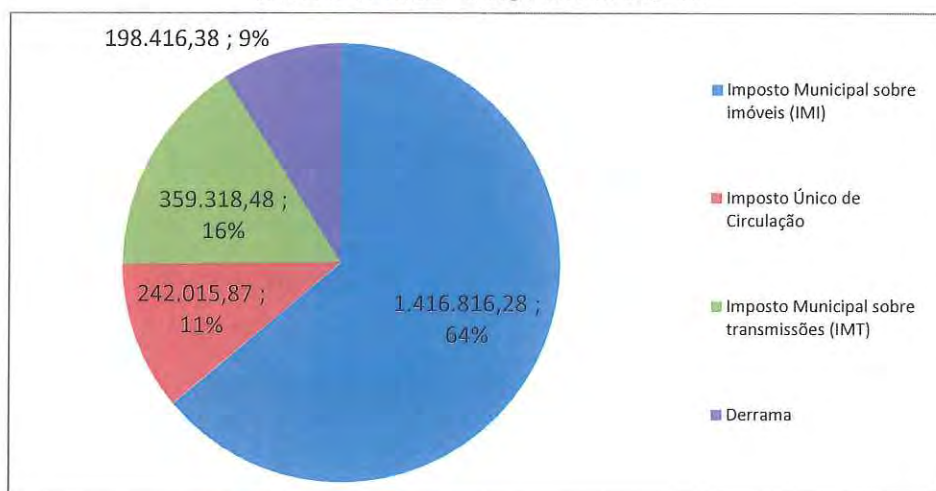
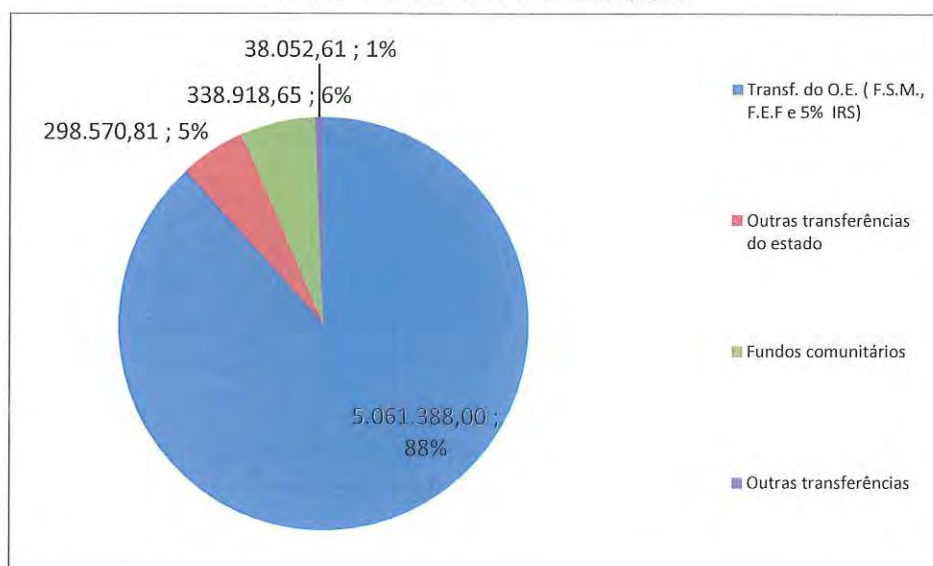


Gráfico 9 - Estrutura das transferências, 2015



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Salienta-se, como do quadro seguinte decorre, que o Município tem reforçado o seu grau de autonomia financeira, atingindo as receitas próprias, no exercício de 2015, 40,85% do total da receita municipal.

Quadro 12 - Evolução da receita própria, 2009-2015

RECEITA	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Receitas próprias	3.187.451,10	29,03%	2.878.665,47	27,32%	3.445.020,20	28,21%	3.485.966,20	28,62%	3.687.533,83	24,45%	4.243.690,87	39,23%	4.690.367,01	40,85%
Impostos directos	1.129.733,37	10,29%	882.803,23	8,38%	1.050.316,12	8,60%	1.250.729,03	10,27%	1.660.371,19	11,01%	1.991.725,45	18,41%	2.216.567,01	19,30%
Impostos indirectos	264.587,79	2,41%	10.977,28	0,10%	40.821,76	0,33%	138.584,17	1,14%	6.885,59	0,05%	43.802,15	0,40%	13.566,81	0,12%
Taxas, Multas e outras penalidades	491.378,80	4,47%	537.851,20	5,11%	574.023,14	4,70%	588.937,12	4,84%	476.379,21	3,16%	406.821,08	4,32%	476.776,41	4,15%
Rendimentos de Propriedade	404.388,92	3,68%	428.794,91	4,07%	432.850,83	3,54%	358.471,20	2,94%	367.749,45	2,44%	437.134,29	4,04%	444.522,32	3,87%
Vendas e Prestação de Serviços	882.174,02	8,03%	989.883,85	9,40%	1.016.308,11	8,32%	1.070.399,68	8,79%	1.152.798,38	7,64%	1.286.504,90	11,89%	1.397.914,46	12,17%
Alienação de Património	15.238,20	0,14%	78.360,00	0,72%	330.700,74	2,71%	78.845,00	0,65%	23.350,00	0,15%	17.703,00	0,16%	141.020,00	1,23%
Outros financiamentos	7.793.486,44	70,97%	7.656.687,58	72,68%	8.768.103,59	71,79%	8.692.749,92	71,38%	11.392.102,82	75,55%	6.573.613,22	60,77%	6.791.667,55	59,15%
Transferências Correntes e Capital	7.607.260,53	69,28%	7.577.480,23	71,92%	8.219.975,26	67,30%	8.069.427,80	66,26%	5.765.626,29	38,23%	5.675.017,10	52,46%	5.736.930,07	49,96%
Empréstimos	185.133,92	1,69%	74.080,80	0,70%	500.000,00	4,09%	500.000,00	4,11%	5.110.019,77	33,89%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros	1.091,99	0,01%	5.126,55	0,05%	48.128,33	0,39%	123.322,12	1,01%	516.456,76	3,42%	898.596,12	8,31%	1.054.737,48	9,19%
Total das receitas	10.980.937,54	100,00%	10.535.353,05	100,00%	12.213.123,79	100,00%	12.178.716,12	100,00%	15.079.636,65	100,00%	10.817.304,09	100,00%	11.482.034,56	100,00%

Deve ter-se presente, não obstante e quanto a estas receitas próprias, que não estamos ante receitas que o Município de Ansião possa controlar de *per se*. São sobejo exemplo de receitas próprias não controladas pelo Autarquia, os impostos directos (IMT, IUC, Derrama e IMI) em que, quer as alterações legislativas quer a dinâmica da economia, conduzem a resultados diferenciados de ano para ano.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.3. Execução Orçamental da Despesa

Os quadros seguintes registam a execução da despesa, no horizonte 2013–2015, e a sua variação.

Quadro 13 – Evolução da estrutura da despesa, 2013–2015, peso por rubricas

		2013		2014		2015	
		Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Despesa Corrente							
0101 01 e 0102 01	Despesas com o Pessoal	2.282.816,05	16,08%	2.242.388,88	22,58%	2.196.597,20	21,36%
0102 0201	Aquisição de Bens	1.050.080,03	7,40%	709.332,72	7,14%	676.078,20	6,57%
0102 0202 e 0101 02	Aquisição de Serviços	4.201.893,50	29,59%	2.489.596,77	25,07%	2.513.768,69	24,44%
0102 04	Transferências Correntes	526.913,32	3,71%	443.226,02	4,46%	505.903,48	4,92%
0102 06	Outras Despesas Correntes	79.409,12	0,56%	109.923,11	1,11%	61.307,27	0,60%
0103 03	Juros e Outros Encargos	367.421,70	2,59%	278.666,90	2,81%	261.283,88	2,54%
Total da Despesa Corrente		8.508.533,72	59,92%	6.273.134,40	63,16%	6.214.938,72	60,42%
Despesa de Capital							
0102 07	Investimentos	4.202.412,03	29,60%	1.888.124,47	19,01%	1.815.919,55	17,65%
0102 08	Transferências Capital	227.320,11	1,60%	131.723,01	1,33%	140.999,63	1,37%
0102 09	Activos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	69.621,00	0,68%
0103 10	Amortizações de Empréstimos	1.260.592,27	8,88%	1.638.866,54	16,50%	2.044.256,02	19,87%
Total da Despesa de Capital		5.690.324,41	40,08%	3.658.714,02	36,84%	4.070.796,20	39,58%
TOTAL DA DESPESA		14.198.858,13	100,00%	9.931.848,42	100,00%	10.285.734,92	100,00%

Quadro 14 - Estrutura da despesa, variação 2013-2015

		2013	2014		2015	2015	2015
		Abs.	Abs.	Variação 2014/2013	Abs.	Variação 2015/2014	Variação 2015/2013
Despesa Corrente							
0101 01 e 0102 01	Despesas com o Pessoal	2.282.816,05	2.242.388,88	2,43%	2.196.597,20	-2,04%	-3,78%
0102 0201	Aquisição de Bens	1.050.080,03	709.332,72	29,91%	676.078,20	-4,69%	-35,62%
0102 0202 e 0101 02	Aquisição de Serviços	4.201.893,50	2.489.596,77	83,14%	2.513.768,69	0,97%	-40,18%
0102 04	Transferências Correntes	526.913,32	443.226,02	81,91%	505.903,48	14,14%	-3,99%
0102 06	Outras Despesas Correntes	79.409,12	109.923,11	39,85%	61.307,27	-44,23%	-22,80%
0103 03	Juros e Outros Encargos	367.421,70	278.666,90	36,51%	261.283,88	-6,24%	-28,89%
Total da Despesa Corrente		8.508.533,72	6.273.134,40	43,08%	6.214.938,72	-0,93%	-26,96%
Despesa de Capital							
0102 07	Investimentos	4.202.412,03	1.888.124,47	-0,16%	1.815.919,55	-3,82%	-56,79%
0102 08	Transferências Capital	227.320,11	131.723,01	35,84%	140.999,63	7,04%	-37,97%
0102 09	Activos Financeiros	0,00	0,00	#DIV/0!	69.621,00	#DIV/0!	#DIV/0!
0103 10	Amortizações de Empréstimos	1.260.592,27	1.638.866,54	-14,76%	2.044.256,02	24,74%	62,17%
Total da Despesa de Capital		5.690.324,41	3.658.714,02	-2,82%	4.070.796,20	11,26%	-28,46%
TOTAL DA DESPESA		14.198.858,13	9.931.848,42	20,31%	10.285.734,92	3,56%	-27,56%

A execução da despesa apresenta-se, naturalmente, condicionada pela execução da receita. Como condicionantes adicionais devem considerar-se, também:

- Os limites fixados pelo PARF, mormente no que respeita à execução de despesa de investimento, fixada, para o exercício de 2015, em 1.825.215,00€; **limite que se cumpriu**;
- A regra de equilíbrio orçamental corrente, dimanada do Artigo 40.º RFALEI, que estabeleceu, como limite à despesa corrente, para o exercício de 2015, o montante de 6.612.635,76€; **limite que, igualmente, se cumpriu**.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

A comparação homóloga com o ano de 2014 permite-nos a apreciação infra relativamente às seguintes rubricas:

- Ao nível da despesa corrente:
 - Despesa com o pessoal: decréscimo de 2,04% (-45.791,68€). Detalhamos este decréscimo, já justificado no ponto 2.2. do presente relatório, no quadro seguinte:

Quadro 15 - Estrutura da despesa com o pessoal, variação 2013-2015

Rubricas da despesa com o pessoal	2013	2014	2015	Variação homóloga					
				2014/2013		2015/2014		2015/2013	
				Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Remunerações certas e permanentes:	1.752.239,74	1.709.190,81	1.669.075,39	-43.048,93	-2,46%	-40.115,43	-2,35%	-83.164,36	-4,75%
das quais "Subsídios de férias e de natal"	222.191,51	221.192,25	198.310,92	-999,26	-0,45%	-22.881,33	-10,34%	-23.890,59	-10,75%
Abonos variáveis e eventuais	78.249,18	61.365,51	69.944,03	-16.883,67	-21,58%	8.578,52	13,98%	-8.305,15	-10,61%
das quais "Trabalho extraordinário"	40.219,45	31.468,67	22.934,37	-8.750,78	-21,76%	-8.534,30	-27,12%	-17.285,08	-42,98%
Segurança social	452.327,13	471.832,56	457.577,79	19.505,43	4,31%	-14.254,77	-3,02%	5.250,66	1,16%
TOTAL	2.282.816,05	2.242.388,88	2.196.597,20	-46.427,17	-1,77%	-45.791,68	-2,04%	-86.210,85	-3,78%

- Aquisição de bens: decréscimo de 4,69% (-33.254,52€);
- Aquisição de serviços: acréscimo de 0,97% (24.171,92€);
- Transferências correntes: acréscimo de 14,14% (62.677,46€), com os fundamentos seguintes:
 - Revisão dos valores atribuídos às Freguesias, no âmbito dos acordos de execução e dos contratos interadministrativos, e às colectividades culturais e desportivas, no âmbito dos protocolos anuais; com um acréscimo de despesa de 10.658,78€;
 - Execução do protocolo celebrado com a CASAN para o Gabinete de Apoio Técnico ao Desenvolvimento Rural, com uma despesa paga de 13.458,39€;
 - Comparticipação na aquisição de instrumentos musicais, pelas (i) Sociedade Filarmónica Avelarense e (ii) Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília, no valor de 10.000,00€;
 - Comparticipação nas despesas de funcionamento da Terras de Sicó, Associação de Desenvolvimento, valor de 15.712,03€.
- Outras despesas correntes: decréscimo de 44,23% (-48.615,84€). Este diferencial é justificado, pela ocorrência de restituições extraordinárias, no exercício de 2014, no valor 64.783,84€;
- Juros e outros encargos: decréscimo de 6,24% (-17.382,03€) resultado da redução das taxas de juros dos empréstimos contratados;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 16 – Despesa com juros, variação 2013-2015

	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Variação 2015/2013
Juros e outros encargos	367.421,70	278.666,90	261.283,88	94%	71%
Resultantes do PAEL	39.039,69	62.143,45	58.828,77	95%	151%
Resultante do Reequilíbrio Financeiro	138.516,30	147.198,84	117.182,56	80%	85%
Resultante de Saneamento Financeiro	57.161,78	48.251,96	32.576,10	68%	57%
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	17.664,28	14.835,42	7.902,97	53%	45%
Juros de locação financeira	4.039,50	5.532,95	7.640,16	138%	189%
Juros de dívida comercial	111.000,15	704,28	37.153,32	5275%	33%

▪ Ao nível da despesa de capital:

- Investimentos: decréscimo de 3,82% (-72.204,92€);

O limite ao investimento, estabelecido para o exercício de 2015, fixou-se 1.825.215,00€. A execução constatada em 2015 (1.815.919,55€) assegurou o cumprimento daquele limite;

- Transferências de capital: acréscimo de 7,04% (9.976,62€). Oneraram a despesa nesta rubrica as comparticipações municipais para aquisição de terreno para os Bombeiros voluntários de Ansião (50.000,00€) e para o terreno e obras do Cemitério de Chão de Couce (75.000,00€);
- Activos financeiros: foi realizada despesa no valor de 69.621,00€, exclusivamente para realização da componente FAM que, no exercício de 2015, coube ao Município de Ansião;
- Amortizações de empréstimos: acréscimo de 24,74% (405.389,48€) que é reflexo da amortização - extraordinária e voluntária - realizada em 30NOV2015, no valor de 724.017,28€, sobre as operações de reequilíbrio financeiro. Salienta-se que sobre as operações de reequilíbrio financeiro já o Município havia realizado, em Abril de 2014, uma amortização extraordinária de 321.639,35€;

No seu todo, a despesa do exercício de 2015 fixou-se em 10.285.734,92€, representando um acréscimo de 3,56% (353.886,50€) relativamente à despesa de 2014; acréscimo justificado, integralmente, pelo diferencial das amortizações extraordinárias citadas (diferencial de 402.377,93€).

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Os gráficos seguintes representam a estruturação da despesa, em leitura comparada do período 2013-2015 e, quanto ao exercício de 2015, a sua decomposição pelas diversas componentes.

Gráfico 10 - Evolução da estrutura da despesa, variação 2013-2015

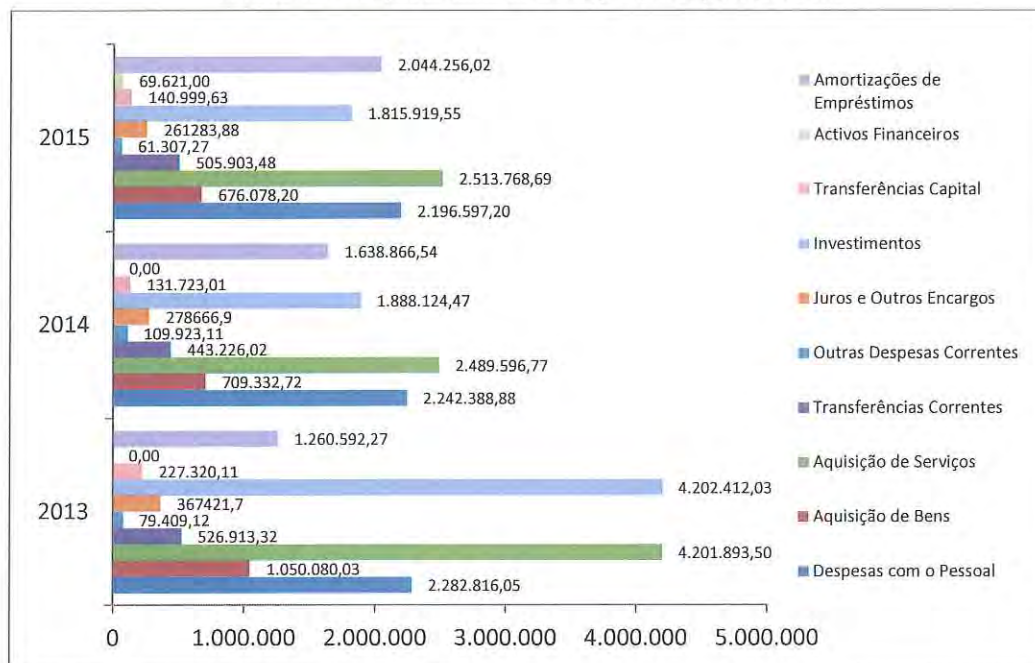
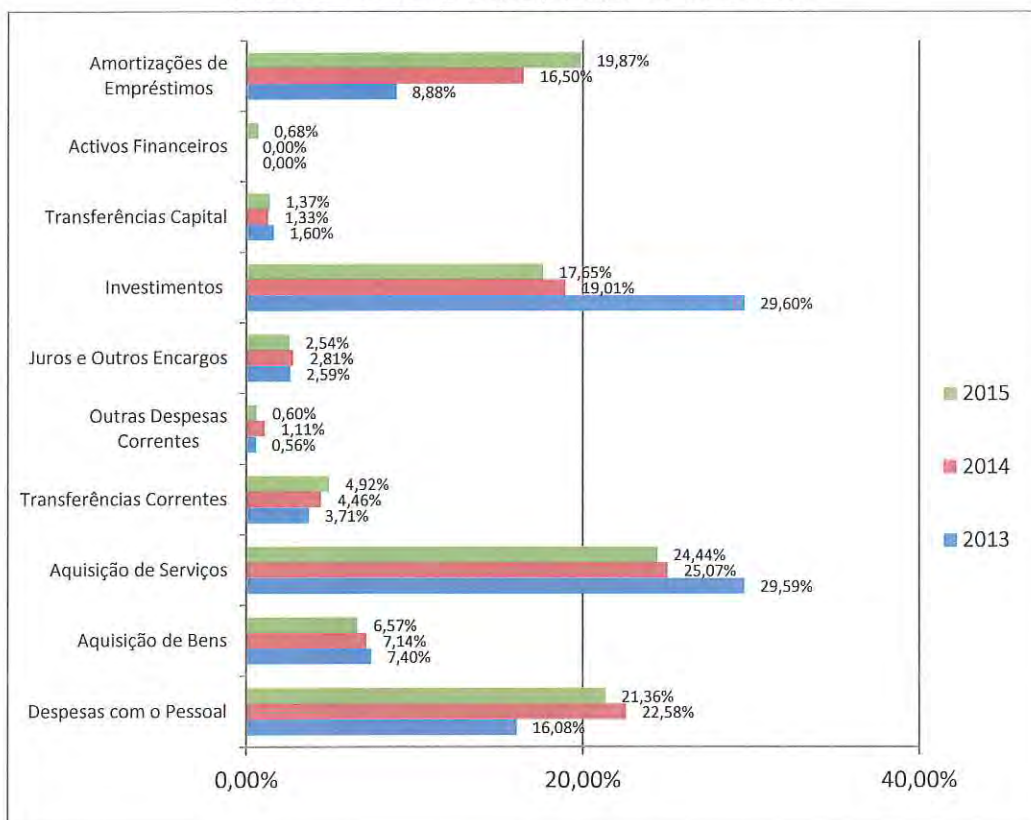


Gráfico 11 - Estrutura da despesa, variação relativa 2013-2015



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 12 - Estrutura da despesa, 2015

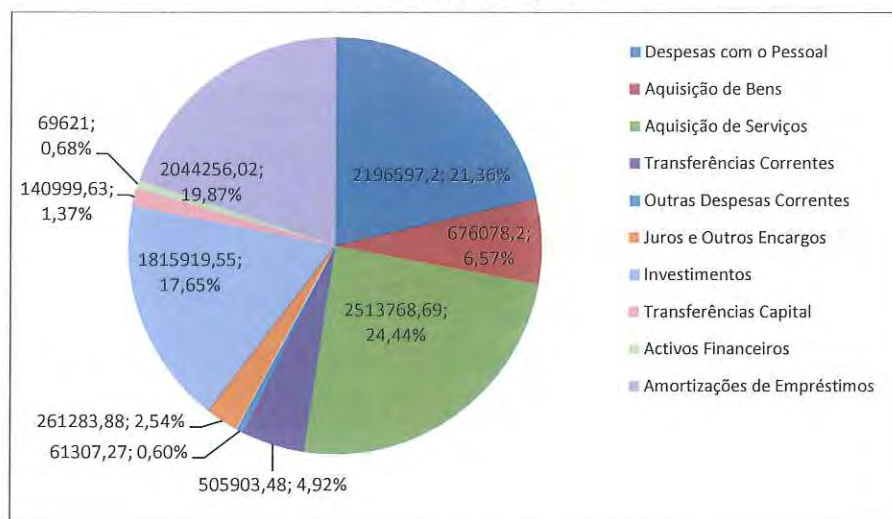


Gráfico 13 - Estrutura da despesa corrente, 2015

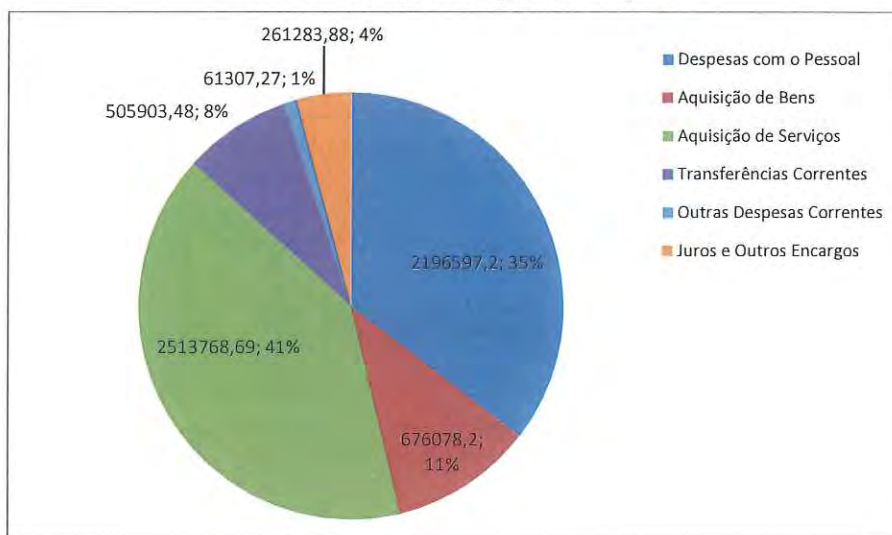
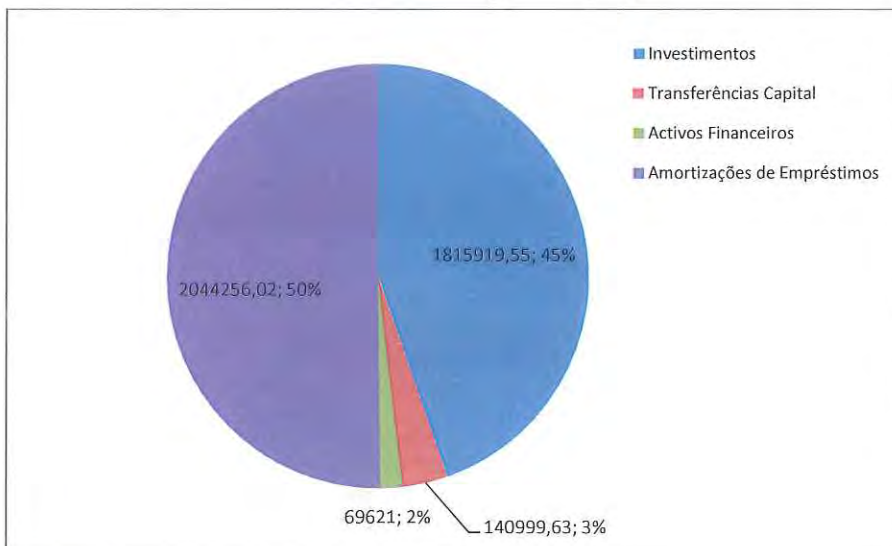


Gráfico 14 - Estrutura da despesa de capital, 2015



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

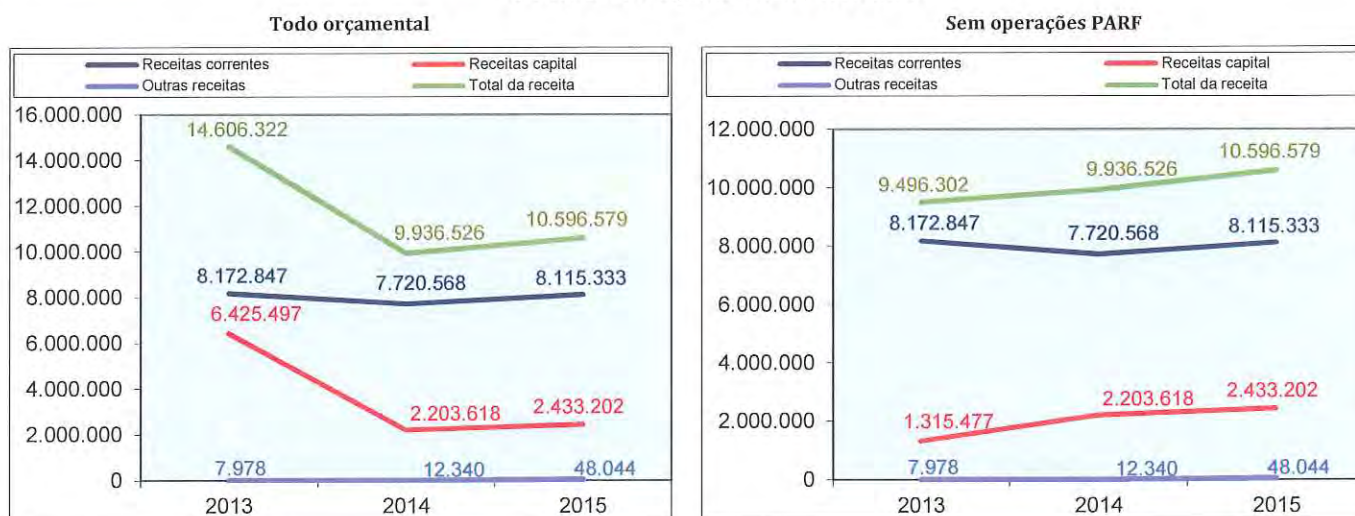
3.4. Relacionamento da Despesa com a Receita

Nos próximos quadros e gráficos representamos a evolução e o relacionamento entre despesas (pagas) e receitas, correntes e de capital, ao longo dos últimos 3 anos. Nesta análise consideramos também o exercício de 2013 expurgado das receitas e despesas PARF.

Quadro 17 – Evolução e relacionamento da despesa e da receita 2013–2015

	2013		2014	2015
	Total	Excepto PARF		
RECEITA				
Receitas correntes	8.172.846,75	8.172.846,75	7.720.567,56	8.115.332,76
Receitas capital	6.425.497,06	1.315.477,29	2.203.618,14	2.433.201,92
Outras receitas	7.978,03	7.978,03	12.339,87	48.044,21
Total da receita	14.606.321,84	9.496.302,07	9.936.525,57	10.596.578,89
DESPESA				
Despesas correntes	8.508.533,72	5.993.928,09	6.273.134,40	6.214.938,72
Despesas capital	5.690.324,41	3.094.910,27	3.658.714,02	4.070.796,20
Total da despesa	14.198.858,13	9.088.838,36	9.931.848,42	10.285.734,92
Relacionamento				
Receita corrente / despesa corrente	96,05%	136,35%	123,07%	130,58%
Receita de capital / despesa de capital	112,92%	42,50%	60,23%	59,77%
Libertação de receita corrente para investimento	-335.686,97	2.178.918,66	1.447.433,16	1.900.394,04

Gráfico 15 - Evolução da receita, 2013–2015



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 16 - Evolução da despesa, 2013-2015

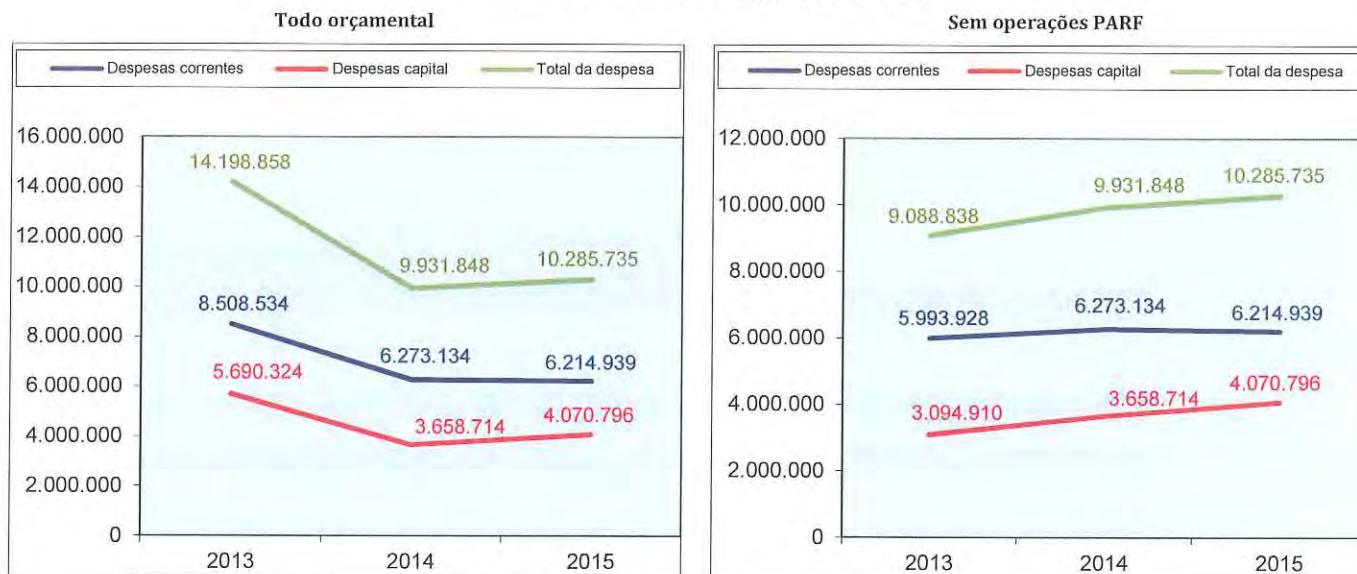


Gráfico 17 - Evolução da receita e da despesa correntes, 2013-2015

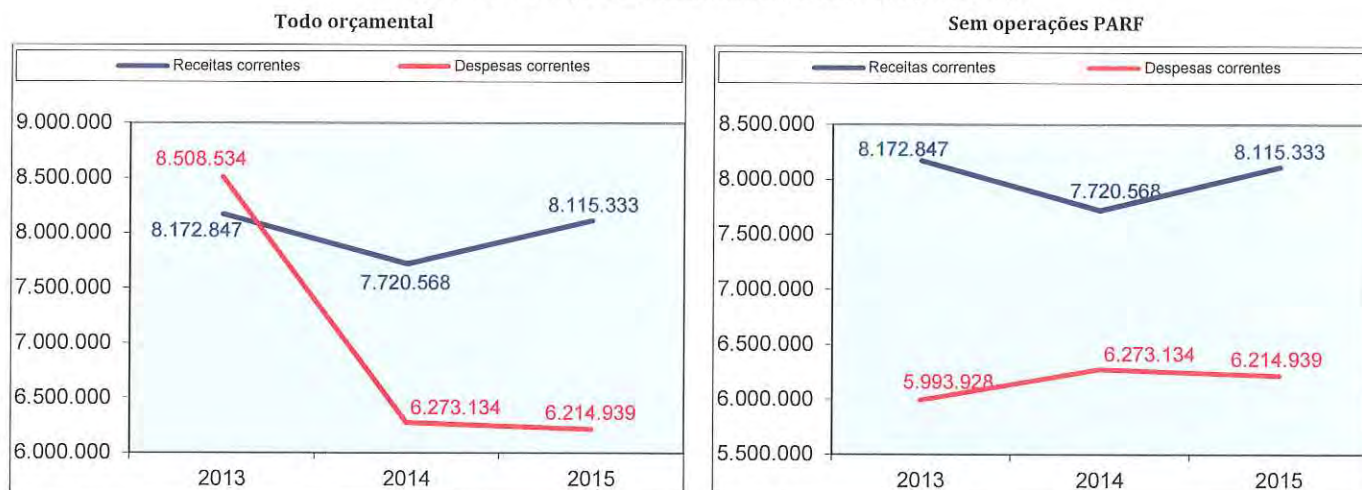
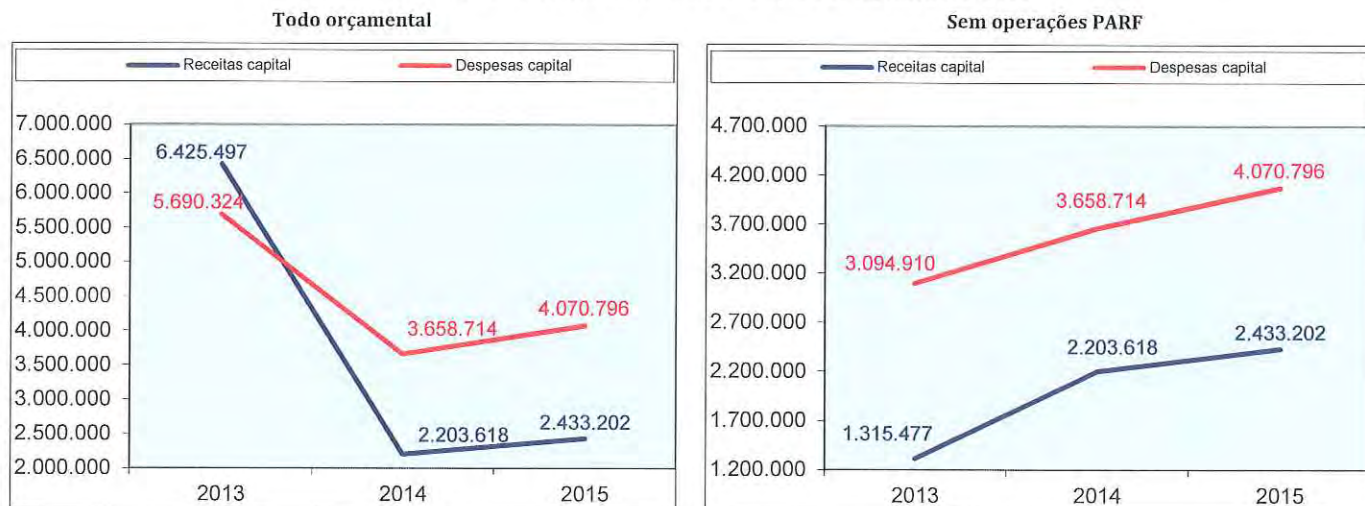


Gráfico 18 - Evolução da receita e da despesa de capital, 2013-2015



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 19 - Relacionamento da receita e da despesa da mesma natureza, 2013-2015

Todo orçamental

Sem operações PARF

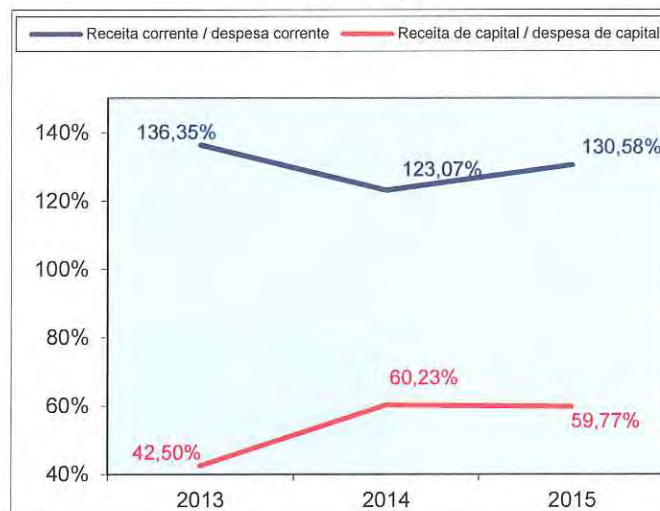
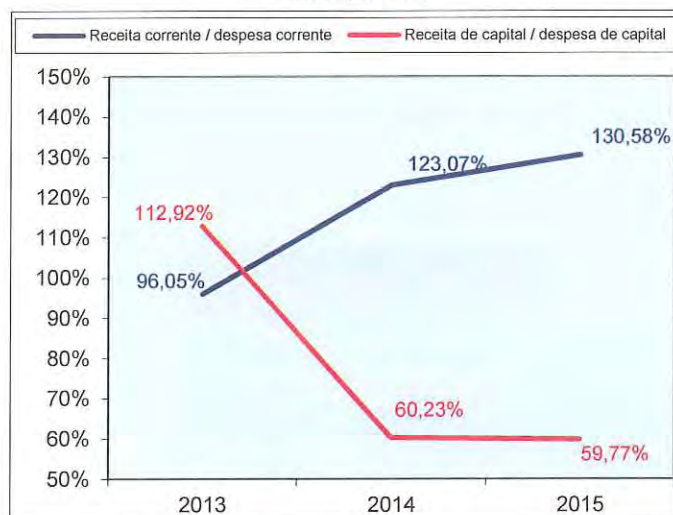


Gráfico 20 - Receita corrente afectada a investimento, 2013-2015

Todo orçamental

Sem operações PARF



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.5. Execução Orçamental das Grandes Opções do Plano

O quadro seguinte demonstra a poupança corrente e a libertação de recursos para investimento ou para outras despesas de capital. Considera-se, nesta análise, não apenas o diferencial entre receita corrente e despesa corrente, mas também os recursos disponibilizados pelo saldo da gerência anterior e por outras receitas.

Quadro 18 - Estrutura da receita e da despesa, 2015

Execução orçamental 2015		
Saldo da gerencia anterior	885.455,67	(a)
Receita corrente	8.115.332,76	(b)
Receita de capital	2.433.201,92	(c)
Outras receitas	48.044,21	(d)
Total da receita	10.596.578,89	
Despesa corrente	6.214.938,72	(e)
Despesa de capital	4.070.796,20	(f)
Total da despesa	10.285.734,92	
Saldo para a gerência seguinte	1.196.299,64	(g)
Libertação de receita corrente para despesa de capital: (a + b + d - e)		2.833.893,92

No Exercício de 2015 a despesa de capital atingiu o valor de 4.070.796,20€, com a seguinte repartição:

- Aquisição de bens de capital: 1.815.919,55€ (44,61%);
- Transferências de capital: 140.999,63€ (3,46%);
- Activos financeiros (FAM): 69.621,00€ (1,71%);
- Passivos financeiros 2.044.256,02€ (50,22%); dos quais 724.017,28€ (17,79% da despesa de capital) respeitaram a amortização extraordinária e voluntária das operações de reequilíbrio financeiro.

Os quadros seguintes evidenciam a execução das Grandes Opções do Plano, com uma despesa total de 6,766M€.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 19 - Execução das Grandes Opções do Plano

Objectivos		Previsto (P)	Comprometido (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1	Funções Gerais	580.540,00	555.702,75	95,72	554.399,55	8,19	95,50	553.209,19	8,18	95,29
111	Administração Geral	464.700,00	443.981,45	95,54	442.678,25	6,54	95,26	441.487,89	6,53	95,00
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	115.840,00	111.721,30	96,44	111.721,30	1,65	96,44	111.721,30	1,65	96,44
2	Funções Sociais	2.286.535,00	2.149.859,28	94,02	2.137.499,50	31,58	93,48	2.136.774,64	31,58	93,45
211	Ensino não superior	106.800,00	102.898,57	96,35	102.546,54	1,52	96,02	102.496,18	1,51	95,97
212	Serviços Auxiliares de Ensino	337.050,00	332.856,10	98,76	332.856,10	4,92	98,76	332.856,10	4,92	98,76
220	Saúde	135.850,00	134.934,26	99,33	134.934,26	1,99	99,33	134.934,26	1,99	99,33
232	Acção Social	135.250,00	128.970,72	95,36	128.200,61	1,89	94,79	128.200,61	1,89	94,79
242	Ordenamento do Território e Urbanismo	268.000,00	231.074,24	86,22	231.074,24	3,41	86,22	231.074,24	3,42	86,22
243	Saneamento	370.005,00	350.779,96	94,80	349.456,28	5,16	94,45	349.456,28	5,17	94,45
244	Abastecimento de água	149.630,00	137.182,62	91,68	133.664,94	1,97	89,33	133.664,94	1,98	89,33
245	Resíduos Sólidos	161.500,00	155.496,83	96,28	155.496,83	2,30	96,28	155.638,51	2,30	96,37
246	Protecção do Meio Ambiente e Conservação. da Natureza	64.500,00	55.276,13	85,70	52.108,22	0,77	80,79	52.108,22	0,77	80,79
251	Cultura	306.650,00	286.107,23	93,30	286.006,40	4,23	93,27	285.250,22	4,22	93,02
252	Desporto, Recreio e Lazer	251.300,00	234.282,62	93,23	231.155,08	3,42	91,98	231.095,08	3,42	91,96
3	Funções Económicas	1.563.435,00	1.480.236,80	94,68	1.478.417,15	21,84	94,56	1.477.667,16	21,84	94,51
320	Indústria e Energia	15.560,00	13.458,39	86,49	13.458,39	0,20	86,49	13.458,39	0,20	86,49
330	Transportes e Comunicações	852.400,00	785.670,40	92,17	783.850,75	11,58	91,96	783.100,76	11,57	91,87
341	Mercados e Feiras	3.100,00	2.273,95	73,35	2.273,95	0,03	73,35	2.273,95	0,03	73,35
342	Turismo	177.350,00	173.735,60	97,96	173.735,60	2,57	97,96	173.735,60	2,57	97,96
4	Outras Funções	3.058.998,67	2.598.087,43	84,93	2.598.087,43	38,39	84,93	2.598.087,43	38,40	84,93
410	Operações da Dívida Autárquica	2.740.327,67	2.305.539,90	84,13	2.305.539,90	34,06	84,13	2.305.539,90	34,08	84,13
420	Transferências entre Administrações	178.650,00	178.109,90	99,70	178.109,90	2,63	99,70	178.109,90	2,63	99,70
430	Diversas não Especificadas	5.000,00	5.000,00	100,00	5.000,00	0,07	100,00	5.000,00	0,07	100,00
TOTAL		7.489.508,67	6.783.886,26	90,58	6.768.403,63	100,00	90,37	6.765.738,42	100,00	90,34

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Em 2015 atingimos uma taxa de comprometimento de 90,58%, com uma taxa de realização de 90,37%, sendo a taxa de pagamento de 90,34%. **Salienta-se que a taxa de pagamentos (Pg) / realizado (R) se fixou em 99,96%.**

Gráfico 21 - Execução das Grandes Opções do Plano, por funções

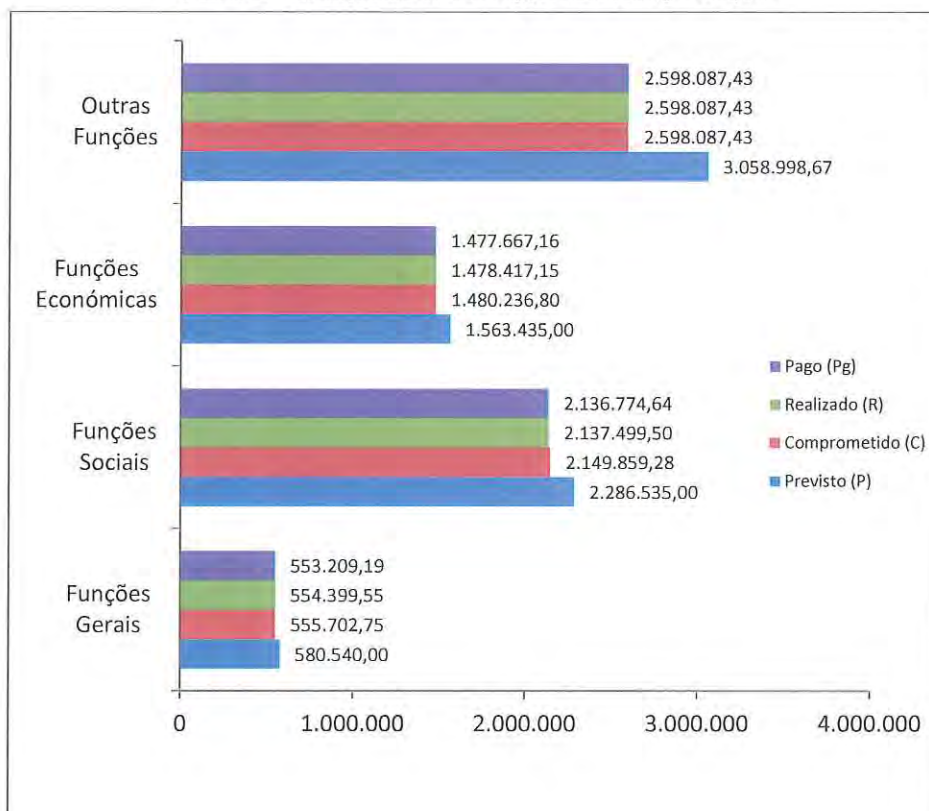
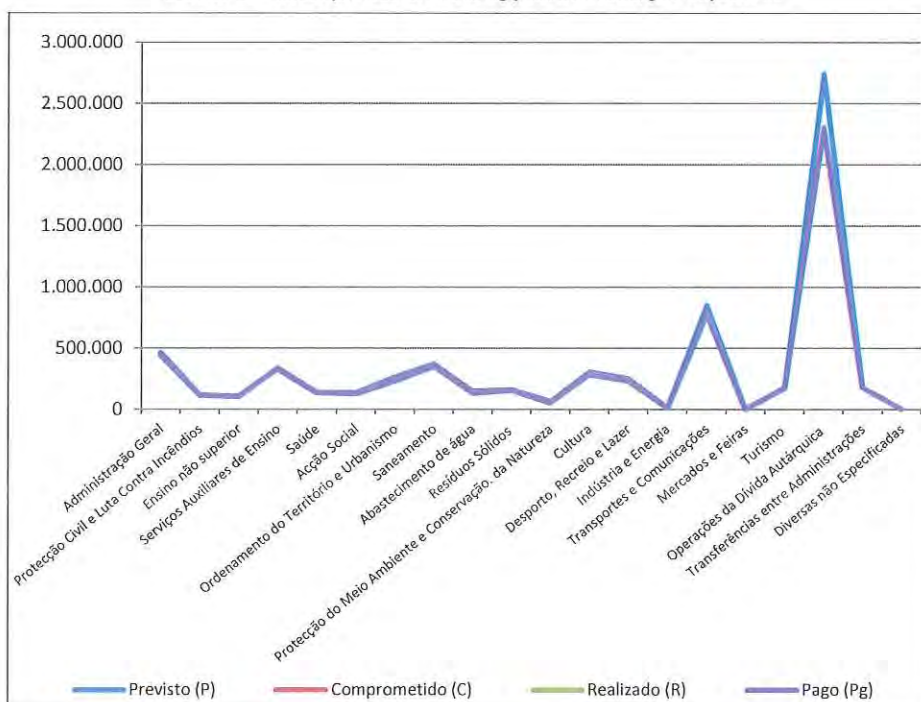


Gráfico 22 - Execução das Grandes Opções do Plano, por objectivos



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 23 – Grau de Execução das Grandes Opções do Plano (pagamentos/previsto), por funções

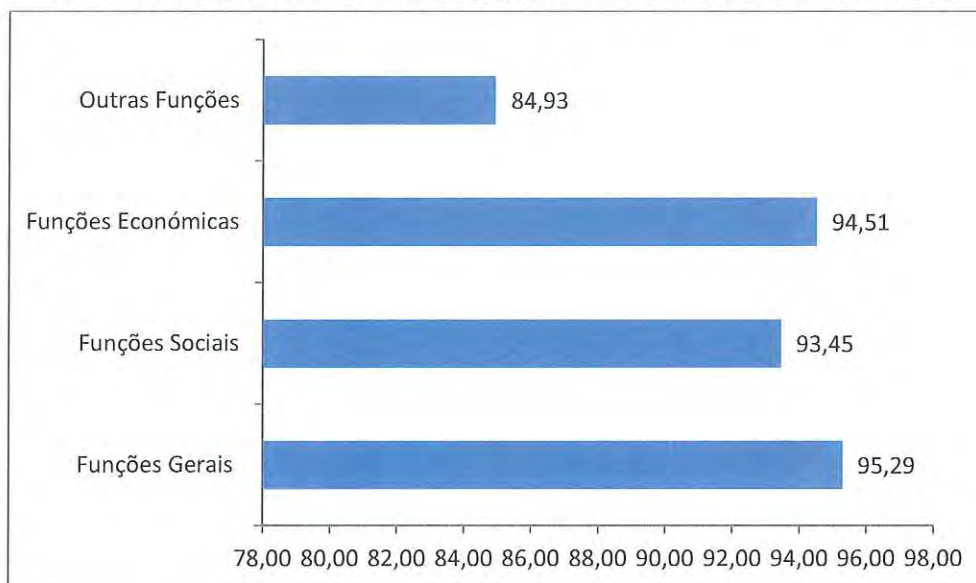
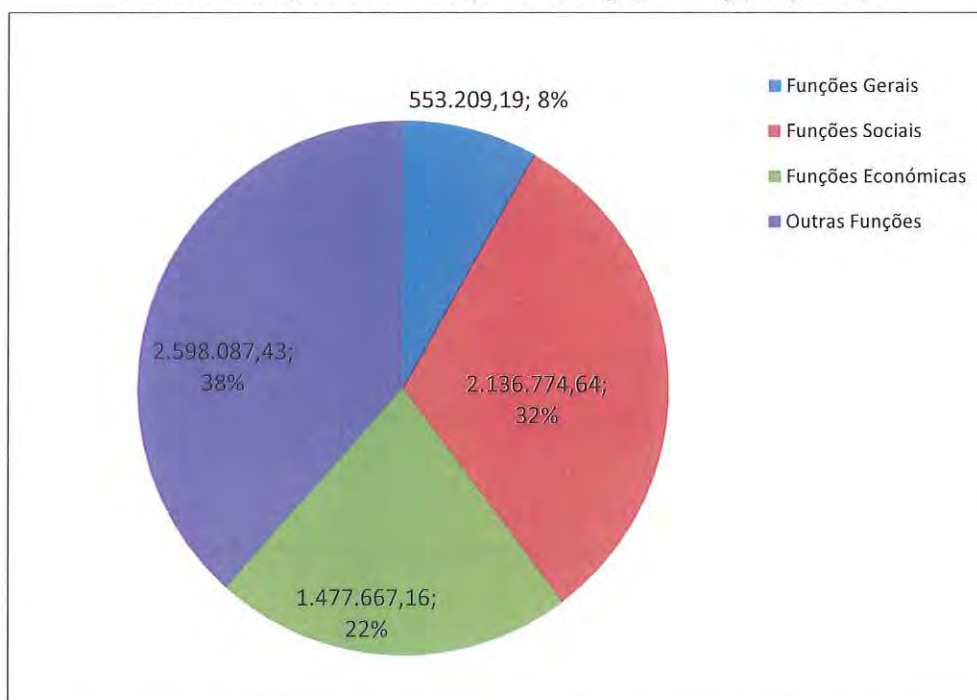


Gráfico 24 – Execução das Grandes Opções do Plano (pagamentos), peso por função



3.6. Execução Orçamental do Plano do Plurianual de Investimentos

O quadro seguinte expressa a execução do Plano Plurianual de Investimentos, por funções e objectivos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 19 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Objectivos		Previsto (P)	Comprometido (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1	Funções Gerais	301.000,00	286.081,81	95,04	284.968,61	15,68	94,67	284.795,03	15,68	94,62
111	Administração Geral	299.500,00	286.081,81	95,52	284.968,61	15,68	95,15	284.795,03	15,68	95,09
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Funções Sociais	733.685,00	648.051,83	88,33	642.935,50	35,39	87,63	642.891,34	35,40	87,62
210	Educação	15.500,00	13.006,41	83,91	12.654,38	0,70	81,64	12.610,22	0,69	81,36
220	Saúde	135.350,00	134.934,26	99,69	134.934,26	7,43	99,69	134.934,26	7,43	99,69
232	Ação Social	10.000,00	9.772,40	97,72	9.772,40	0,54	97,72	9.772,40	0,54	97,72
242	Ordenamento do Território e Urbanismo	267.900,00	231.074,24	86,25	231.074,24	12,72	86,25	231.074,24	12,72	86,25
243	Saneamento	53.205,00	47.739,45	89,73	47.739,44	2,63	89,73	47.739,44	2,63	89,73
244	Abastecimento de água	74.130,00	63.337,78	85,44	59.820,10	3,29	80,70	59.820,10	3,29	80,70
245	Resíduos Sólidos	45.300,00	40.774,35	90,01	40.774,35	2,24	90,01	40.774,35	2,25	90,01
246	Protecção do Meio Ambiente e Conservação. da Natureza	16.500,00	11.189,53	67,82	11.189,53	0,62	67,82	11.189,53	0,62	67,82
251	Cultura	62.500,00	54.265,82	86,83	54.265,82	2,99	86,83	54.265,82	2,99	86,83
252	Desporto, Recreio e Lazer	53.300,00	41.957,59	78,72	40.710,98	2,24	76,38	40.710,98	2,24	76,38
3	Funções Económicas	966.675,00	890.802,82	92,15	888.983,17	48,93	91,96	888.233,18	48,91	91,89
320	Indústria e Energia	16.675,00	11.764,14	70,55	11.764,14	0,65	70,55	11.764,14	0,65	70,55
330	Transportes e Comunicações	852.300,00	785.670,40	92,18	783.850,75	43,14	91,97	783.100,76	43,12	91,88
341	Mercados e Feiras	3.100,00	2.273,95	73,35	2.273,95	0,13	73,35	2.273,95	0,13	73,35
342	Turismo e Comércio	93.500,00	91.094,33	97,43	91.094,33	5,01	97,43	91.094,33	5,02	97,43
TOTAL		2.001.360,00	1.824.936,46	91,18	1.816.887,28	90,78%	90,78	1.815.919,55	100,00	90,73%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Em matéria de investimento, no ano de 2015 atingimos uma taxa de comprometimento de 91,18%, com uma taxa de realização de 90,78%, sendo a taxa de pagamento de 90,73%. **Em leitura similar, a taxa de pagamentos (Pg) / realizado (R), atingiu os 99,95%.**

Gráfico 25 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos, por funções

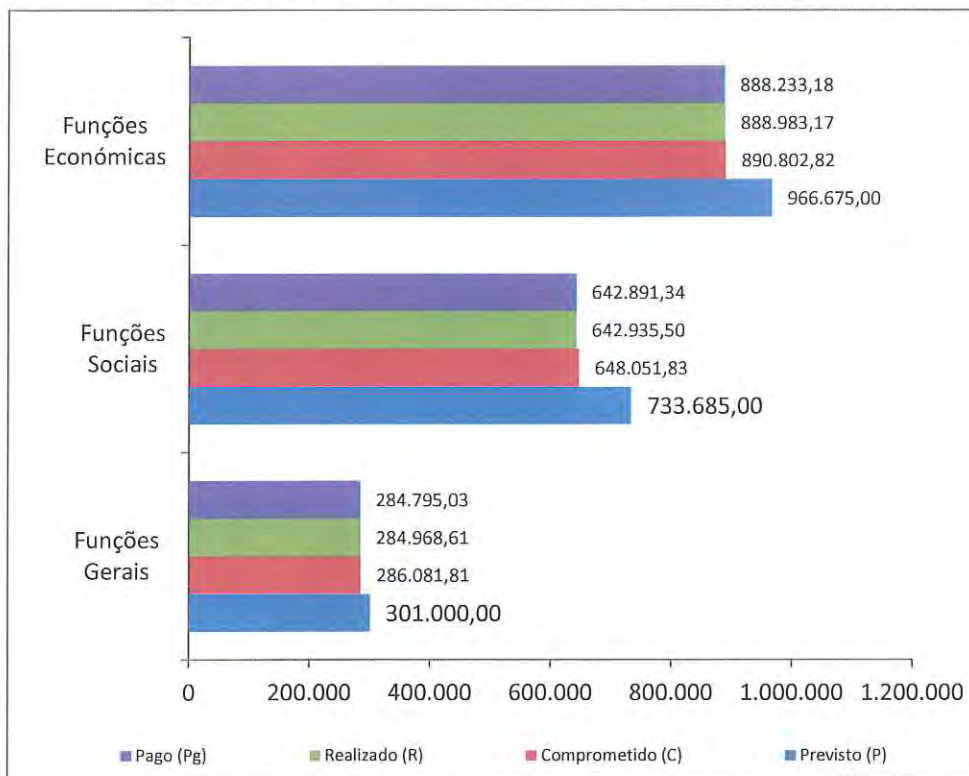
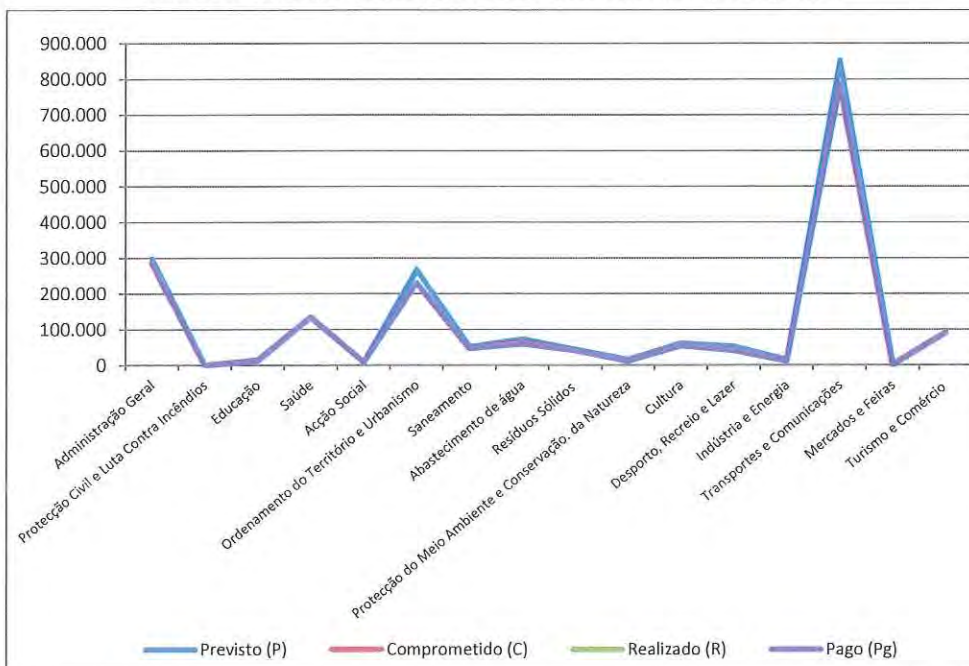


Gráfico 26 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos, por objectivos



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 27 – Grau de Execução do Plano Plurianual de Investimentos (pagamentos/previsto), por funções

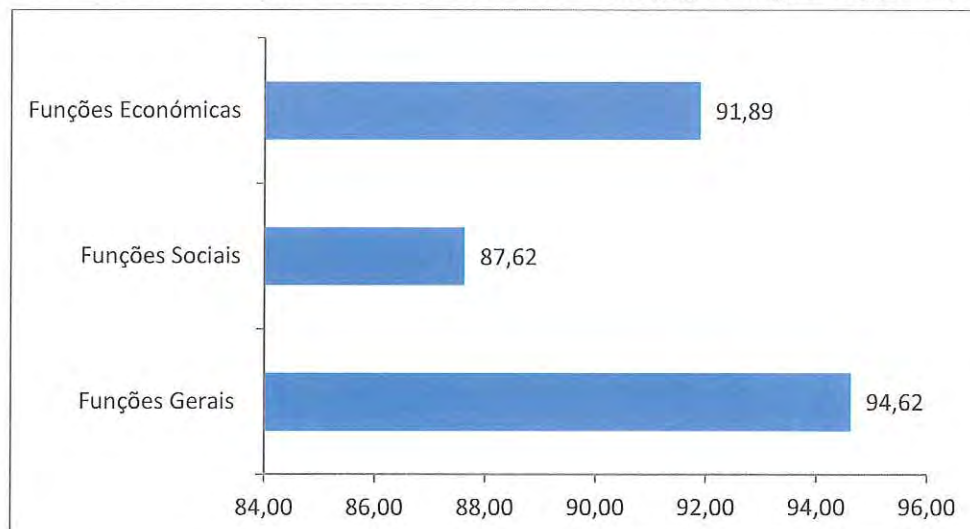
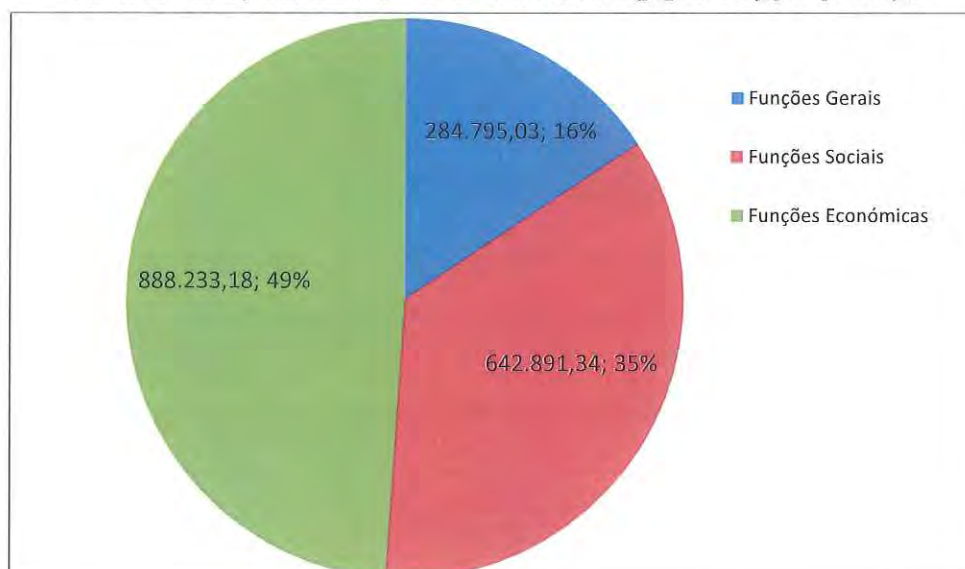


Gráfico 28 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos (pagamentos), peso por função



3.7. Execução Orçamental das Actividades Mais Relevantes

No quadro seguinte, a execução das Actividades Mais Relevantes, por funções e objectivos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 20 - Execução das Actividades Mais Relevantes

	Objectivos	Previsto (P)	Comprometido (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1	Funções Gerais	279.540,00	269.620,94	96,45	269.430,94	5,44	96,38	268.414,16	5,42	96,02
111	Administração Geral	165.200,00	157.899,64	95,58	157.709,64	3,19	95,47	17.467,22	3,17	94,85
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	114.340,00	111.721,30	97,71	111.721,30	2,26	97,71	117.781,93	2,26	97,71
2	Funções Sociais	1.552.850,00	1.501.807,45	96,71	1.494.564,00	30,18	96,25	1.493.883,30	30,18	96,20
210	Educação	91.300,00	89.892,16	98,46	89.892,16	1,82	98,46	89.885,96	1,82	98,45
212	Serviços Auxiliares de Ensino	337.050,00	332.856,10	98,76	332.856,10	6,72	98,76	332.856,10	6,72	98,76
220	Saúde	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
232	Acção Social	125.250,00	119.198,32	95,17	118.428,21	2,39	94,55	118.428,21	2,39	94,55
243	Saneamento	316.800,00	303.040,51	95,66	301.716,84	6,09	95,24	301.716,84	6,10	95,24
245	Resíduos Sólidos	116.200,00	114.722,48	98,73	114.722,48	2,32	98,73	114.864,16	2,32	98,85
246	Protecção do Meio Ambiente e Conservação. da Natureza	48.000,00	44.086,60	91,85	40.918,69	0,83	85,25	40.918,69	0,83	85,25
251	Cultura	244.150,00	231.841,41	94,96	231.740,58	4,68	94,92	230.984,40	4,67	94,61
252	Desporto, Recreio e Lazer	198.000,00	192.325,03	97,13	190.444,10	3,85	96,18	190.384,10	3,85	96,15
3	Funções Económicas	596.760,00	589.433,98	98,77	589.433,98	11,90	98,77	589.433,98	11,91	98,77
320	Indústria e Energia	14.460,00	13.458,39	93,07	13.458,39	0,27	93,07	13.458,39	0,27	93,07
330	Transportes e Comunicações	83.850,00	82.641,27	98,56	82.641,27	1,67	98,56	82.641,27	1,67	98,56
342	Turismo e Comércio	25.100,00	23.084,32	91,97	23.084,32	0,47	91,97	23.084,32	0,47	91,97
4	Outras Funções	3.058.998,67	2.598.087,43	84,93	2.598.087,43	52,47	84,93	2.598.087,43	52,49	84,93
410	Operações da dívida Autarquica	2.740.327,67	2.305.539,90	84,13	2.305.539,90	46,56	84,13	2.305.539,90	46,58	84,13
420	Transferências entre Administrações	178.650,00	178.109,90	99,70	178.109,90	3,60	99,70	178.109,90	3,60	99,70
430	Diversas não Especificadas	5.000,00	5.000,00	100,00	5.000,00	0,10	100,00	5.000,00	0,10	100,00
	TOTAL	5.488.148,67	4.958.949,80	90,36	4.951.516,35	100,00	90,22	4.949.818,87	100,00	90,19

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

No que diz respeito às Actividades Mais Relevantes, destacamos o comprometimento de 90,36%, uma taxa de realização de 90,22%, e os pagamentos com uma percentagem de 90,19%. A taxa de pagamentos (Pg) / realizado (R) atingiu os 99,97%.

Gráfico 29 - Execução das Actividades Mais Relevantes, por funções

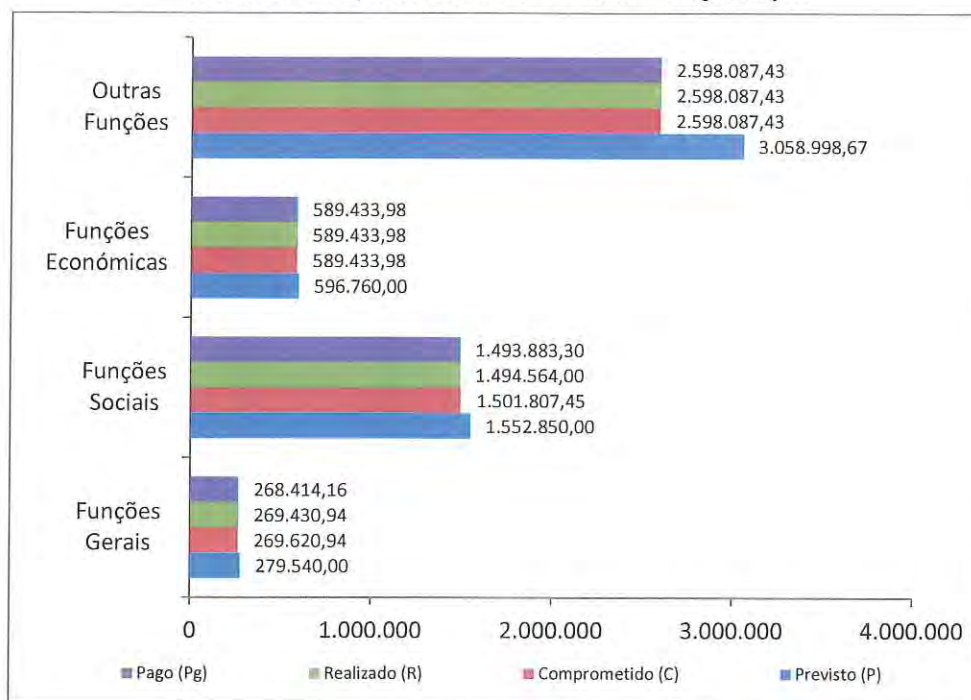
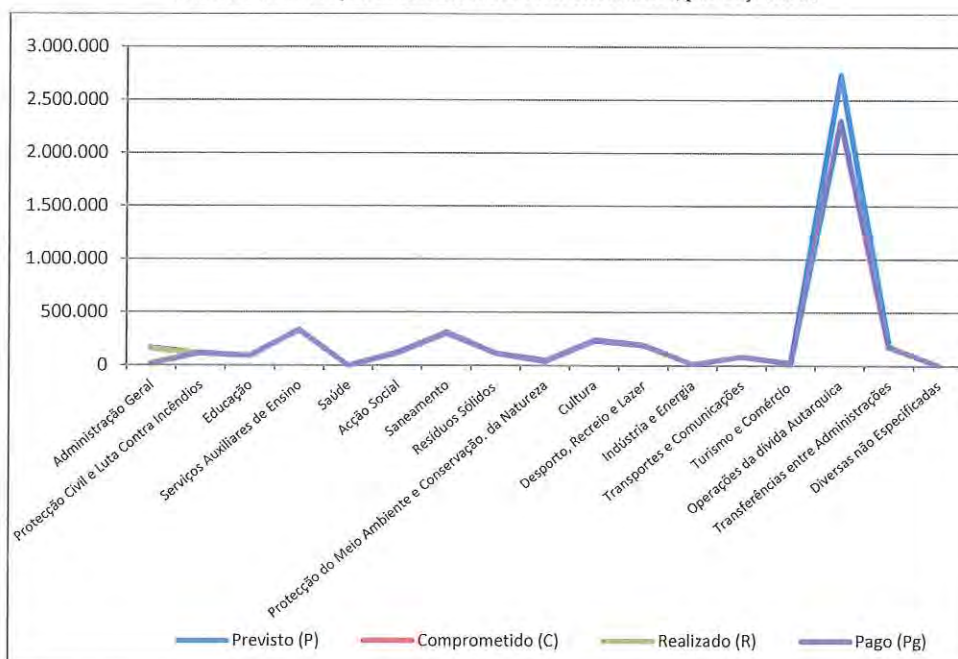


Gráfico 30 - Execução das Actividades Mais Relevantes, por objectivos



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 31 – Grau de Execução das Actividades Mais Relevantes (pagamentos/previsto), por funções

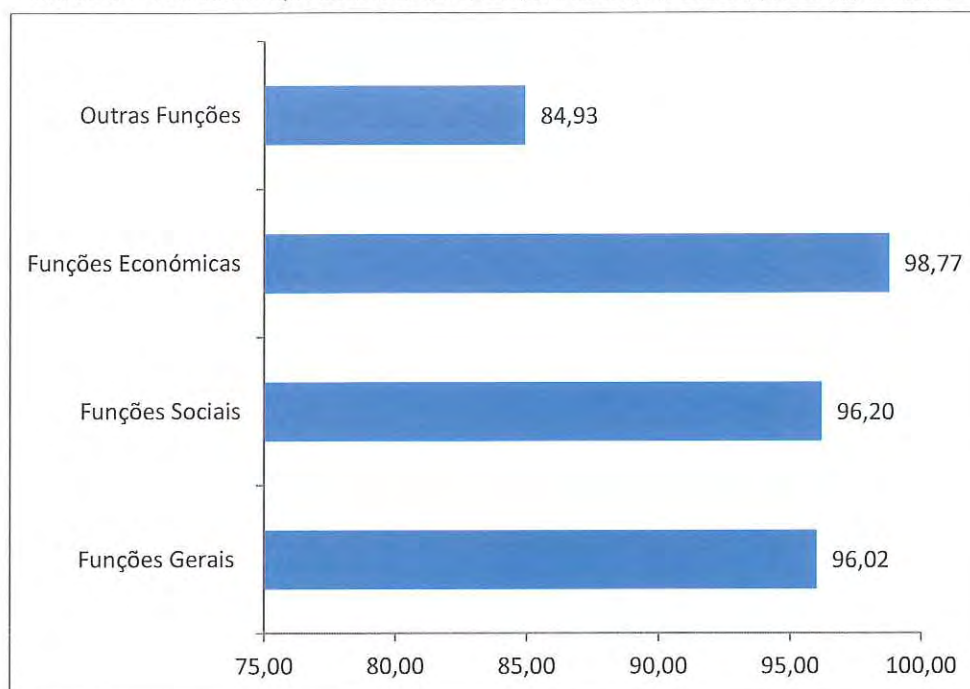
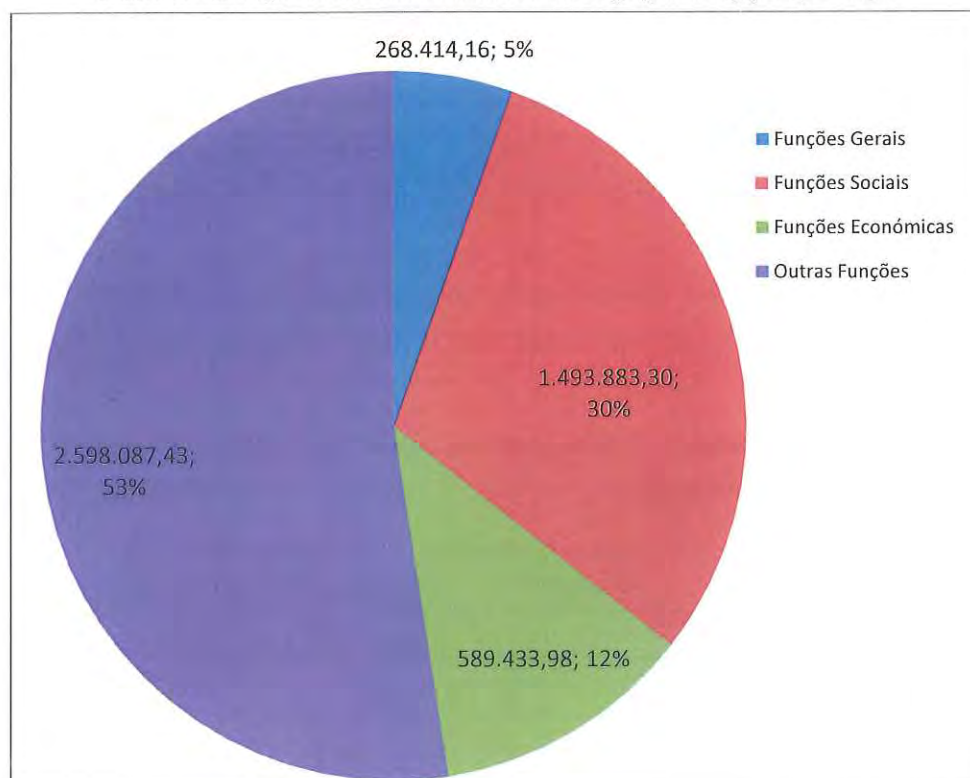


Gráfico 32 – Execução das Actividades Mais Relevantes (pagamentos), peso por função



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.8. Evolução da Dívida

A evolução da dívida, pontuada a 31 de Dezembro dos últimos 6 anos, regista-se no quadro infra.

Quadro 21 - Evolução da dívida

	31DEZ2009	31DEZ2010	31DEZ2011	31DEZ2012	31DEZ2013	31DEZ2014	31DEZ2015
Empréstimo a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimo Médio Longo Prazo	9.435.844,19	8.525.520,00	7.744.528,00	6.944.447,57	10.980.694,48	10.784.109,88	8.739.853,86
Empréstimo Médio Longo Prazo (Excepcionados)	2.156.525,50	2.007.225,09	1.807.839,14	1.629.101,35	1.442.281,94	0,00	0,00
(a) Dívida à banca	11.592.369,69	10.532.745,09	9.552.367,14	8.573.548,92	12.422.976,42	10.784.109,88	8.739.853,86
Fornecedores C/C	1.271.595,74	2.472.622,43	2.746.261,00	3.133.270,06	233.566,58	143.040,62	163.401,22
Fornecedores de Imobilizado	1.497.913,29	1.436.066,20	2.133.869,83	1.765.951,32	97.017,50	153.900,88	136.161,09
Outros Credores	2.715.102,37	3.054.078,78	1.809.883,53	931.672,16	416.625,49	336.008,01	336.737,10
Contributo do Sector Empresarial FAM					40.664,28	11.952,62	67.067,48
(b) Dívida comercial, OT e FAM	5.484.611,40	6.962.767,41	6.690.014,36	5.830.893,54	787.873,85	1.132.248,84	1.121.092,60
(c) Dívida de operações de tesouraria (-)	295.626,94	344.122,33	358.010,83	410.547,60	394.613,52	336.008,01	332.759,42
(d) Dívida de FAM (-)						487.346,71	417.725,71
(e) Dívida administrativa e responsabilidades contingentes	2.078.612,17	1.202.161,26	675.442,54	366.634,97	63.933,95	96.842,00	146.000,00
DÍVIDA TOTAL (a+b+c+d+e)	18.859.966,32	18.353.551,43	16.559.813,21	14.360.529,83	12.880.170,70	11.189.846,00	9.256.461,33
Redução da dívida relativamente a 31DEZ2009		-506.414,89	-2.300.153,11	-4.499.436,49	-5.979.795,62	-7.670.120,32	-9.603.504,99
		-2,69%	-12,20%	-23,86%	-31,71%	-40,67%	-50,92%

A dívida à banca registava, a 31DEZ2015 e relativamente a 31DEZ2014, um decréscimo de 2.044.256,02€ (-18,95%).

A dívida a fornecedores e a outros credores (Dívida comercial, OT e FAM) que apresenta um registo de 1.121.092,60€ evidencia um decréscimo de 11.156,24€ (-0,99%) relativamente ao ano anterior. De salientar que a redução deste *stock* de dívida apresenta elevada rigidez, dada a sua própria natureza; com efeito:

- 332.759,42€ respeitam a operações de tesouraria, estando, portanto, excluída das operações orçamentais e tendo cobertura integral no saldo de operações de tesouraria reflectido nos fluxos de caixa;
- 417.725,71€ respeitam ao FAM sendo que a sua subscrição está legalmente programada, conforme o quadro seguinte;

Quadro 22 – Cronograma de subscrição do FAM

	Contribuição realizada 2015)	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Contribuição do Município de Ansião para o FAM	69.621,00	69.621,00	69.621,00	69.621,00	69.621,00	69.621,00	69.620,71
						Subscrição realizada	69.621,00
						Subscrição a realizar	417.725,71
						TOTAL	487.346,71

- 136.101,09€, estão titulados em operações de locação, sendo devidas nos calendários das respectivas rendas;
- 67.067,48€, estão reflectidos na dívida total da Autarquia, mas correspondem ao contributo do conjunto de entidades que integram o grupo autárquico, nos termos do RFALEI, não sendo, portanto, dívida da Autarquia;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- 167,378,90€, respeitam a dívida comercial e a dívidas ao Estado, que, por razões do momento da sua efectivação e registo não puderam ser pagas no exercício de 2015.

A dívida total da Autarquia, que atingia em 31DEZ2009 o valor de 18.859.966,32€, apresenta, em 31DEZ2015, uma redução de 9.603.504,99€, (-50,92%), fixando-se em 9.256.461,33€.

Gráfico 33 - Evolução da dívida, 2009-2015

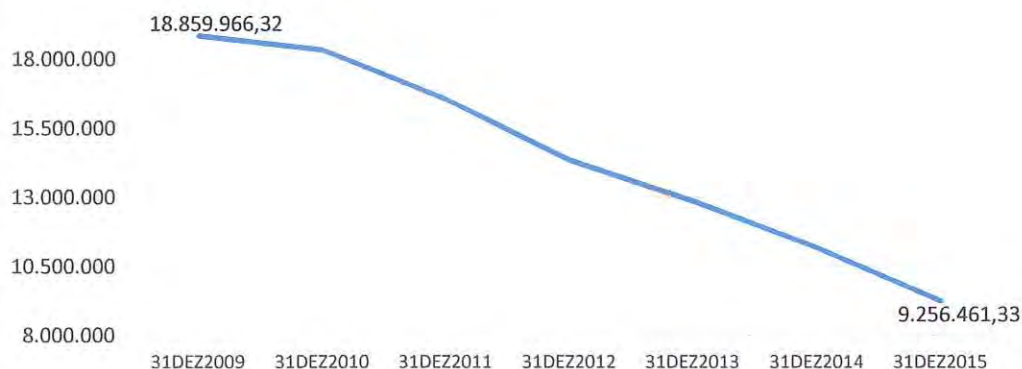
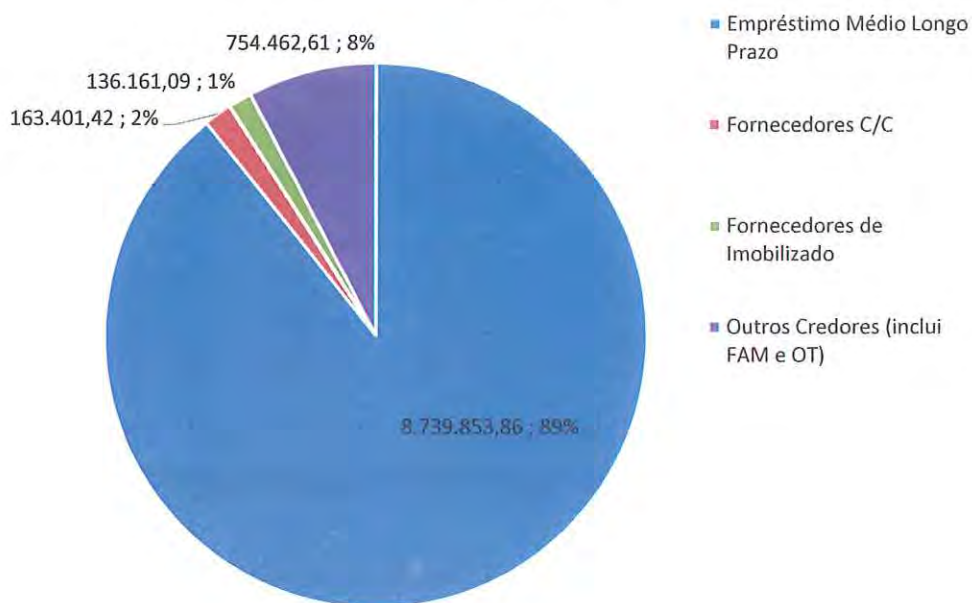


Gráfico 34 - Estrutura da dívida, 2015



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.9. Posição Face aos Limites de Endividamento

O Município de Ansião está, desde 2008, vinculado a um Plano de Saneamento Financeiro, aprovado pelo Tribunal de Contas no âmbito do processo de visto do empréstimo de saneamento financeiro n.º 983/08, no valor de 7.500.000€.

No quadro desse Plano, face ao excesso de endividamento, e por força do disposto no Artigo 37.º da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, vigente até 31DEZ2013), o Município vinha obrigado a reduzir, ano a ano e até 31DEZ2013 o montante do seu endividamento líquido, em, pelo menos, 10%.

Por modificação do quadro legal, os limites de endividamento estão hoje fixados do RFALEI e resultam em limites à dívida total, ponderado também o contributo das entidades participadas, no conceito do Artigo 52.º daquele regime.

Deste novo enquadramento legal, resultou, para o Município de Ansião e para o exercício de 2015, um limite à dívida total fixado em 11.526.417,39€. O quadro seguinte demonstra a posição semestral, ao longo da vigência do RFALEI, ante aquele limite.

Quadro 23 – Posição ante o limite à dívida total

	01-jan-14	30-jun-14	31-dez-14	30-jun-15	31-dez-15
Limite à dívida total (A)	11.168.733,39	11.168.733,39	11.168.733,39	11.526.417,39	11.526.417,39
Dívida a considerar (B)	12.816.524,88	11.975.664,05	11.093.004,00	10.455.975,47	9.110.461,33
Dívidas a instituições de crédito; MLP	12.422.976,42	11.429.790,20	10.784.109,88	10.121.186,45	8.739.853,86
Fornecedores c/c	188.143,71	169.296,47	18.042,33	85.384,35	26.386,18
Fornecedores; em conferencia	45.422,87	49.682,03	124.998,29	24.626,41	137.015,24
Fornecedores de imobilizado	97.017,50	220.103,82	153.900,88	157.898,72	136.161,09
Estado e OEP	29.182,21	63.200,34	32.138,54	66.548,68	36.270,33
Outros	387.443,28	410.149,88	303.869,47	759.718,85	718.192,28
Contribuição do SM, AM e SEL	40.952,41	40.532,75	11.952,62	51.526,30	67.067,48
Operações Tesouraria	-394.613,52	-407.091,44	-336.008,01	-358.377,58	-332.759,42
FAM				-452.536,71	-417.725,71
SALDO (C) = (A) - (B)	-1.647.791,50	-806.930,67	75.729,39	1.070.441,92	2.415.956,06

Evidencia-se pois, que, ao longo do Exercício, foi possível operar uma redução da dívida total da Autarquia, da ordem dos 1,983M€, circunstância que assegurou que em 31DEZ2015 existisse margem para endividamento na ordem dos 2,416M€.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.10. Responsabilidades Contingentes

Tendo por base o conceito de «Responsabilidades contingentes», como dimanado da alínea i) do Artigo 2.º do RFALEI, cumpre registar:

- a) Em 09FEV2015 o Município de Ansião recebeu, da empresa Águas do Mondego, S.A., a factura n.º 2300000017, no valor de 470.160,30€, relativa ao débito de caudais mínimos do ano de 2014;
- b) Tal factura foi devolvida ao emissor por se entender não devida, conforme nossos ofícios S/408/2015 e S/838/2015, respectivamente de 12FEV2015 e de 30MAR2015;
- c) O documento nunca figurou – nem era razoável que figurasse – na conta-corrente com a empresa, pois que, no entendimento do Município, o mesmo não é exigível, sendo mesmo ilegal por violação do n.º 5 das Bases XVIII do contrato de concessão da exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público; com efeito:
 - i) De acordo com o Contrato de Fornecimento celebrado entre o Município e a Águas do Mondego, S.A., em 30 de Dezembro de 2004, aquela empresa obrigou-se ao fornecimento de água ao Município de Ansião, bem como a criar todas as condições para a existência de tal fornecimento, satisfazendo todas as necessidades do Concelho;
 - ii) Para cumprimento daquela obrigação contratual, obrigou-se a empresa a proceder à construção de todas as infraestruturas (ainda não existentes) previstas no anexo 1 ao referido contrato, até ao dia 31 de Dezembro de 2008;
 - iii) O plano de investimentos para construção das mencionadas infra-estruturas não se encontra concluído, não tendo sido realizado, nomeadamente, o reforço de abastecimento de água ao Município a montante da origem da Ribeira de Alge;
 - iv) Esta omissão da Águas do Mondego, S.A. na realização das infraestruturas a que estava obrigada atinge, universalmente, todo o território do Concelho de Ansião em tais termos que, inexistindo suficiência quantitativa da água captada da Ribeira de Alge, todo o território concelhio, e toda a população e tecido empresarial, são atingidos e privados do acesso à água;
 - v) Circunstância que tem obrigado o Município, em anos de menor pluviosidade, a implementar um programa de racionamento de consumos; com inequívoco desconforto e prejuízo para a população e para a economia concelhia;
 - vi) O Município, indo para além daquilo a que estava contratualmente obrigado, não deixou de colaborar na procura de uma solução técnica alternativa que garantisse a suficiência de água necessária ao abastecimento do Concelho de Ansião;
 - vii) Nesse sentido, ainda em 2012, recomendou à Águas do Mondego, S.A., a construção de adução gravítica entre o ponto de entrega da empresa Águas do Centro, S.A., localizado

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

no contíguo concelho de Figueiró dos Vinhos, a não mais de 9 km da Ribeira da Alge, solução incomensuravelmente mais económica;

- viii) Mas nem esta proposta de solução mereceu o a devida atenção da Águas do Mondego, S.A., não se conhecendo que se tenham realizados os necessários estudos técnicos e económicos que conduzissem à sua viabilização; permanecendo o Concelho sem solução de abastecimento, em claro incumprimento contratual das obrigações assumidas pela empresa Águas do Mondego, S.A;
- d) Termos por que se entende que não só a factura, em tempo devolvida, não é susceptível de exigibilidade em qualquer sede, como se entende não estar constituída responsabilidade contingente porque eventual exigência de facturação de caudais mínimos só se consubstanciará – e sempre para futuro – a partir do momento da execução, pela Águas do Mondego, S.A., de uma solução técnica robusta que assegure o abastecimento ao Concelho de Ansião, em cumprimento do Bases XVIII do contrato de concessão da exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.11. Evolução da Facturação

A evolução favorável da dívida, que atrás registamos, é expressão de um esforço contínuo de redução da despesa, não obstante muita da rigidez que a enforma, mormente em se tratando de despesa corrente.

Os quadros seguintes vertem esse esforço de ajustamento no confronto 2009-2015.

Quadro 24 – Evolução da facturação da despesa, em expressão absoluta, 2009-2015

RÚBRICA	FATURAÇÃO						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Despesas com pessoal	2.603.491,31	2.572.236,08	2.442.091,21	2.164.186,61	2.305.490,70	2.212.987,91	2.205.093,39
Aquisição de bens	812.129,82	726.581,86	679.538,62	663.504,09	687.740,52	664.808,74	679.193,83
Aquisição de serviços	2.393.445,59	2.328.863,44	2.444.304,12	2.256.092,66	2.437.851,36	2.378.313,24	2.517.992,55
Transferências correntes	508.449,16	340.904,91	154.199,36	518.325,37	271.674,73	443.226,02	505.903,48
Outras despesas correntes	29.142,66	6.809,39	13.788,20	56.253,18	79.400,84	109.922,61	61.376,78
Juros e outros encargos	450.565,31	305.356,52	302.457,42	269.769,77	282.036,88	277.962,62	261.283,88
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6.797.223,85	6.280.752,20	6.036.378,93	5.928.131,68	6.084.195,03	6.087.221,14	6.230.843,91
Aquisição de bens de capital	5.602.259,29	4.572.188,47	4.149.411,96	3.012.001,74	1.747.447,77	1.804.243,98	1.816.887,28
Transferências de Capital	145.938,00	145.128,00	218.306,03	230.618,82	167.110,11	131.723,01	140.999,63
Ativos financeiros			1.000,00	0,00	0,00	0,00	69.621,00
Passivos Financeiros	494.771,97	1.133.705,40	1.480.377,95	1.478.818,22	1.260.592,27	1.638.866,54	2.044.256,02
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	6.242.969,26	5.851.021,87	5.849.095,94	4.721.438,78	3.175.150,15	3.574.833,53	4.071.763,93
TOTAL GERAL	13.040.193,11	12.131.774,07	11.885.474,87	10.649.570,46	9.239.345,18	9.662.054,67	10.302.607,84

Quadro 25 – Evolução da facturação da despesa, em expressão relativa, 2009-2015

RÚBRICA	DIFERENCIAL DE FACTURAÇÃO													
	2010/2009		2011/2010		2012/2011		2013/2012		2014/2013		2015/2014		2015/2009	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Despesas com pessoal	-31.255,23	-1,20%	-130.144,87	-5,06%	-277.904,60	-11,36%	141.304,08	6,53%	-92.502,79	-4,01%	-7.894,52	-0,36%	-398.397,92	-15,30%
Aquisição de bens	-85.547,96	-10,53%	-47.043,24	-6,47%	-16.034,53	-2,36%	24.236,43	3,65%	-22.931,76	-3,33%	14.385,09	2,16%	-132.935,99	-16,37%
Aquisição de serviços	-64.582,15	-2,70%	115.440,68	4,96%	-188.211,46	-7,70%	181.758,70	8,06%	-59.538,12	-2,44%	139.678,31	5,87%	124.546,96	5,20%
Transferências correntes	-167.544,25	-32,95%	-186.705,55	-54,77%	364.126,01	236,14%	-246.650,64	-47,59%	171.551,29	63,15%	62.677,46	14,14%	-2.545,68	-0,50%
Outras despesas correntes	-22.333,27	-76,63%	6.978,81	102,49%	42.464,98	307,98%	23.147,66	41,15%	30.521,77	38,44%	-48.545,83	-44,16%	32.234,12	110,61%
Juros e outros encargos	-145.206,79	-32,23%	-2.899,10	-0,95%	-32.687,65	-10,81%	12.287,11	4,55%	-4.074,20	-1,44%	-16.678,74	-6,00%	-189.281,43	-42,01%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	-916.471,65	-7,60%	-244.373,27	-3,89%	-189.247,25	-1,79%	132.685,38	2,30%	161.649,88	2,16%	143.622,77	2,39%	-666.979,94	-8,33%
Aquisição de bens de capital	-1.030.070,82	-18,39%	-422.776,51	-9,25%	-1.137.410,22	-27,41%	-1.264.553,97	-41,80%	50.790,21	3,25%	12.643,30	0,70%	-3.785.372,01	-67,57%
Transferências de Capital	-810,00	-0,56%	73.178,03	50,42%	12.312,78	5,64%	-63.508,71	-27,54%	-35.387,10	-21,18%	9.276,62	7,04%	-4.938,37	-3,38%
Ativos financeiros	0,00	#DIV/0!	1.000,00	#DIV/0!	-1.000,00	-100,00%	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	69.621,00	#DIV/0!	69.621,00	#DIV/0!
Passivos Financeiros	638.933,43	129,14%	346.672,55	30,58%	-1.569,73	-0,11%	-218.225,95	-14,76%	378.274,27	30,01%	405.389,48	24,74%	1.549.484,05	313,17%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-391.547,39	-6,28%	-1.925,93	-0,03%	-1.127.657,16	-19,29%	-1.646.289,63	-32,75%	896.613,78	28,24%	496.930,40	13,90%	-2.171.285,31	-34,78%
TOTAL GERAL	-906.419,04	-8,87%	-346.299,20	-2,03%	-1.235.904,41	-10,40%	-1.410.225,25	-13,24%	1.063.262,66	11,51%	640.553,17	6,62%	-2.737.586,27	-20,89%

Regista-se uma redução global da facturação da despesa corrente no quadriénio 2009-2015, de 8,33%.

A comparação dos exercícios 2014 e 2015, em matéria corrente, expressa um acréscimo de 2,36% que é reflexo das seguintes variações:

- Despesas com pessoal: sofreu um decréscimo de 0,36%;
- Aquisição de bens: decréscimo de 2,16%;
- Aquisição de serviços: acréscimo de 5,87%;
- Transferências correntes: acréscimo de 14,14%, justificado, na parte mais expressiva, por:
 - Revisão dos valores atribuídos às Freguesias, no âmbito dos acordos de execução e dos contratos interadministrativos, e às colectividades culturais e desportivas, no âmbito dos protocolos anuais; com um acréscimo de despesa de 10.658,78€;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

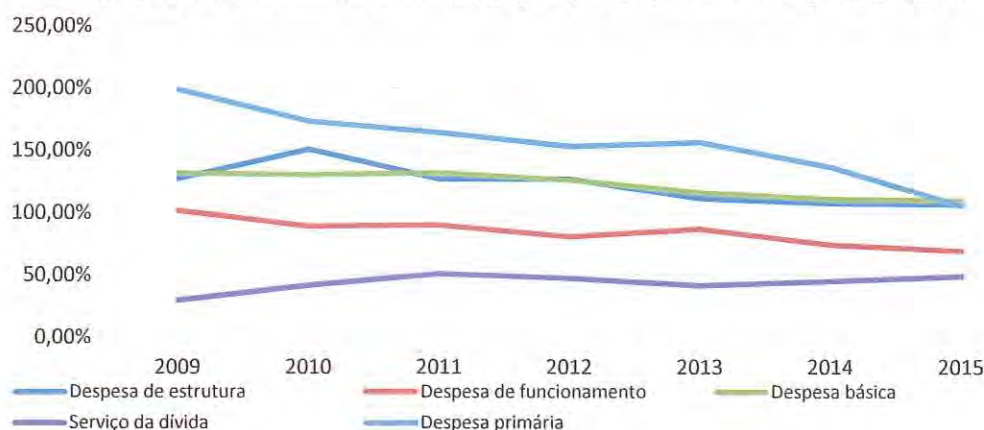
- Execução do protocolo celebrado com a CASAN para o Gabinete de Apoio Técnico ao Desenvolvimento Rural, com uma despesa paga de 13.458,39€;
 - Comparticipação na aquisição de instrumentos musicais, pelas (i) Sociedade Filarmónica Avelarense e (ii) Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília, no valor de 10.000,00€;
 - Comparticipação nas despesas de funcionamento da Terras de Sicó, Associação de Desenvolvimento, valor de 15.712,03€.
- Outras despesas correntes: decréscimo de 44,16%;
 - Juros e outros encargos: decréscimo de 6,00%.

O quadro seguinte sintetiza a evolução da absorção das receitas próprias por diversas agregações de despesa facturada, no horizonte 2009-2015.

Quadro 26 – Absorção das receitas próprias, 2009-2015

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Abs.	Abs.	Abs.	Abs.	Abs.	Abs.	Abs.
DESPESA							
Despesa de estrutura	4.957.277,75	4.350.946,99	4.379.125,94	4.431.099,97	4.119.794,58	4.573.043,09	5.016.536,77
Pessoal	2.603.491,31	2.572.236,08	2.442.091,21	2.164.186,61	2.305.490,70	2.212.987,91	2.205.093,39
Transferências correntes	508.449,16	339.648,99	154.199,36	518.325,37	271.674,73	443.226,02	505.903,48
Serviço da dívida	945.337,28	1.439.061,92	1.782.835,37	1.748.587,99	1.542.629,15	1.916.829,16	2.305.539,90
Despesa de funcionamento	3.234.718,07	3.063.510,61	3.137.630,54	2.975.849,93	3.204.992,72	3.151.044,59	3.238.520,11
Aquisição de bens e serviços correntes	3.205.575,41	3.056.701,22	3.123.842,74	2.919.596,75	3.175.591,88	3.043.121,98	3.197.143,33
Outras despesas correntes	29.142,66	6.809,39	13.788,20	56.253,18	79.400,84	109.922,61	61.376,78
Despesa básica	4.203.215,75	4.496.074,99	4.597.431,97	4.661.719,79	4.286.904,69	4.704.765,73	5.157.537,00
Pessoal	2.603.491,31	2.572.236,08	2.442.091,21	2.164.186,61	2.305.490,70	2.212.987,91	2.205.093,39
Transferências correntes	508.449,16	339.648,99	154.199,36	518.325,37	271.674,73	443.226,02	505.903,48
Transferências de capital	145.938,00	145.128,00	218.306,03	230.618,82	167.110,11	131.723,04	140.999,63
Serviço da dívida	945.337,28	1.439.061,92	1.782.835,37	1.748.587,99	1.542.629,15	1.916.829,16	2.305.539,90
Serviço da dívida	945.337,28	1.439.061,92	1.782.835,37	1.748.587,99	1.542.629,15	1.916.829,16	2.305.539,90
Juros e outros encargos	450.585,31	305.356,52	302.457,42	269.769,77	282.036,88	277.962,62	261.283,88
Passivos financeiros	494.771,97	1.133.705,40	1.480.377,95	1.478.818,22	1.260.592,27	1.638.866,54	2.044.256,02
Despesa primária	6.346.658,54	5.975.395,68	5.733.921,51	5.658.361,91	5.782.158,15	5.809.258,52	6.469.560,03
Despesa corrente (+)	6.797.223,85	6.280.752,20	6.036.378,93	5.928.131,68	6.064.195,03	6.087.221,14	5.230.843,91
Juros e outros encargos (-)	450.585,31	305.356,52	302.457,42	269.769,77	282.036,88	277.962,62	261.283,88

Gráfico 35 – Evolução da absorção das receitas próprias por agrupamentos de despesa, 2009-2015



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.12. Indicadores de Gestão

Apresentamos uma bateria de indicadores de gestão, obtidos com base nos Documentos de Prestação de Contas.

Quadro 27 - Indicadores de gestão 2013-2015

Indicador		Descrição	Factores 2015		Valor de 2015	Valor de 2014	Valor de 2013
1	Receita Corrente Cobrada /Despesa Corrente Paga	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas	8.115.332,76	6.214.938,72	130,58%	123,07%	96,05%
2	Receita Capital Cobrada / Despesa de Capital Paga	Mede a capacidade das receitas de capital cobradas cobrirem as despesas da mesma natureza pagas	2.433.201,92	4.070.796,20	59,77%	60,23%	112,92%
3	Despesa de Capital / Despesas Totais	Mede o peso da despesa de capital na despesa total	4.070.796,20	10.285.734,92	39,58%	36,84%	40,08%
4	Despesas Correntes / Despesas Totais	Mede o peso da despesa corrente na despesa total	6.214.938,72	10.285.734,92	60,42%	63,16%	59,92%
5	Impostos Directos / Receita Total	Mede o peso das receitas provenientes de impostos directos nas receitas totais	2.216.567,01	10.596.578,89	20,92%	20,04%	11,37%
6	Despesas com Pessoal / Despesa total	Mede o peso da despesa com pessoal na despesa total	2.196.597,20	10.285.734,92	21,36%	22,58%	16,08%
7	Passivos Financeiros Cobrados/Despesa Total Paga	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos	0,00	10.285.734,92	0,00%	0,00%	35,99%
8	Receitas Próprias Cobradas/ Despesa Total	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias	4.859.648,82	10.285.734,92	47,25%	42,91%	29,89%
9	Fundos Municipais/Despesa Total	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos Municipais	5.061.388,00	10.285.734,92	49,21%	47,96%	34,50%
10	Receita Próprias/ Receita Total	Mede o peso das receitas próprias no total das receitas arrecadadas	4.859.648,82	10.596.578,89	45,86%	42,89%	29,05%
11	Fundos Municipais/Receita Total	Mede o peso das receitas provenientes de fundos municipais nas receitas totais	5.061.388,00	10.596.578,89	47,76%	47,94%	33,53%
12	Serviço da dívida/Despesa Total	Mede o peso da despesa relativa ao serviço da dívida na despesa total	2.305.539,90	10.285.734,92	22,41%	19,31%	11,47%
13	Despesas com Pessoal/ Fundos Municipais Correntes	Mede o nível de cobertura das despesas de pessoal pelos fundos municipais correntes	2.196.597,20	3.233.841,00	67,93%	74,65%	57,16%
14	Fundos Municipais de Capital/Investimento Executado	Mede o peso das receitas dos fundos municipais de capital no financiamento das despesas de investimento	1.827.547,00	1.815.919,55	100,64%	95,88%	21,93%
15	Transferências de Capital Obtidas de Fundos Comunitárias/Investimento Executado	Mede o peso das receitas provenientes das transferências de capital de fundos comunitários no financiamento das despesas de investimento	279.917,01	1.815.919,55	15,41%	19,43%	8,04%
16	Receitas Total Cobrada /N.º de Habitantes	Permite analisar o volume da receita arrecadada, <i>per capita</i>	10.596.578,89	13.128	807,17	756,90	1.112,61
17	Impostos e Taxas/N.º de Habitantes	Permite analisar o volume da receita (impostos e taxas) arrecadada, <i>per capita</i>	2.706.910,23	13.128	206,19	190,61	163,29
18	Fundo Patrimonial/Passivo	Mede a capacidade financeira global da entidade poder solver a totalidade dos seus compromissos	40.626.341,69	21.542.307,15	188,59%	169,06%	153,15%
19	Activo Líquido (exclui-se Bens do Domínio Público) /Passivo	Mede a capacidade financeira global da entidade poder solver a totalidade dos seus compromissos	29.426.518,59	21.542.307,15	136,60%	126,16%	128,56%
20	Passivo/Activo Líquido (exclui-se Bens do Domínio Público)	Mede o peso dos capitais alheios no financiamento das actividades da autarquia	21.542.307,15	29.426.518,59	73,21%	79,26%	77,78%
21	Dívidas a terceiros CP/N.º de Habitantes	Mede o peso dos débitos a CP, <i>per capita</i>	1.972.333,72	13.128,00	150,24	166,28	134,78

3.13. Consolidação de Contas

As regras de consolidação de contas foram revistas pelo RFALEI. Nos termos do seu Artigo 75.º, os Municípios são entidade consolidante e devem apresentar contas consolidadas com as entidades controladas, de forma directa ou indirecta.

A presunção de controlo é aferida pela verificação dos seguintes pressupostos:

- a) Quanto a serviços municipalizados e intermunicipalizados: a sua detenção, total ou maioritária;
- b) Quanto a entidades de natureza empresarial: a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto. Deverão ainda ser consolidadas as contas das empresas, na proporção da respectiva participação ou detenção, independentemente da percentagem de participação ou detenção que o Município detenha.
- c) Quanto a entidades de outra natureza:
 - i) A verificação de pressupostos de poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
 - ii) A verificação de pressupostos de resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade.
- d) A existência de poder de controlo, quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:
 - i) A faculdade de vetar os orçamentos;
 - ii) A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
 - iii) A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
 - iv) A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objectivos próprios;
 - v) A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Neste novo figurino legal, e tomando por referência o quadro de participações municipais existente em 31DEZ2015, mapeia-se a responsabilidade de consolidação nos termos do quadro seguinte:

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 28 – Perímetro da consolidação; nos termos do RFALEI

Identificação da entidade		Caracterização da entidade			Presunção de controlo conforme o Artigo 75.º do RFALEI		Proporção da participação ou detenção	Montante da participação ou detenção
NIPC	Designação	Tipo de entidade	CAE	Capital estatutário	Classificação	Objecto de consolidação?		
Entidades societárias								
506598160	Águas do Centro Litoral, S.A.	Sociedade Anónima	36001	18.762.743,10 €	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	1,39%	253.880,00 €
504475606	MUNICIPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S. A.	Sociedade Anónima	71120	3.236.678,67 €	N.º 6 do Artigo 75.º	Sim	0,77%	24.950,00 €
504600109	Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional S.A.	Sociedade Anónima	85591	50.000,00 €	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	23,52%	11.760,00 €
502766620	Caixa Crédito Agrícola Mútuo Serras de Ansião, CRL	Cooperativa	64190	4.798.420,00 €	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	0,00%	1.060,00 €
Entidades não societárias								
501627413	ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	Associação de Municípios	94110		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não		
503497720	Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	13,70%	
508035546	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL)	Comunidade Intermunicipal	94995		Entidade consolidante	Não	10,00%	
505074737	ENERDURA - Agência Regional de Energia da Alta Estremadura	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	91333		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	5,44%	
503634409	ADILCAN - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	8,93%	
502883308	Centro de Serviços do Ambiente - CESAB	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	71200	745.000,00 €	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	2,42%	18.029,00 €

No quadro de participações registadas, a obrigatoriedade de consolidação de contas, no exercício de 2015, coloca-se apenas relativamente à participada MUNICIPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S. A., por ser empresa local e a consolidação de impor independentemente da percentagem de participação ou detenção, nos termos do n.º 6 do Artigo 75.º do RFALEI.

Os documentos de prestação de contas consolidadas do exercício de 2015 serão submetidos à sessão ordinária da Assembleia Municipal de Junho de 2016, nos termos do n.º 2 do Artigo 76.º do RFALEI.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.14. Resultado Líquido do Exercício

Para cumprimento das condições exigidas no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se seja aprovado o Resultado Líquido do Exercício, no valor de 1.300.896,42€ e que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

- que o mesmo seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados;
- que a conta 59 – Resultados Transitados reforce as Reservas Legais no montante de 130.089,64€ (10% do resultado líquido);
- que o saldo da conta 51-Património, por ser superior ao limite mínimo imposto pelo POCAL (20,00% do Activo Líquido), não seja objecto de reforço dado que o inscrito em Balanço perfaz 48,17% do Activo Líquido.

Município de Ansião, 31 de Março de 2016,

O Presidente da Câmara,



(Rui Alexandre Novo e Rocha, Dr.)

4. Planeamento e Controlo

4.1. Ciclo de Gestão

O Município de Ansião tem vindo a reforçar as suas competências em matéria de planeamento e controlo, em ciclo de gestão. Este ciclo engloba:

- A definição dos objectivos estratégicos plurianuais;
- A elaboração e aprovação dos documentos previsionais;
- A definição dos objectivos operacionais da Organização e das suas Unidades Orgânicas;
- A adequação da estrutura de meios humanos;
- A definição dos objectivos dos trabalhadores;
- A definição das actividades;
- A definição e colheita dos indicadores;
- A monitorização periódica dos resultados;
- A avaliação do desempenho;
- A revisão do planeamento e das actividades;
- A elaboração do relatório de gestão e a prestação de contas.

Nesta abordagem importa salientar os principais instrumentos ao serviço desta estratégia de planeamento, execução e controlo. Destacamos, assim, (i) o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho, (ii) o Sistema de Gestão da Qualidade e o (iii) o Sistema de Controlo Interno e (iv) o controlo em sentido lato.

4.2. Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho – SIADAP

O Município de Ansião iniciou, no ano de 2010, a implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho – SIADAP – de acordo com as regras que emanam da Lei n.º 66B/2007, de 28 de Dezembro, aplicada à Administração Local pelo Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro.

No quadro desta metodologia são estabelecidos os objectivos estratégicos e os objectivos operacionais (de eficácia, de eficiência e de qualidade) para o todo organizacional, para cada uma das unidades orgânicas de nível intermédio e para cada um dos trabalhadores.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

O processo de avaliação do desempenho do Exercício de 2015 realizar-se-á conjuntamente com o Exercício de 2016 (até Abril de 2017) por força da natureza bienal do ciclo avaliativo que resultou das modificações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro.

4.3. Sistema de Gestão da Qualidade

Realizou-se, nos dias 3 e 4 de Agosto de 2015, a Auditoria Externa (de acompanhamento), promovida por equipa auditora da APCER, no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008, tendo sido auditados os processos relativos às áreas certificadas (Atendimento Geral, Atendimento do Serviço de Águas, Serviço de Obras Particulares, Biblioteca Municipal, Taxas e Licenças e Águas e Saneamento) tendose constatado que o Sistema de Gestão revela um nível de eficácia adequado.

A Equipa Auditora (EA) constatou os seguintes pontos fortes:

- Domínio técnico nas atividades da gestão autárquica inseridas no âmbito da certificação;
- Adequabilidade dos meios tecnológicos, materiais e infra-estruturas aos processos existentes;
- Preocupação com a satisfação dos requisitos do Cliente (Município) e o seu envolvimento na gestão do município, sendo de ressaltar a inclusão do Orçamento Participativo nas atividades autárquicas;
- Aplicações informáticas para gestão das atividades do município e todo o processo que se encontra a ser implementado ao nível da desmaterialização dos processos (APP do Município de Ansião, APP da Educação, BI Financeiro, Monitorização da Rede, etc)
- Envolvimento da equipa contactada na consolidação e implementação do SGQ e na sua melhoria continua.

Quanto aos pontos a melhorar a Organização deve dar a melhor das atenções às constatações identificadas pela EA, sendo ainda de referir como situações de impacto negativo todas aquelas que advêm de restrições financeiras/orçamentais que não permitem empreender ações sustentadas, em muitos casos, nos princípios da melhoria continua.

A Câmara Municipal de Ansião evidenciou conhecer e entender as carências e possibilidades de melhoria ao nível do seu Sistema de Gestão da Qualidade apresentando-se disponível e com os recursos necessários para dar resposta de forma adequada às constatações relatadas neste documento.

Foram identificadas 4 “não conformidades”, 3 “áreas sensíveis e 3 “oportunidades de melhoria” que foram traduzidas em planos de acção para implementação ou tratamento.

Como conclusão, constata-se que o Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Ansião apresenta-se eficaz na sua totalidade face ao âmbito de certificação e face às práticas desenvolvidas.

4.4. Sistema de Controlo Interno

A Câmara Municipal de Ansião aprovou, por deliberação de 04DEZ2015, o Sistema de Controlo Interno do Município de Ansião. Este sistema operou uma profunda revisão à originária Norma de Controlo Interno, revendo e integrando, também, as disposições do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas.

O Sistema de Controlo Interno estrutura-se ao longo de 17 capítulos, dispondo, em especial, sobre as seguintes matérias:

- Gestão documental e sistemas de informação;
- Planeamento e orçamentação;
- Prestação de contas;
- Execução orçamental da receita;
- Execução orçamental da despesa;
- Imobilizado, existências;
- Disponibilidades;
- Terceiros;
- Recursos humanos;
- Contabilidade de custos;
- Prevenção de riscos da corrupção e infracções conexas.

O Sistema de Controlo Interno aprovado, será validado ao longo do exercício de 2016, estando prevista uma revisão de ajustamento a realizar no final deste ano.

O Artigo 7.º do Sistema de Controlo Interno consagra a realização de uma auditoria anual cujo relatório deverá ser presente aos Órgãos Municipais em simultâneo com os documentos de prestação de contas. Considerando que a aprovação do normativo ocorreu já em Dezembro de 2015, tal auditoria decorrerá no exercício de 2016, sendo o relatório presente aos Órgãos Municipais com documentos de prestação de contas desse ano.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

4.5. Controlo, em Sentido Lato

4.5.1. Auditoria Externa às Contas do Município

O Município de Ansião está sujeito à verificação das suas contas anuais por auditor externo, nomeado de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas. Tal obrigação resultava da antiga Lei das Finanças Locais e resulta, hoje, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais)

Este Relatório e Contas está, em razão disso, sujeito à revisão do auditor externo, Dr. Sérgio Manuel da Silva Gomes, Revisor Oficial de Contas inscrito na Ordem sob o n.º 1357; auditor nomeado pela Assembleia Municipal em 28 de Junho de 2013.

Este auditor procedeu também, no Exercício de 2015, a auditoria às contas municipais do primeiro semestre de 2015, tendo feito presente aos Órgãos Municipais o respectivo Relatório e Parecer (reunião de Câmara de 03SET2015 e sessão de Assembleia Municipal de 11SET2015).

4.5.2. Lei dos compromissos

A Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro) veio a obter regulamentação por meio do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho. Com esta moldura ficou definido o quadro de regras tendentes a garantir que "... a execução orçamental não conduza ao aumento dos pagamentos em atraso".

Este quadro, que vigora desde 22 de Fevereiro de 2012, veio dispor em matéria de assumpção de compromissos (processo de formação da despesa) e de controlo e reporte dos pagamentos em atraso.

O Município de Ansião, adaptou-se aos novos requisitos, calculando mensalmente os Fundos Disponíveis, reportando-os à DGAL, e gerindo a despesa mensal dentro daquelas disponibilidades.

Em causa está a mudança de paradigma; (i) da tradicional execução orçamental para a (ii) disponibilidade de tesouraria. Tal significa que todos os processos de despesa tem de estar estribados na receita disponível a muito curto prazo. Em verdade, no Município de Ansião esta mudança já havia sido antecipada em 2010 com o planeamento mensal que introduzimos nas decisões de despesa, bem assim com a monitorização incidente do lado da receita.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

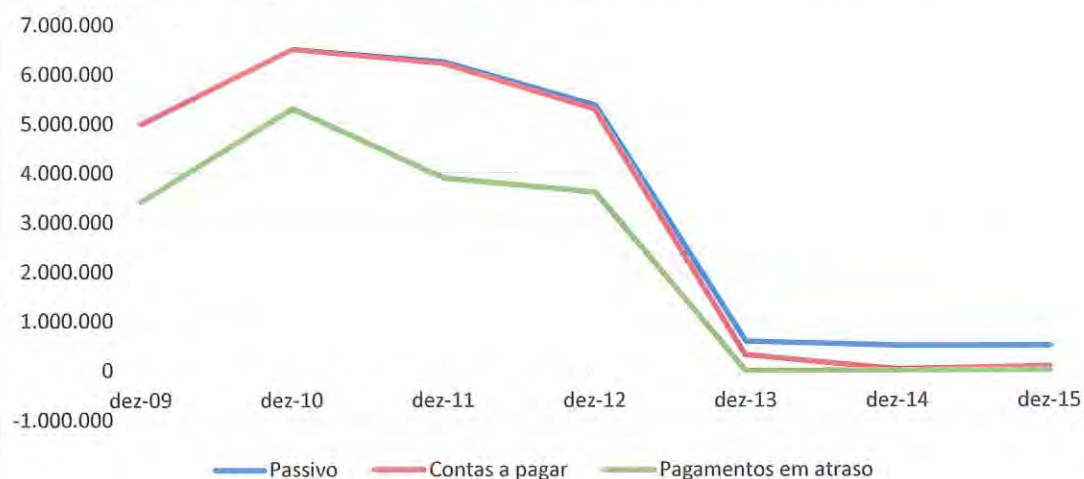
O quadro seguinte expressa a evolução dos pagamentos em atraso, das contas a pagar, e dos fundos disponíveis, mensalmente calculados e reportado à DGAL, nos seguintes conceitos:

- **Contas a pagar:** são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões, nos termos do CIVA);
- **Pagamentos em atraso:** as contas que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes;
- **Fundos disponíveis:** as verbas disponíveis a muito curto prazo (horizonte de 3 meses), no conceito da alínea e) do Artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro.

Quadro 29 – Evolução do passivo, das contas a pagar e dos pagamentos em atraso

Stock de	dez-09	dez-10	dez-11	dez-12	dez-13	dez-14	dez-15
Passivo	4.988.610,57	6.505.601,84	6.249.927,60	5.378.288,13	594.071,02	507.022,64	505.475,43
Contas a pagar	4.988.610,57	6.502.743,34	6.218.020,05	5.287.391,53	310.664,59	16.687,04	78.416,96
Pagamentos em atraso	3.428.966,61	5.311.132,77	3.902.444,96	3.610.820,61	-3.268,90	0,00	0,00

Gráfico 36 - Evolução do passivo, das contas a pagar e dos pagamentos em atraso



Quadro 30 – Evolução do prazo médio de pagamentos

Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP), em dias

Metodologia DGAL (fonte: Anuário Financeiro)

Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C

	31dez2009	31dez2010	31dez2011	31dez2012	31dez2013	31dez2014	31dez2015
PMP do Município de Ansião	131	221	212	341	33	22	17
Média do PMP dos municípios que apresentam PMP superior a 90 dias	184	210	228	301	277	386	
Média do PMP do total dos municípios	105	131	151	164	123	111	

São estes indicadores (i) pilares da gestão quotidiana e (ii) expressão do rigor gestor.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

4.5.3. Outro controlo de legalidade

Os Municípios têm hoje uma ampla obrigação de reporte de informação que, objectivamente, se destina a garantir o controlo externo (na perspectiva da Autarquia). De entre estas obrigações destacam-se:

- O envio dos Documentos de Prestação de Contas ao Tribunal de Contas, até 30 de Abril do ano seguinte àquele a que respeitem;
- O envio dos Documentos de Prestação de Contas à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), até 30 dias após a respectiva aprovação e independentemente da apreciação pelo órgão deliberativo (artigo 7.º do POCAL);
- A remessa à Direcção-Geral do Orçamento (DGO) e à Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) das contas trimestrais e da conta anual, nos 30 dias subsequentes, respectivamente, ao período a que respeitam e à sua aprovação;
- A remessa, à DGAL, da informação respeitante ao endividamento municipal, nos 30 dias subsequentes ao trimestre a que respeitam;
- A remessa dos Relatórios de acompanhamento semestral dos planos de saneamento financeiro, à DGAL e à DGO;
- A remessa dos Relatórios de acompanhamento trimestral do Plano de Ajustamento e Reequilíbrio Financeiro, à tutela à DGAL e ao Tribunal de Contas;
- A remessa do Balanço Social à DGAL, até 31 de Março do ano seguinte ao período de referência (n.º 5 do Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro);
- O envio a fiscalização prévia do Tribunal de Contas dos contratos de empréstimo de médio e longo prazo;
- O envio a fiscalização prévia do Tribunal de Contas dos contratos de despesa superior a 350.000€.
- O reporte mensal e trimestral, sobre a execução orçamental municipal, efectuado para a Administração Central, por meio da plataforma SIIAL.

4.5.4. Controlo interno em sentido estrito

Como acções de controlo interno desenvolvidas no decurso de 2015, merecem destaque:

- O reporte mensal da execução orçamental;
- O controlo mensal fundos disponíveis;
- Controlo mensal das contas a pagar;
- O controlo mensal dos planos de tesouraria;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- O controlo mensal dos pagamentos em atraso;
- O controlo da redução do endividamento;
- A avaliação semestral do desempenho dos principais centros de custos;
- O planeamento trimestral e mensal das necessidades de aquisições de bens e serviços, (i) forçando os colaboradores municipais a planear e antecipar necessidades que possam ser acomodadas nas disponibilidades municipais, (ii) reduzindo-se, por esta via, a margem de imprevistos ou de decisões de última hora;
- O controlo sistemático da execução física e financeira dos projectos municipais cofinanciados no sentido do alcance de adequadas taxas de execução e da diminuição do lapso de tempo que decorre entre a execução dos trabalhos e o recebimento dos respectivos co-financiamentos.

4.6. Controlo Externo, em Concreto, no Exercício de 2015

Em matéria de tutela de legalidade estão também os Municípios sujeitos, nomeadamente, à acção inspectiva da Inspeção-Geral de Finanças e do Tribunal de Contas. No exercício de 2015 registaram-se as seguintes iniciativas de controlo:

4.6.1. Auditoria da Inspeção-Geral de Finanças

A Inspeção-Geral de Finanças concluiu o relatório final da auditoria iniciada em 15FEV2013, orientada para o controlo do endividamento e da situação financeira da Autarquia, dos anos 2009 a 2011; a coberto do processo n.º 2013/180/A3/75.

O relatório final (n.º 2196/2014) veio remetido ao Presidente da Câmara por ofício de referência 001062, de 24SET2015, de Sua Excelência o Secretário Adjunto e do Orçamento; ofício registado nos Serviços Municipais sob a referência E/2944/2015, de 28SET2015.

Em cumprimento do disposto na alínea o) do n.º 2 do Artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro - bem assim na conformidade com a proposta ínsita no ponto 4.1.2. do citado relatório - foi remetida cópia integral daquele documento e dos despachos sobre ele exarados ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a todos os Senhores Vereadores da Câmara Municipal; tudo conforme o protocolo firmado pelos ofícios S/2432/2015, S/2434/2015, S/2435/2015, S/2436/2015, S/2437/2015, S/2438/2015, S/2439/2015; todos de 01OUT2015.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Do relatório emanaram, como principais conclusões:

- Prática de empolamento da previsão das receitas, nos Exercícios de 2009/2012, possibilitando a realização/existência de despesas para além da efectiva capacidade de pagamento;
- Desproporção do valor da dívida global da Autarquia face ao seu quadro financeiro;
- Incumprimento do Plano de Saneamento Financeiro de 2008;
- Incumprimento do limite ao endividamento líquido no Exercício de 2011; com reflexo na comunicação ao Ministério Público Junto do Tribunal de Contas, para efeitos de eventual efectivação de responsabilidade financeira sancionatória;
- Identificação de insuficiências do Sistema de Controlo Interno e do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas;

O Município aduziu as justificações, sendo transversal que os aspectos críticos (i) da execução orçamental, (ii) da dívida e (iii) da situação financeira nos Exercícios 2009/2011, foram revertidos ainda no Exercício de 2012 e, mais expressiva e consistentemente, nos Exercícios de 2013, 2014 e 2015; para o que se afigurou decisivo:

- a) O conjunto de medidas de racionalização da despesa empreendidos do termo de 2009 em diante;
- b) A elaboração do Plano de Ajustamento e Reequilíbrio Financeiro e a sua aprovação por meio do Despacho n.º 14763-B/2012, de 16 de Novembro, nessa data publicado a 2.ª Série do Diário da República.

Foram o Sistema de Controlo Interno e o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas, objecto de revisão, havendo o normativo sendo aprovado por deliberação da Câmara Municipal, datada de 04DEZ2015.

4.6.2. Homologação da conta da gerência de 2007, pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas comunicou ao Município a homologação da conta da gerência de 2007, por meio do ofício de nossa referência E/3104/2015, de 07OUT2015. A homologação foi acompanhada de relatório de verificação interna donde emanam três recomendações:

- a) De observação das regras do RFALEI, da Lei de Enquadramento Orçamental e das Leis do orçamento do Estado no que concerne à dívida total e aos seus limites;
- b) De estar vedado aos municípios a celebração de contractos de cedência de créditos, de *factoring*, *confirming* ou figuras similares;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- c) De atualização da Norma de Controlo interno.

Cumpre salientar que, com a aprovação do PARF, o Município procedeu ao pagamento de toda a dívida comercial cedida que ainda subsistia e passou a assegurar, desde 31DEZ2014 o cumprimento dos limites à dívida total municipal.

Foi o relatório de verificação levado ao conhecimento dos membros do Órgão Executivo, como foi remetido ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para conhecimento de todos os grupos políticos com assento neste Órgão.

4.6.3. Homologação da conta da gerência de 2010, pelo Tribunal de Contas

A homologação da conta da gerência de 2010 veio comunicada ao Município por meio do ofício, do Tribunal de Contas, de nossa referência E/3276/2015, de 21OUT2015. A homologação foi acompanhada das seguintes recomendações:

- a) De estar vedado aos municípios a celebração de contractos de cedência de créditos, de *factoring*, *confirming* ou figuras similares;
- b) De cumprimento do limite à dívida total previsto no Artigo 52.º do RFALEI.

Como acima se disse as duas matérias objecto de recomendação encontram-se em pleno cumprimento.

Também este relatório foi levado ao conhecimento dos membros do Órgão Executivo e do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para conhecimento de todos os grupos políticos com assento neste Órgão.

5. Relatório do Estatuto do Direito de Oposição

O Estatuto do Direito de Oposição (doravante EDO) encontra-se consagrado na Lei n.º 24/98, de 26 de Maio, e tem por objecto assegurar às minorias o direito de constituir e exercer uma oposição democrática ao Governo e aos órgãos executivos das Regiões Autónomas e das Autarquias Locais.

“Oposição” consiste, aqui, por caracterização do n.º 1 do Artigo 2.º do EDO, na actividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas dos órgãos executivos citados.

É titular do direito de oposição, no actual quadro electivo do Município de Ansião e nos termos do Artigo 3.º do EDO, o Partido Socialista.

Nos termos do Artigo 10.º do EDO, conjugado a alínea u) do n.º 1 do Artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, os órgãos executivos devem elaborar, até 31 de Março e relativamente ao ano anterior, um relatório de avaliação do grau de observância do respeito daqueles direitos e garantias, fazendo-o publicar.

É deste quadro que emana o presente relatório, focalizado nas actividades que materializaram a acção executiva destinada a garantir o “Direito de Oposição”, desenvolvidas ao longo do ano de 2015. Assim,

A. DIREITO À INFORMAÇÃO

Durante o período relatado, os titulares do direito de oposição do Município de Ansião foram sendo regularmente informados pelo Presidente da Câmara e pelo Órgão Executivo, tanto de forma expressa como verbal, sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público municipal e relacionados com a sua actividade.

A par de outros assuntos devidamente esclarecidos, aos titulares do direito de oposição foram comunicadas informações no âmbito do Artigo 33º, n.º 1, alínea yy) e do Artigo 35.º, n.º 1, alíneas s), u), x) e y), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, destacando-se:

- i) O esforço sistemático em fazer acompanhar as convocatórias das reuniões dos Órgãos Municipais, dos respectivos documentos de suporte à apreciação, discussão e votação;
- ii) Informação escrita, suficientemente detalhada, sobre o andamento dos assuntos de interesse público relacionados com a actividade do Município a qual foi enviada a todos os membros da Assembleia Municipal antes de cada sessão ordinária daquele Órgão;
- iii) Resposta aos pedidos de informação apresentados pelos Vereadores;
- iv) Resposta aos pedidos de informação veiculados pela Mesa da Assembleia Municipal;
- v) Resposta, em geral, às questões colocadas formal ou informalmente sobre o andamento dos principais assuntos do Município;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- vi) Remessa à Câmara Municipal de todas as modificações previsionais, no caso concreto as alterações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, não obstante ser essa uma competência delegada no Presidente da Câmara;
- vii) Promoção da publicação das decisões e deliberações dos Órgãos Autárquicos e dos respectivos titulares destinadas a ter eficácia externa;
- viii) Remessa à Assembleia Municipal das actas das reuniões da Câmara Municipal, após aprovação;
- ix) Remessa à Assembleia Municipal, de documentação relativa a planos, projectos, relatórios, pareceres, memorandos e documentos de semelhante natureza;

B. DIREITO DE CONSULTA PRÉVIA

No ano civil de 2015 foi assegurado o cumprimento do estipulado no n.º 3 do Artigo 5º do EDO, por meio da disponibilização das propostas de Orçamento, dos Documentos de Prestação de Contas 2014, bem como Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2016-2019.

C. DIREITO DE PARTICIPAÇÃO

No período em apreço foi garantido o envio atempado de informações pertinentes e de convites aos membros dos Órgãos Municipais, a fim de assegurar que estes pudessem participar em actos e eventos oficiais relevantes e naqueles que, sendo organizados ou apoiados pela Município, pela sua natureza, tal se justificou.

Paralelamente, foi ainda assegurado à Oposição o direito de se pronunciar e intervir, pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público relevante, podendo ainda efectuar pedidos de informação, moções, requerimentos, declarações políticas, esclarecimentos e protestos.

D. DIREITO DE DEPOR

Não aplicável, na medida em que não houve conhecimento de o Partido Socialista ter tido intervenção em qualquer comissão prevista no Artigo 8º do EDO, pelo que nada há a referir em relação neste particular.

E. CONCLUSÃO

Em face do exposto, entende-se que foram asseguradas, pelo Município de Ansião, as condições adequadas ao cumprimento do EDO durante o ano de 2015, sendo essa uma preocupação persistente do Presidente da Câmara e do próprio Executivo Municipal.

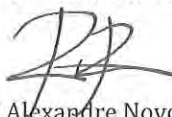
B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento do Artigo 10.º, n.º 2, do EDO, deve ser garantido o envio do presente relatório aos titulares do direito de oposição em mandato nos Órgãos Municipais, o que se assegura pela sua integração no Relatório de Gestão de 2015.

A publicidade do presente relatório, determinada pelo n.º 5 do Artigo 10.º do EDO, garante-se pela publicação do Relatório de Gestão de 2015 na página electrónica do Município, em www.cm-ansiao.pt.

Município de Ansião, 31 de Março de 2016,

O Presidente da Câmara,



(Rui Alexandre Novo e Rocha, Dr.)

6. Instrumentos de Reequilíbrio Financeiro

O Município de Ansião encontra-se abrangido por um Plano de Saneamento Financeiro, suportado por uma operação de crédito de 7.500.000,00€ contratada em 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos; operação visada pelo Tribunal de Contas em 3 de Outubro desse ano.

No decurso de 2012 foi publicada a Lei n.º 43/2012, de 28 de Agosto, que criou o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL); programa orientado para a regularização das dívidas dos Municípios aos fornecedores, vencidas há mais de 90 dias, por referência a 31 de Março de 2012.

O Município instruiu junto da DGAL, ainda em 2012, pedido de adesão ao PAEL conjugado com operação de reequilíbrio financeiro, com o objectivo de proceder à liquidação integral da dívida comercial e administrativa. Esta candidatura, consubstanciada num Plano de Ajustamento e Reequilíbrio Financeiro (PARF), veio a obter aprovação por meio do Despacho n.º 14763-B/2012, de 16 de Novembro.

Os decorrentes contratos de financiamento colheram visto do Tribunal de Contas em sessão diária de visto de 18 de Fevereiro de 2013 e foram integralmente executados entre Fevereiro e Julho de 2013; execução que se traduziu na obtenção de receita de empréstimos no valor de 5.110.019,77€, receita que aproveitou ao pagamento de toda a dívida comercial e administrativa vencida.

Nos termos do n.º 7 do Artigo 40.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, conjugado com o Artigo 86.º do RFALEI, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal deve ser acompanhada, em anexo ao balanço, da demonstração do cumprimento do PARF.

Face a esta obrigação e às adicionais que, em matéria de acompanhamento e de reporte anual, decorrem do PARF, afigura-se adequado, em linha com os trimestrais relatórios de acompanhamento produzidos, compilar, em abordagem integrada, toda informação e documentação que permita avaliar a execução do conjunto de instrumentos de reequilíbrio financeiro, ao longo do exercício orçamental.

Nestes termos, fazemos juntar aos “Anexos às Demonstrações Financeiras” (integrantes dos Documentos de Prestação de Contas) o Relatório de Execução dos Instrumentos de Reequilíbrio Financeiro, relativo ao exercício orçamental de 2015; relatório que já foi presente à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, respectivamente em reunião de 19FEV2016 e sessão de 26FEV2016.

O mesmo relatório, em cumprimento das obrigações de reporte, foi remetido à Direcção-Geral das Autarquias Locais, ao ministério da tutela e ao Tribunal de Contas.

7. Factos Relevantes Pós Exercício

Registamos, no primeiro trimestre de 2016, os seguintes factos com relevância para o orçamento municipal:

a) Extinção das reduções remuneratórias na Administração Pública

Com a publicação da Lei n.º 159-A/2016, de 30 de Dezembro, estabeleceu-se a extinção das reduções remuneratórias fixadas para a Administração Pública pela Lei n.º 75/2014, de 12 de Setembro. A reversão será paulatina mas integralmente realizada no exercício de 2016 e representará um adicional de despesa estimado em 15m€;

b) Publicação da Lei do Orçamento do Estado para 2016

Foi publicada, em 30 de Março de 2016, a Lei n.º 7-A/2015 que aprovou o Orçamento de Estado para 2016. A participação do Município no Orçamento do Estado está fixada em 5,121M€, valor que representa um adicional de 63m€ relativamente à participação de 2015.

c) Candidaturas ao Portugal 2020

No quadro do Portugal 2020 o Município de Ansião posiciona-se com a preparação e apresentação das seguintes candidaturas:

Quadro 31 – Investimentos Municipais no Âmbito do Portugal 2020

Designação do Investimento	Investimento total	Investimento elegível	Financiamento dos Programas	Financiamento Municipal	Estado
Programa ERASMUS +	63.420	63.420	63.420	0	Aprovada e em execução
Cadastro das redes de águas	157.871	157.871	134.190	23.681	Instruída
Requalificação da Escola EB1 de Alvorge	250.000	250.000	212.500	37.500	Instruída
Musealização do Complexo Monumental de Santiago da Guarda	250.000	250.000	212.500	37.500	Em preparação
Operação de acolhimento empresarial (Parque Empresarial do Camporês)	2.500.000	2.500.000	2.125.000	375.000	Em preparação
Regeneração Urbana	1.600.000	1.600.000	1.360.000	240.000	Em preparação
Eficiência Energética: Piscina Municipal de Ansião	235.294	235.294	200.000	35.294	Aguarda publicação de aviso
Gestão e Eficiência Energética na Iluminação Pública	941.176	941.176	800.000	141.176	Aguarda publicação de aviso
Parque Ecológico Gramatinha - Ariques - Serra Pequena - Gramanhos (Projecto intermunicipal Ansião/Alvaiázere)	100.000	100.000	85.000	15.000	Aguarda publicação de aviso
(Componente Município de Ansião)	6.097.761	6.097.761	5.192.610	905.151	

d) Revisão do PARF e excepção de investimento

O Município de Ansião instruiu formalmente, em Março de 2016, junto do Secretário de Estado das Autarquias Locais, pedido de revisão do PARF e de excepção aos limites municipais ao investimento dos projectos municipais co-financiados.

8. Actividade Municipal

8.1. Modernização Administrativa e Sociedade do Conhecimento

Em termos de modernização administrativa, o ano de 2015 consolidou a maturidade da ferramenta de Gestão das Funções de Educação (SIGA), com o objectivo de promover uma gestão centralizada e integrada de todos os recursos e agentes que intervêm no processo educativo. Permitiu agilizar processos, aumentar a eficiência dos serviços em áreas-chave para a Autarquia: a Gestão da Acção Social, Refeições Escolares e Transportes e criar sinergias entre Autarquia e Comunidade Educativa (professores, alunos, encarregados de educação, funcionários...).

Os Encarregados de Educação têm agora a possibilidade de acompanhar em tempo real todo o processo, sabendo os custos e consumos com a alimentação dos seus educandos, podendo comunicar com técnicos municipais, consultar pagamentos efetuados, consultar dívidas e ementas semanais, bem como consultar referências para efectuar pagamentos por multibanco, indo ao encontro das inúmeras solicitações dos pais. Foi ainda disponibilizada a *APP SIGA2E* que permite efectuar este mesmo acompanhamento mas através do seu *SmartPhone*.

Concluímos em 2015 a implementação da plataforma de *Dashboard* de indicadores financeiros e de Sistema de Interoperabilidade com *interface* de plataforma de pagamentos e *gateway SMS* no âmbito da Candidatura SAMA – Projeto moderniza&racionaliza@AMLEI, apoiada pelo FEDER.

Em 2015 lançamos a Aplicação Móvel do Município de Ansião, disponível para *download* gratuito nas plataformas *IOS*, *Android* e *Windows Mobile*, que congrega um conjunto de serviços e funcionalidades que damos a conhecer de forma sucinta:

- *Push Notifications*
Envio de mensagens via a aplicação mobile, com sistema de alerta de notificação para o município.
- *Subscrição de alertas via sms/email*
Subscrição de alertas, por temas, onde seja possível o cruzamento de dados do utilizador para o envio de sms/email.
- *Envio de Sugestões/Reclamações*
Permite o envio de sugestões ou reclamações via a app mobile, despoletando um email de alerta para os serviços correspondentes de forma a agilizar o tratamento de informação que é efectuado através da nossa Gestão Documental com recurso a Workflow.
- *Pedido de marcação de audiências*
Permite a requisição de audiência quer com os serviços quer com o Executivo.
- *Registo de leituras de contador de água*
Ao associar os seus contratos de água possibilita o registo de contagens/leituras.
- *Recolha de Monos/Ecopontos*
Pedido de recolha de monos, com georreferenciação.
- *Alertas protecção civil*
Área de consulta de alertas Metereólogos e da protecção civil
- *Farmácias de Serviço*
Consulta georreferenciada das farmácias disponíveis a cada momento.
- *Meteorologia*
Consulta de informação meteorológica do concelho.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- *Notícias*
Área de disponibilização de notícias do Município.
- *Eventos*
Área de disponibilização de eventos e agenda cultural.
- *Contactos*
Acesso rápido a contactos úteis e contactos do município.
- *Guia turístico*
Oferece também um vasto leque de possibilidades a quem aqui não reside e quer conhecer Ansião. Com esta *app* pode planear a sua visita, nomeadamente:
 - Onde Comer
 - Onde Dormir
 - O que Visitar

Todos os locais estão georreferenciados permitir ao utilizador obter automaticamente direções até um determinado ponto.
- *Ocorrências*
Permite ao utilização notificar o município de qualquer anomalia existente, de uma forma georreferenciada e acompanhadas de uma fotografia se for relevante.
- *Adesão e consulta de faturas eletrónicas*
Irá permitir brevemente ao utilizador requerer fatura eletrónica para os serviços que sejam da responsabilidade do município.
- *Requisição de acesso a equipamentos desportivos*
Pedido de requisição de campos desportivos ou outros espaços que necessitem de pré agendamento por parte dos utilizadores.
- *Acesso rápido à linha verde de apoio*
Acesso direto à linha verde de apoio ao município
- *Percursos Pedestres*
Permite ter acesso aos percursos de Pequenas Rotas (PR's), a saber, Rota do Bonfim, Rota Romana, Rota dos Pinhais, Rota dos Picotas, Rota das Vilas, Rota do Vento e Rota da Ladeia apresentam um elevado interesse no âmbito do turismo e do lazer, sem esquecer o Caminho de Santiago e de Fátima.

Pretendeu-se com esta aplicação uma interacção cada vez mais instintiva e natural com os munícipes. A plataforma de gestão da educação está também acessível, assim como informações sobre as farmácias de serviço, estando previsto para 2016 o acesso ao orçamento participativo, balcão único e assuntos relacionados com águas e saneamento, subscrevendo alertas sobre estes e outros assuntos.

É portanto uma *app* que importa descobrir, acedendo ao Município de Ansião, gratuitamente, a partir de um simples *smartphone*.

8.2. Protecção Civil

Em termos de Protecção Civil, a actuação do Município passou bastante pelo trabalho de prevenção, num Concelho densamente florestal, atravessado por vias estruturantes e dotado de uma rede viária recente, que é fundamental para uma resposta eficiente. A protecção civil no Concelho, da responsabilidade da Câmara Municipal, assenta também em parceiros qualificados e interventivos, como o são os Bombeiros, a GNR ou o Centro de Saúde. Um trabalho de equipa de que nos orgulhamos e que inspira confiança.

Dentro dessa linha o Município de Ansião estabeleceu uma parceria com o Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS) da Guarda Nacional Republicana (GNR), iniciada no mês de Dezembro de 2015, com a missão de identificar situações de falta de limpeza e/ou gestão de combustíveis florestais em redor das habitações e também o incumprimento previsto no Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Junho, para posterior notificação dos proprietários afim de que procedam à respectiva regularização, tendo para o efeito cedido 3 Tablet's com sistema Android, dotados de PDF's georeferenciados do Concelho, com recurso ao OpenMaps e Google Earth que permitire uma georeferenciação da informação no local e posterior agilizar de encosto da informação ao SIG Municipal.

Ainda em matéria de protecção civil, destacamos os seguintes apoios pagos, em 2015, aos BVA:

- a) Apoio ordinário, no montante de 33.840,00€;
- b) Apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP), no montante de 27.881,30€;
- c) Apoio para aquisição de terreno destinado à qualificação das instalações daquela Associação Humanitária, no valor de 50.000,00€ (o apoio municipal foi fixado em 100m€, sendo que os remanescentes 50m€ serão integralmente pagos no exercício de 2016).

8.3. Educação

No ano de 2015 o Executivo Municipal continuou a assumir as suas responsabilidades no sector da Educação, encarando-o como vector basilar na sua linha de governação. Só com uma aposta consistente neste domínio será possível augurar um futuro próspero para as gerações futuras, capacitando-as para os desafios que se avizinham.

Ao nível dos serviços prestados pelo Município, é sempre de salientar os que estão directamente relacionados com o funcionamento do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, onde a gestão das Actividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), assume particular importância, pelo apoio imprescindível que é dado aos agregados familiares. Em ambos os casos, foram mantidas as contratualizações com entidades externas, que em parceria com o Município e Agrupamento de Escolas, continuaram a garantir a boa qualidade dos serviços prestados.

Com o apoio e colaboração das Juntas de Freguesia, mas também através da contratualização de alguns circuitos a entidades externas, o Município assegurou o transporte escolar diário a mais de um milhar de jovens no nosso Concelho, bem como se responsabilizou pelo serviço de refeições na totalidade dos Jardins de Infância e escolas do 1.º Ciclo, através de uma rede de colaboração com diversas instituições concelhias, tais como o Centro de Bem Estar Social de Chão de Couce, o Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda e a Santa Casa da Misericórdia de Ansião, assim como pela contratualização com a entidade que detém a concessão dos refeitórios do Agrupamento de Escolas de Ansião, localizados na Escola Dr. Pascoal José de Mello e Escola Nº 2 de Avelar.

A Gestão do Pessoal não Docente e o cumprimento dos Planos de Higiene e Sanidade de cada um dos estabelecimentos de ensino ao seu cargo, estiveram também à responsabilidade do Município.

Simultaneamente e suportado pelo Regulamento de Utilização de Viaturas de Transporte Colectivo de Passageiros, o Município de Ansião concede apoio a inúmeras visitas de estudo propostas pela comunidade educativa, nos vários níveis de ensino, assumindo ainda a organização de um conjunto

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

de iniciativas, que ajudam significativamente a tornar a presença dos alunos na Escola mais rica e saudável, pela diversidade de oportunidades e experiências, que lhes são permitidas, tais como:

8.3.1. Projecto de Empreendedorismo das Escolas

Óculos_Al foi o projecto vencedor

O Auditório Municipal de Ansião acolheu na noite de 13 de Março, a final municipal do Projecto Empreendedorismo nas Escolas. Foram apresentados sete projectos trazidos por alunos do Ensino Secundário e Profissional e, num plano estritamente concelhio, 6 projectos apresentados por alunos do 3º Ciclo de Escolaridade. Com propostas que foram desde a criação de novos órgãos de



comunicação social até brinquedos solidários, passando por propostas bem doces de valorização dos produtos endógenos, a vitória acabou por sorrir ao Anthony Alves e ao Ricardo Lourenço, alunos da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, com a apresentação de uns óculos multimédia tão adaptados às necessidades tecnológicas do dia-a-dia como à possibilidade de desfrutar de boa música. Assim, estes Óculos_Al representaram Ansião na final Intermunicipal do projecto Empreendedorismo nas Escolas, promovido pela CIMRL, e que aconteceu a 20 de Março em Pombal. No tocante ao 3º Ciclo, a vitória coube a David Domingues, Francisco Santos e Bruno Valente, que apresentaram um casaco inovador designado por Top Jack Hot. O projecto "Empreendedorismo nas Escolas", promovido no âmbito do projecto "Operação Imaterial de Apoio ao Empreendedorismo", é uma iniciativa da



Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, com o envolvimento dos Municípios seus constituintes e da empresa GestEntrepreneur, co-financiado pelo Programa Operacional Regional Mais Centro e pelo FEDER.

8.3.2. Programa ERASMUS +

Fórum de Apresentação de Projectos

Na manhã de 15 de Setembro o Centro Cultural de Ansião acolheu um Fórum de Educação, dedicado sobretudo à apresentação dos projectos em consórcio do Programa Erasmus +, da União Europeia, que envolvem o Município de Ansião, o Agrupamento de Escolas de Ansião e a Escola Tecnológica e

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Profissional de Sicó. Este consórcio viu aprovadas duas candidaturas ao referido programa, que prevêem sobretudo a mobilidade de alunos para estágios fora do País mas também a mobilidade de colaboradores afectos às entidades envolvidas, para efeitos de formação profissional específica nas áreas das novas tecnologias e conhecimento de língua estrangeira. Envolvidos neste Fórum estiveram também representantes do Alvito, único Município do País, além de Ansião, a candidatar-se nesta modalidade de consórcio, bem como os Agrupamentos de Escolas parceiros de Cuba e Vidigueira e ainda a Técnica de Acompanhamento de projecto da Agência Nacional ERASMUS +, Dr.^a Sandra Caneira.



8.3.3. Desfile de Carnaval Escolar 2015

950 crianças desfilaram por Ansião

O tempo cinzento não impediu que, em Ansião, as crianças dos ensinos Pré-escolar e do 1º Ciclo saíssem à rua, a 13 de Fevereiro, para celebrar o Carnaval. Dando seguimento à rotatividade entre Avelar, Santiago da Guarda e Ansião, coube este ano à vila de Ansião acolher este desfile, que se iniciou no Mercado Municipal e percorreu depois a vila, com passagem privilegiada pela Praça do Município e final junto à Mata Municipal. Além dos níveis de ensino referidos, participaram ainda uma larga comitiva do Instituto Vasco da Gama e alguns utentes do Centro de Actividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia de Alvorge, num desfile aplaudido por centenas de pessoas.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.3.4. Dia Mundial da Criança

Centenas divertiram-se na Mata Municipal

O Dia Mundial da Criança foi comemorado em grande na Mata Municipal por todas as crianças do concelho dos ensinos Pré-Escolar e Básico do 1º Ciclo. Desporto, cultura e muita festa foram os pontos fortes deste dia que significou também o culminar de todo o trabalho desenvolvido em termos de Actividades de Enriquecimento Curricular e de Animação e Apoio à Família. O incentivo a uma alimentação saudável, sobretudo pelo consumo de fruta, foi outro dos temas abordados junto das crianças.



8.3.5. Jogos Escolares do Concelho de Ansião

Os jogos escolares do Concelho de Ansião viveram em 2015 a sua 16ª edição. Trata-se de uma iniciativa do Município, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Ansião, o Instituto Vasco da Gama e a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó e constituem-se por um conjunto de momentos que, ao longo do ano lectivo, colocam em competição alunos de todo o Concelho, promovendo os valores da competição sã e leal e proporcionando momentos de convívio entre a comunidade educativa.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

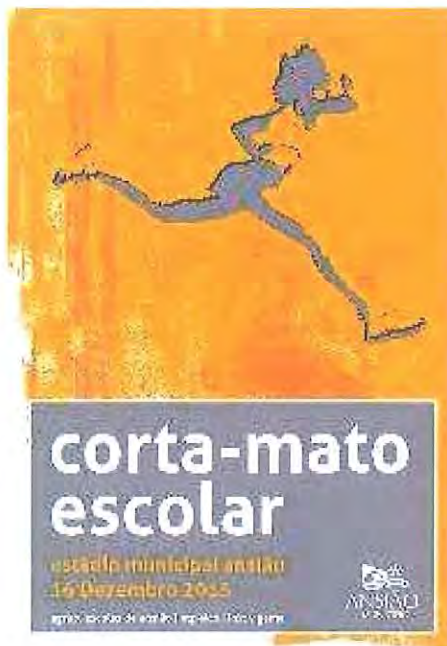
• Meeting de Atletismo

No tocante à 16ª edição, os jogos escolares proporcionaram actividade na tarde de 13 de Fevereiro, quando aconteceu o Meeting de Atletismo com as modalidades de lançamento do peso, salto em altura e comprimento, provas de velocidade e estafetas, com cada aluno a poder participar num máximo de duas competições. Dada a sua proximidade e as boas condições proporcionadas aos jovens atletas, este 10.º Meeting de Atletismo, que contou com o apoio da Associação de Atletismo do Distrito de Leiria, decorreu na pista da Federação Portuguesa de Atletismo, instalada na Expocentro, em Pombal.



• Corta-Mato Escolar

Na manhã de 16 de Dezembro, quarta-feira, o Estádio Municipal de Ansião e a zona envolvente à Quinta das Lagoas voltaram a ser palco do Corta-mato Escolar, que marcou o arranque dos 16ºs Jogos Escolares do Concelho de Ansião. Participaram cerca de 500 alunos da Escola Básica e Secundária Pascoal José de Mello de Ansião, da Escola Básica nº 2 de Avelar, do Instituto Vasco da Gama e da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó. Os alunos disputaram 10 escalões competitivos, com distâncias adaptadas à sua idade. Este Corta-Mato Escolar contou com organização conjunta do Município e das referidas Escolas e o apoio dos Bombeiros Voluntários de Ansião.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.4. Acção Social



O Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Ansião desenvolve um conjunto de respostas tendentes à resolução das diferentes problemáticas que afectam as famílias do concelho em articulação com outros serviços.

No âmbito a intervenção social, o serviço de acção social da autarquia é perspectivado em função dos problemas, das necessidades existentes e dos recursos locais. Actua directamente ou através da sua rede de parceiros locais e distritais nas diversas áreas de intervenção. Conscientes de que a vulnerabilidade social atinge as camadas populacionais mais fragilizadas, e de que a pobreza e a exclusão social adoptam formas complexas e diversificadas, a autarquia pretende actuar no sentido de assegurar intervenções eficazes e integradas.

O Gabinete, dispõe das seguintes respostas :

8.4.1. Atendimento

• Social

O atendimento social é realizado no Gabinete de Acção Social e complementado por visita domiciliária com o objetivo de aferir as reais necessidades e os problemas das famílias.

• Psicológico

A Psicóloga do Gabinete de Acção Social que realiza atividades de avaliação psicológica e acompanhamento psicológico a crianças, jovens e adultos.

O acompanhamento psicológico tem como objectivo o alívio do sofrimento psicológico em situações de crise para as quais a pessoa considera não ter recursos suficientes e o desenvolvimento das suas capacidades de modo a aumentar o seu bem – estar emocional.

8.4.2. Acção Social Escolar

No âmbito da Acção Social Escolar, a Câmara Municipal de Ansião, dando cumprimento às disposições legais em vigor e procurando também promover a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos os/as alunos/as do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar da rede pública, pretende adequar medidas de apoio socio-educativo destinadas às crianças inseridas em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações financeiras.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

As condições de aplicação das medidas de acção social escolar, nas modalidades de auxílios económicos (livros e material escolar) e refeições escolares destinam-se aos/às alunos/as que frequentam as escolas do concelho.

As candidaturas para atribuição de subsídios estão abertas de 1 de Janeiro a 30 de Maio de cada ano. Durante o ano lectivo poderão ser feitas solicitações para a atribuição de auxílios económicos e apoio alimentar, a título excepcional e devidamente fundamentadas.

Conforme o quadro seguinte, verifica-se que:

- Relativamente ao ensino pré-escolar foram recepcionadas 51 candidaturas e apoiadas 40 crianças com subsídio de almoço;
- Relativamente ao 1.º ciclo do ensino básico foram recepcionadas 191 candidaturas e apoiadas 179 crianças com subsídio de almoço e foram atribuídos 117 vales escolares.

Acção Social Escolar	J. I.		1.º Ciclo		
	Candidaturas Recepcionadas	Candidaturas Apoiadas	Candidaturas Recepcionadas	Candidaturas Apoiadas	Vale Escolar
Ano Letivo 2015/2016	51	40	191	179	117

8.4.3. População Idosa

O Município de Ansião tem como objectivo promover um conjunto de iniciativas que sensibilizem a comunidade para a importância da valorização da população idosa, de forma a contribuir para a partilha de experiências, saberes e para o convívio entre os/as idosos/as da comunidade em geral e das várias instituições do Concelho. Privilegia a articulação com as diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia, Entidades Públicas e Privadas, no sentido de enriquecer a iniciativa através do envolvimento de diversos participantes/agentes sociais nas várias ações programadas.

• Sistema de Helpphone

O “Serviço de Teleassistência Domiciliária ” é um sistema que permite, face a situações de emergência, agravamento de saúde, segurança ou simples solidão, que o/a utilizador/a estabeleça contacto imediato com uma central de assistência, por via de um intercomunicador telefónico, ativado por controlo remoto.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Este sistema vem facilitar o dia-a-dia de pessoas que não desejem ou não possam permanecer nos lares de terceira idade, de doentes, de deficientes físicos, e de pessoas que vivem só, para além de outras situações similares. Perante a situação em que vivem alguns idosos/as do concelho, é particularmente pertinente disponibilizar-lhes um serviço que permite responder a situações de emergência através de um sistema rápido e seguro que funciona 24 horas por dia, durante 365 dias por ano.

Durante o ano de 2015 os 20 equipamentos estiveram todos a funcionar.

• Comemoração do Dia dos Avós

Para Comemorar o "Dia dos Avós", a Câmara Municipal de Ansião, organizou uma viagem no dia 10 de outubro, destinada a todos os/as avós do Concelho. Do programa da viagem constaram a visita aos centros das cidades de Viseu e de Mangualde, assim como almoço na Quinta dos Cisnes (Mangualde).

Nesta viagem participaram cerca de 530 avós.

• Comemoração do Dia Internacional do Idoso

Este dia foi comemorado a 1 de Outubro, no Centro de Negócios de Ansião, numa iniciativa da Câmara Municipal, em colaboração com as Juntas de Freguesia e IPSS's do concelho, proporcionando uma tarde de festa a todos os seniores do Concelho com mais de 65 anos.

Estiveram presentes cidadãos da comunidade, inscritos junto das respectivas juntas de freguesia, assim como os/as idosos que se encontram a frequentar os equipamentos sociais do Concelho: Fundação D. Fernanda Marques, Santa Casa da Misericórdia de Alvorge e Ansião, Centro Social e Paroquial de Santiago da Guarda, Lar Casa da Várzea e Fundação de Nossa Senhora da Guia.

Este evento contou com a participação de 300 seniores.

• Cartão Ansião Sénior

O Cartão Ansião Sénior é um documento de identificação gratuito e vitalício, emitido pela Câmara Municipal de Ansião que concede benefícios ao seu portador. Podem beneficiar, todos os cidadãos residentes no concelho de Ansião com idade igual ou superior a 65 anos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Cartão Verde – Benefícios Gerais



Cartão Azul – Benefícios Específicos



Foram atribuídos, até ao momento 246 cartões.

8.4.4. Banco de Ajudas Técnicas

São definidas como ajudas técnicas dispositivos de compensação (cadeiras de rodas, andarilhos, muletas, camas articuladas e pneumáticas, grades de protecção), prescritos por acto médico, e destinados à reabilitação das pessoas com deficiência/dependência, com o objectivo de garantir a sua autonomia/mobilidade e participação plena na sociedade.

Destina-se a pessoas residentes no concelho, sendo que o requerente deverá assinar um termo de responsabilidade assumindo a sua devolução, logo que deixe de necessitar. Todo o material existente está a ser utilizado, não existindo lista de espera.

Ao longo do ano de 2015, foram apoiadas 39 famílias.

8.4.5. Apoio Social às Famílias

Este apoio é direccionado para as famílias economicamente muito desfavorecidas e que não tenham a possibilidade de beneficiar de outros apoios sociais ou que por diversas razões estejam a passar por graves dificuldades temporárias por motivos de saúde, de perda de emprego, de divórcio/separação ou outras.

• Atribuição de Alimentos

Fornecimento de alimentos às famílias com mais necessidades de forma a assegurar uma alimentação equilibrada e adequadas as necessidades.

Durante o ano de 2015 foram apoiadas 15 famílias.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Cabazes de Natal

A Câmara Municipal, em parceria com entidades do concelho, elaborou 45 cabazes de Natal, de forma a garantir que as pessoas em situação de maior carência social e económica, possam viver esta época festiva de forma mais feliz e reconfortante. O Município teve como prioridade o apoio a famílias com crianças e idosos isolados.



8.4.6. Programa Rede Social no Concelho de Ansião

No âmbito do trabalho desenvolvido pela Rede Social, foi elaborado um plano de atividade, do qual constam as seguintes iniciativas:



• Cantina Social

Este projeto pretende dar resposta às famílias em situação de carência económica muito grave, possibilitando o fornecimento de refeições diárias. Para este efeito, foi efectuado um protocolo entre o CDSS de Leiria e a Santa Casa da Misericórdia de Ansião (100 refeições), actualmente as refeições estão a ser servidas pelas seguintes IPSS'S:

- Centro Social e Paroquial de São Tiago da Guarda;
- Fundação D. Fernanda Marques;
- Fundação N. Sra. da Guia;
- Santa Casa da Misericórdia de Ansião;
- Santa Casa da Misericórdia de Alvorge.

Ao longo do ano de 2015, foram servidas 60 refeições diárias a abranger 29 famílias do Concelho.

• Comissão de Proteção de Idosos de Ansião – CPIA

A CPIA destina -se a todos os idosos, com mais de 65 anos, que sejam residentes no concelho de Ansião e que se encontrem em situação de isolamento social, solidão, marginalização ou maus tratos e cuja situação apresente uma ameaça ao seu bem-estar e segurança. Podem ainda ser abrangidos pela CPIA outros adultos, com idade inferior a 65 anos, desde que se encontrem em situação de dependência.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Existem 24 casos sinalizados e 7 casos em acompanhamento, sendo que em 2015 foram sinalizados 4 novos casos.

8.4.7. Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado de Ansião – BLV, continua a dinamizar a actividade de voluntariado no concelho de Ansião, quer por meio de iniciativas levadas a cabo pelo próprio Município quer por intermédio das entidades promotoras de voluntariado do concelho.

Actualmente, o BLV conta com 138 pessoas inscritas, destas 64 já participaram em actividades de voluntariado, quer seja de forma permanente ou em iniciativas pontuais. As restantes, não exerceram voluntariado por diversos motivos, nomeadamente, indisponibilidade de horários, pessoal ou profissional, por mudança de residência para outro concelho ou por terem deixado de manifestar interesse.

Durante o ano de 2015, o BLV continuou a dinamizar um conjunto de actividades, que contaram, com a preciosa colaboração dos/as voluntários/as das quais destacamos:

• Loja Solidária

A Loja Solidária apresenta-se como um recurso complementar à intervenção de âmbito social desenvolvida no concelho, como forma de ajudar as famílias do concelho que estão a passar por maiores necessidades económicas.



Esta Loja tem como objectivo providenciar gratuitamente, a estas famílias, alguns bens tais como: roupa, calçado, artigos de bebé e brinquedos,... Permite ainda dinamizar o espírito solidário da população em geral, que entrega na Loja bens dos quais prescinde em prol do outro.

O seu funcionamento é assegurado por 7 voluntárias, que diariamente atendem as famílias que recorrem à Loja.

Durante o ano de 2015, recorrem à loja um total de 259 pessoas, numa média mensal de 22. Os meses que registaram uma maior afluência foram os meses de Janeiro, Junho, Julho e Novembro.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Apoio ao Peregrino

Com o intuito de providenciar o apoio aos/às peregrinos/as de Fátima que passam por Ansião, nas peregrinações para o 13 de maio, o Município de Ansião continuou a providenciar um posto de apoio no Ribeira da Vide, entre os dias 8 e 11 de maio.

Este posto de apoio teve como principais funções, prestar



cuidados de enfermagem, aconselhamento médico, serviço de massagens, encaminhamento dos peregrinos em risco de saúde, prestar auxílio, informações e o lavar de pés.

Para além da equipa que se encontrava no Ribeira da Vide, foi prestado apoio no espaço dos Bombeiros Voluntários de Ansião, uma vez que alguns grupos pernoitavam neste espaço.

Este posto integra-se na Rota das Carmelitas, sendo esta atividade promovida numa articulação conjunta de várias entidades, entre Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários de Ansião, Centro de Saúde e Santa Casa da Misericórdia de Ansião.

Em média passaram por Ansião cerca de 400 peregrinos/as e terão sido assistidos cerca de 70 por dia.

Nesta actividade estiveram envolvidos/as 31 voluntários/as.

• Recolha Concelhia de Bens Alimentares

Apoiar famílias do concelho que se encontram em situação de maior fragilidade económica, é o objectivo da recolha de bens alimentares levada a cabo pelo Município em estreita colaboração com várias entidades do concelho, tais como o Rotary Club de Ansião, Cáritas, Agrupamento de Escuteiros 1363, Grupos Socio-caritativos, Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escolas de Ansião, Instituto Vasco da Gama e ETP Sicó e comércio local. Para além das entidades envolvidas, foi fundamental a colaboração dos voluntários/as, que se distribuíram por vários locais de comércio, explicando o objectivo da recolha.

Nesta iniciativa estiveram envolvidos cerca de 47 voluntários/as.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Apoio no Dia Internacional do Idoso

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso, foi solicitado o apoio de 3 voluntárias, que para além de apoiarem na organização das mesas para o lanche apoiaram ainda alguns idosos que necessitavam de mais ajuda para se deslocarem ou para lancharem.

8.4.8. Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica de Ansião

O GAV tem como função o atendimento e o encaminhamento das vítimas de violência doméstica, bem como a dinamização de um conjunto de iniciativas de sensibilização à população para as questões da violência.



• Actividades desenvolvidas

No âmbito do seu Plano de Ação para 2015, o GAV desenvolveu as seguintes atividades:

- Criação do logótipo do GAV, para identificar e representar o serviço;
- Aquisição de um Mostruário e de 2000 flyers para divulgar as atividades do GAVVD;
- Articulação com Serviços (Escola, centro de saúde, autarquias dos concelhos vizinhos) no sentido de divulgar o gabinete;
- Participação na formação organizada em parceria com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), na área da Violência Doméstica, destinada a Conselheiros Municipais para a Igualdade, que se realizou nos dias 3 e 4 de Março;
- Comemoração do Dia da Mulher - 8 de março, participando numa caminhada que culminou com uma sensibilização sobre a violência doméstica.
- Participação na acção de formação destinada a Técnicos de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica, que decorreu entre os dias 21 de abril a 19 de junho, com duração de 90 horas, em parceria com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG);
- Participação numa caminhada no âmbito dos jogos desportivos do concelho de Ansião, realizada no dia 28 de julho, que permitiu uma sensibilização mais alargada junto dos/as participantes com a distribuição de uma tee- shirt e um planfleto de divulgação do gabinete;
- Participação no Congresso "Palcos de Vida" no âmbito da Violência Doméstica, a 28 de Maio em Aveiro;
- Participação na Mostra de atividades do Concelho de Ansião, 7 a 9 Agosto;
- Comemoração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, com a realização de uma acção de sensibilização, que contou com o envolvimento de duas entidades, o CLDS 3G de Ansião (Contrato de Desenvolvimento Social 3ª Geração) e a GNR (Guarda

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Nacional Republicana), Projeto IAVE. Esta acção teve como público – alvo, mulheres do concelho;

- Elaboração de um cartaz e de um desdobrável, distribuído pelas empresas do Parque Empresarial do Camporês, por todas as IPSS's do Concelho, Agrupamento de Escolas de Ansião, Centros de Saúde, Juntas de Freguesia e espaços públicos da Câmara Municipal, sobre Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres;
- Dinamização de uma sessão de sensibilização e informação acerca da violência sobre os idosos, intitulada “Violência nos Idosos – um olhar sobre a realidade”, no âmbito do “Dia Internacional dos Direitos Humanos”, no dia 10 de Dezembro.

• Caraterização das vítimas atendidas

Durante o ano de 2015, foram atendidas 10 mulheres vítimas de violência doméstica. Destas, uma mulher foi encaminhada para Casa Abrigo e outra para residência familiar.

As vítimas beneficiaram de acompanhamento social e psicológico, consoante as necessidades. Relativamente aos concelhos de origem 8 são do concelho de Ansião e 2 do concelho de Alvaiázere.

8.4.9. Parcerias

Uma vez que os problemas sociais não podem, nem devem ser trabalhados de forma isolada, verifica-se uma articulação entre este Gabinete e vários serviços locais por forma a dar resposta aos problemas sociais emergentes. Desta articulação resulta a participação em várias parcerias:

• Programa Neo-Natal

Durante o ano de 2015, deu-se continuidade ao Projeto Escola de Pais- Programa Neo- Natal.

Este projecto, com génese na Rede Social, tem sido implementado graças à parceria entre o Centro de Saúde e o Município de Ansião, possibilitando, aos participantes a aquisição de conhecimentos necessários materno-infantis, para um bom desempenho da sua parentalidade. De referir que na última sessão de cada curso, há a colaboração da Biblioteca Municipal que distribui por cada uma das participantes um livro infantil, de modo a incentivar os hábitos de leitura.

Ao longo do ano de 2015, decorreram três cursos, com a duração de 20h cada, tendo participado um total de 22 grávidas e 17 pais.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ)

A CPCJ é uma Instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.



A comissão exerce a sua competência na área do Município de Ansião e funciona no edifício do Gabinete de Ação Social. Funciona em duas modalidades Comissão Alargada e Comissão Restrita.

O principal motivo de sinalização são os casos de crianças expostas a situações de violência doméstica.

Transitaram 14 processos de 2014 e em 2015, foram sinalizadas 18 novos processos. Foram transferidos de outras CPCJ'S 2 processos, sendo que existem 27 processos activos.

• Rendimento Social de Inserção

A instituição do rendimento social de inserção pela lei n.º 13/2003, de 21 de Maio, consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

A Câmara assume um papel relevante em todos os momentos da sua aplicação, designadamente, através de um representante que tem assento nos órgãos aos quais cabe, localmente, gerir a aplicação da medida, nomeadamente no Núcleo Local de Inserção (NLI), participando no acompanhamento de processos do RSI e na avaliação de ações de inserção.

• Projecto Igualdade Positiva

O projecto Igualdade Positiva, cujo objectivo é a promoção da Igualdade de Género no concelho, continuou a ser dinamizado de acordo com as acções previstas no Guia para a Igualdade de Género, que estão consignadas em 5 áreas: Educação, Cultura, Violência de Género e Violência Doméstica, Emprego e Parcerias.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Assim, destacamos as acções realizadas por cada eixo.

Eixo Educação

Neste âmbito o Gabinete de Acção Social, continuou a dinamização do projeto Escola + IGUAL em colaboração com a Biblioteca Municipal de Ansião, as Bibliotecas Escolares

Este projecto pretende sensibilizar as crianças para a temática de igualdade género e de oportunidades bem como envolver a comunidade educativa no desenvolvimento de um ambiente socialmente favorável à concretização da igualdade de género.

Durante o ano 2015, o projeto envolveu 153 alunos/as do 3º ano (ano lectivo 2014/2015), distribuídos por 9 salas e 154 alunos/as do 2º ano (ano lectivo 2015/2016), distribuídos por 8 salas dos 6 Centros Escolares.

No âmbito deste eixo foram dinamizadas as seguintes acções:

- 18 acções de sensibilização para os alunos/as do 3º ano do 1º ciclo, sobre a partilha de tarefas domésticas e eliminação de estereótipos e por último bullying, de janeiro a Junho;
- 1 acção de sensibilização sobre a igualdade de género e de oportunidades para as Assistentes Operacionais dos 6 Centros Escolares;
- 8 acções de sensibilização para os alunos/as do 2º ano do 1º ciclo acerca da igualdade de género e de oportunidades, de setembro a dezembro;
- Elaboração de 1 desdobrável denominado Correio da Igualdade, a ser entregue aos/às encarregados/as de educação das crianças do 2º ano, que contém informação acerca dos conceitos de igualdade de género, e lançou o desafio, para que respondessem a um inquérito sobre hábitos/attitudes acerca da promoção da igualdade género.

Eixo Violência de Género e Violência Doméstica

As acções definidas para este eixo foram realizadas em parceria pelo GAVV.

Eixo Emprego

Uma das iniciativas previstas no Guia para a Igualdade de Género do concelho de Ansião, visa informar a população sobre o fenómeno de tráfico humano. Assim, ao longo do ano de 2015, demos continuidade às acções de sensibilização sobre o tráfico de seres humanos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Foram dinamizadas 2 sessões, uma no curso de formação “Desenvolvimento Comunicação Assertiva e Técnicas de Procura de Emprego” e outra no curso de “Desenvolvimento Pessoal”.

Estas duas sessões envolveram cerca de 44 pessoas em situação de desemprego.

8.4.10. Outras Iniciativas

• Encontro Nacional de Conselheiros Locais para a Igualdade

Participação de uma técnica no I Encontro Nacional de Conselheiras Locais para a Igualdade, cujo objectivo foi o de reflectir acerca da territorialização das políticas públicas relativamente ao Plano Nacional para a Igualdade, no dia 3 de Julho em Lisboa.

• Acção de sensibilização “Igualdade de Género”

De modo a assinalar o Dia Internacional da Mulher, o CLDS+, solicitou a colaboração do Gabinete de Acção Social, para a realização de uma acção de sensibilização sobre Igualdade de Género.

8.4.11. Outros projectos

• Contrato Local de Desenvolvimento Social + (CLDS+)

Durante o ano de 2015, demos continuidade ao programa, desenvolvendo as actividades já planeadas, no âmbito dos 4 eixos de intervenção:

- Eixo1:Emprego,formação e qualificação;
- Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- Eixo 3: Capacitação da comunidade e das instituições;
- Eixo 4: Outras áreas de intervenção.



No âmbito destes 4 eixos foram criadas várias respostas e dinamizado um conjunto de actividades que garantiram a excelente concretização de todos os objectivos e metas fixadas em candidatura.

As actividades desenvolvidas nos diferentes eixos foram as seguintes :

Eixo 1 - Criação de Gabinete Apoio à Empregabilidade

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Objectivo : Informar, acompanhar e encaminhar a população desempregada do concelho, mediante diagnóstico de necessidades e ofertas disponíveis.

Dinamização de acções de formação, sessões de informação/esclarecimento, workshops, dirigidas a: desempregados, jovens à procura do 1º emprego, jovens com ensino secundário ou curso profissional, recém- licenciados, entidades públicas e privadas, empresas e instituições.

Eixo 2 - Gabinete Família e Comunidade

Atendimento individual ou familiar a pessoas que se dirijam diretamente ao gabinete ou que sejam encaminhadas por outros serviços locais. Este atendimento pressupõe:

- Diagnóstico da situação;
- Acompanhamento sociofamiliar e psicológico;
- Definição de projetos de vida;
- Realização de visitas domiciliárias (acompanhar as famílias nos seus projetos de vida);
- Consulta psicológica gratuita para jovens/ adolescentes e suas famílias;

- Actividades de animação lúdica pedagógicas

Férias Divertidas com Acção: pensadas para ocupação das interrupções escolares como forma de combate à pobreza e isolamento socio-geográfico.

Treino de competências pessoais, sociais e parentais: Dirigido a indivíduos ou famílias identificadas pelo Gabinete Família e Comunidade (GAE) ou encaminhadas por outros serviços da comunidade.

Plano de formação parental: Desenvolvimento de competências parentais para pais, encarregados de educação, familiares...

(Práticas educativas; Empreendedorismo parental; Sustentabilidade; Comunicação; Afectos)

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Eixo 3 - Criação do Banco de Entreatajuda: Trabalho socialmente necessário / Atividade socialmente útil.

Workshops:

- Liderança Associativa;
- A Importância do Associativismo Juvenil.

Eixo 4 - Criação de Unidade de Apoio ao indivíduo portador de doença mental e seus cuidadores

- Identificação e caracterização dos indivíduos portadores de doença mental do concelho de Ansião;
- Formação da equipa técnica do CLDS e parceiros, no âmbito da doença mental;
- Visitas domiciliárias;
- Dinamização de grupo de apoio ao cuidador;
- Actividades Ocupacionais: Expressão plástica, musicoterapia, decoração, relaxamento, teatro, jardinagem, artesanato, psico-estimulação e psico-educação à família e ao indivíduo.



A articulação do projeto CLDS+ com os vários parceiros locais revelou-se fundamental para a prossecução dos objetivos. De salientar a articulação próxima com a equipa de acompanhamento do RSI e Acção Social da Autarquia, pois muitos dos utentes eram também beneficiários da prestação.

Este programa foi financiado com uma verba de cerca de 250 000 euros, repartida por 15 meses de actividade (com terminus no final do mês de Junho), das quais cerca de 70 000 euros foram canalizados para obras de beneficiação de uma das Casas dos Magistrados, que serviu de local de trabalho para toda a equipa e para o desenvolvimento da maioria das acções.

• Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3ª geração- CLDS 3G

O CLDS 3G encontra-se a funcionar nas instalações onde decorreu o CLDS+, desde 2 de Novembro, rentabilizando assim os recursos já existentes do anterior projeto.

Este projecto obteve um financiamento de 450 000 euros para um período de 3 anos, sendo a Entidade Coordenadora desta parceria a Adilcan.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Os eixos de intervenção são os mesmos do projecto anterior, a saber :

- **Eixo1:** Emprego, formação e qualificação;
- **Eixo 2:** Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- **Eixo 3:** Capacitação da comunidade e das instituições.

As actividades desenvolvidas nos 3 eixos foram as seguintes :

Eixo 1

Gabinete de Apoio à Empregabilidade , dando continuidade ao trabalho já desenvolvido no âmbito do CLDS+. Este gabinete tem como principais funções: informar, acompanhar e encaminhar a população desempregada do concelho, mediante diagnóstico de necessidades e ofertas disponíveis, através de um atendimento personalizado, da análise das necessidades de formação dos indivíduos e empresas, de encaminhamentos, realização de sessões de treino de competências de procura de emprego, da colaboração na elaboração de candidaturas financeiras de iniciativa empresarial/ institucional e a divulgação de instrumentos de apoio existentes.

No âmbito deste eixo foi criada uma página de facebook para divulgação das ofertas de emprego/ medidas sociais de emprego e ofertas de formação profissional. Para além da criação é feita uma atualização permanente e divulgação de ofertas de emprego, contactos com o IEFP e empresas/ instituições locais para colocação de ofertas na página e divulgação da página aos parceiros do CLAS e comunidade em geral..

Grupo de treino de competências pessoais e sociais: medida preventiva que proporciona um treino de competências de forma a diminuir o insucesso escolar e/ou abandono escolar . Este grupo integra 21 alunos.

Eixo 2

As actividades neste eixo também se iniciaram com a criação do Gabinete Família e Comunidade, no sentido de desenvolver ações de formação e de coordenação de intervenções.

Neste eixo têm-se desenvolvido estratégias ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos seus direitos de cidadania, desenvolvimento de competências e aconselhamento em situação de crise, desenvolvimento de estratégias direccionadas para as crianças, assentes na optimização dos recursos existentes, dotação de

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

meios complementares ao nível da saúde, da formação, do desporto e da educação para a cidadania.

As actividades no Gabinete Família Comunidade prenderam-se essencialmente com: a divulgação da criação deste recurso, destacando as suas acções e respostas junto dos parceiros com intervenção social e da comunidade em geral; com o diagnóstico das situações; acompanhamento socio-familiar e psicológico; definição de projectos de vida; realização de visitas domiciliárias; encaminhamento para outras estruturas de apoio à comunidade/família e/ou para programas de competências sociais e parentais.

Até 31 de dezembro de 2015 foram acompanhados 18 indivíduos, correspondendo a um total de 31 famílias

Relativamente à consulta psicológica gratuita para jovens/ adolescentes e suas famílias, foram efetuados 24 atendimentos/ acompanhamentos.

No âmbito deste eixo foram ainda dinamizadas 4 sessões temáticas, constituindo-se como espaços de formação para promover competências pessoais tendo em vista um desempenho adequado e autónomo nalgumas actividades do quotidiano.



Eixo 3

No âmbito deste eixo deu-se continuidade ao Banco de Entreeajuda, relacionado com a dinamização de um grupo de voluntários que se disponibiliza para a concretização de actividades socialmente necessárias.

Na altura do Natal, foi dinamizada a campanha “Bolachinha Solidária”, em articulação com o Instituto Vasco da Gama e Paróquias do concelho. Esta campanha consistiu na confecção, empacotamento e venda de bolachas, com o apoio de voluntários inscritos no Banco de Entreeajuda, cuja verba angariada reverteu para a aquisição de produtos de higiene e

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

alimentares para serem entregues às famílias carenciadas e sinalizadas no Banco de Alimentos de Ansião.

De acordo com o planeado e em articulação com o Agrupamento de Escolas de Ansião e o Instituto Vasco da Gama deu-se continuidade ao projeto Apadrinhamento Escolar, que envolveu os alunos do 2º e 3º ciclo e ensino secundário. Esta atividade contou com a participação de 178 jovens.

Em relação à Unidade de Apoio ao indivíduo portador de doença mental e seus cuidadores, foram iniciadas as atividades ocupacionais e deu-se continuidade à articulação com a equipa da UCC Nabão do Centro de Saúde de Ansião e a equipa da Unidade de Saúde Mental do Sobral Cid com intervenção na Unidade de Figueiró dos Vinhos, para delimitar a articulação entre serviços e definir estratégias de intervenção.

Foram sinalizados alguns indivíduos portadores de doença mental e seus familiares, pelas equipas de saúde e elaboradas fichas de caracterização individual pela equipa do CLDS 3G Ansião.

Foram envolvidos um total de 10 indivíduos nesta actividade .

8.5. Saúde

No dia 17 de Julho, foram inauguradas as novas instalações da Extensão de Saúde de Santiago da Guarda. Aspiração antiga da população e culminando um processo com mais de dez anos, esta inauguração vem dotar a freguesia de um edifício adaptado às necessidades e, sobretudo, substituir as instalações anteriores, que funcionavam há 30 anos num primeiro andar e obsoletas em termos de condições de trabalho e de acessibilidade.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

O total de investimento foi de 500.000 euros, dos quais o edifício teve um custo a rondar os 400.000 Euros e foi financiado em 85% pelo QREN e em 15% através do PIDDAC, no seguimento de contrato-programa assinado entre o Município de Ansião e a Administração Regional de Saúde do Centro. Todos os outros itens (terreno, projecto, reabilitação



urbana, etc.) foram suportados pelo Município de Ansião, numa clara assumpção por parte da Autarquia de competências do Estado Central, dadas as limitações de acesso a financiamento à data do lançamento do projecto mas, sobretudo, a urgência da resolução do problema das antigas instalações. O novo edifício foi inaugurado a 17 de Julho, na presença do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Dr. Leal da Costa.

8.6. Ordenamento do Território e Urbanismo

8.6.1. Revisão do Plano Director Municipal de Ansião

No que refere à Revisão do PDM, durante o ano de 2015 e tendo em consideração a entrada em vigor da Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (LBPPSOTU), aprovada pela Lei 31/2014, prevendo um regime transitório, no artigo 82.º, para procedimentos de elaboração, alteração ou revisão de planos territoriais que se encontrariam em curso, estabelecendo que esses processos, continuariam no prazo de um ano, a reger-se pelas normas relativas à classificação do solo constantes do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial em vigor, foi elaborado um cronograma, de forma a que o processo de revisão do PDM, fosse aprovado em Assembleia Municipal, até 29 de Junho de 2015. Registam-se as seguintes datas de referência:

- Dia 19/06/2015, submeteu-se a apreciação da Câmara, o parecer final da C.C.D.R.C, as alterações efectuadas, o regulamento e o relatório de ponderação corrigido. Foi deliberado aprovar as alterações ao Regulamento e ao relatório de ponderação e enviar a versão corrigida, para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal;
- Dia 26/06/2015, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar a 1ª Revisão do PDM de Ansiao e manter em vigor a carta de REN, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 40/97, publicada no Diário da Republica nº 61, I-B de 13 de março de 1997 e rectificada 11-E/96 e publicada no DR nº 149 de 29 de Junho de 1996, até que a nova carta da Reserva Ecológica Nacional seja publicada no Diário da Republica.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- Dia 5/08/2015, a CNREN enviou para o chefe do gabinete do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza o processo de delimitação da REN, para aprovação pelo Governo e publicação em Diário da Republica.
- Dia 19/11/2015, foi publicado em Diário da Republica a 1ª Revisão do Plano Director Municipal de Ansião, tendo entrado em vigor 5 dias úteis após publicação.

8.6.2. Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Ansião e Avelar

A Assembleia Municipal aprovou dia 24 de Abril de 2015, mediante proposta da Camara Municipal formulada por deliberação em 17 de Abril de 2015, a delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Ansião e Avelar, assim como a proposta do quadro de benefícios fiscais, que consta no seguinte:

- i) Isenção de IMI, por um período de 5 anos, para os prédios urbanos objecto de acções de reabilitação, contados a partir da data da conclusão dessa reabilitação;
- ii) Isenção de IMT nas aquisições de prédios urbanos ou fracções de prédios urbanos, destinados exclusivamente a habitação própria e permanente na 1ª transmissão onerosa do prédio reabilitado;
- iii) Redução de 50% de valor das taxas relativas a urbanização e edificação, em obras de reabilitação de edifícios;
- iv) Isenção do valor das taxas relativas a ocupação da via pública, durante o decorrer das obras, sendo condição suficiente que a mesma se encontre dentro da ARU.

No dia 30 de Abril de 2015 foi efectuada a comunicação ao IHRU da aprovação da delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana de Ansião e do Avelar, pela Assembleia Municipal.

Foi efectuada a publicação no Diário da República dia 8 de Junho de 2015.

8.6.3. Plano Municipal de Defesa de Florestas Contra Incêndios

A revisão do Plano de Defesa De florestas Contra Incêndios (PMDFCI), apreciada em Comissão Municipal de Florestas Contra em Incêndios a 16 de Fevereiro de 2015 foi aprovada pelo Instituto da Conservação das Florestas a 14 de Abril de 2015.

8.6.4. Procedimentos de Urbanização e Edificação

Em termos de procedimentos de obras particulares, comparativamente com 2014, verifica-se um aumento do número de pedidos de licença de obras sem projecto e uma diminuição de obras com projecto.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

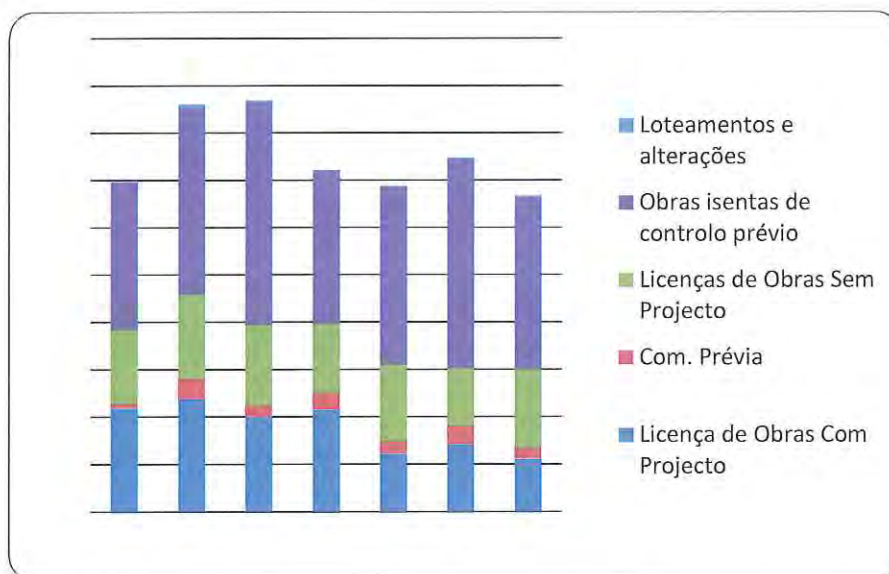
Analisando, no entanto, o gráfico de barras, verifica-se que se somarmos as licenças de obras com projecto, com as obras sem projecto e com as comunicações prévias, o número de pedidos em 2013, 2014 e 2015, tem diferenças pouco significativas.

É de salientar a quebra existente nos pedidos de licença de obras com projecto do ano de 2012 para o ano de 2013.

A mesma justifica-se face à crise económica que o País atravessa, que embora já se tenha verificado um decréscimo significativo de 2008 para 2009, estabilizou até 2012, sendo notório novo decréscimo em 2013, que se mantém.

Os restantes pedidos, não têm oscilações significativas, desde de 2009 até finais de 2015.

	Licença de Obras Com Projecto	Com. Prévia	Licenças de Obras Sem Projecto	Obras isentas de controlo prévio	Loteamentos e alterações
2009	109	5	78	156	1
2010	119	21	89	198	4
2011	100	12	85	235	3
2012	108	17	73	162	1
2013	61	13	81	188	1
2014	71	19	61	221	2
2015	56	11	83	182	2



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.7. Ambiente

Com os aspectos ambientais na ordem do dia, o Executivo Municipal continuou a desenvolver esforços e a apurar estratégias no sentido de assegurar a prestação de um melhor serviço diário aos munícipes, bem como sensibilizar as gerações mais jovens para questões como a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, a boa gestão de recursos ou o tratamento de resíduos.

8.7.1. Abastecimento de Água

Relativamente ao abastecimento em alta, destaca-se intervenção de manutenção, desinfecção e limpeza de reservatórios, contribuindo decisivamente para a melhoria do tratamento da água distribuída pelo Município de Ansião.

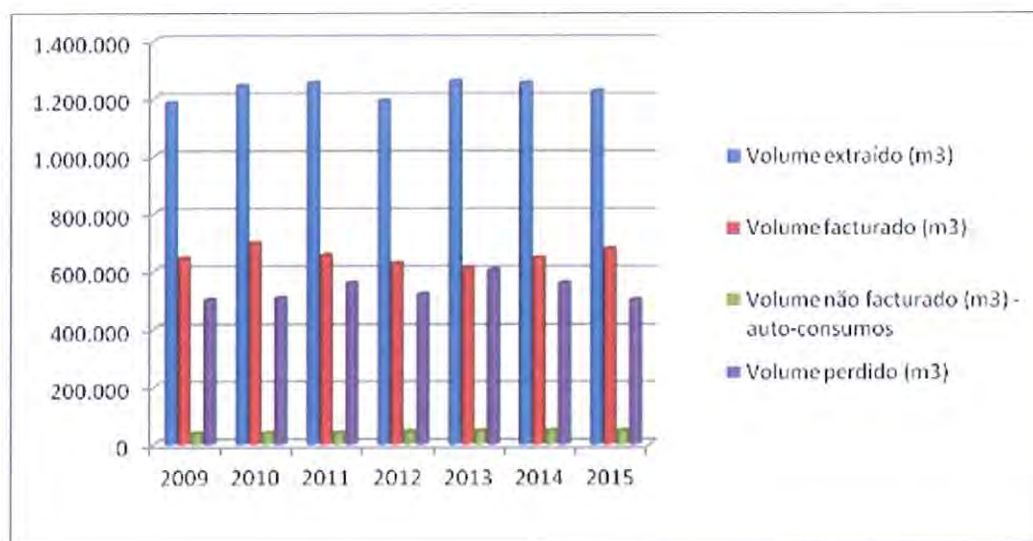
No respeitante ao abastecimento em baixa foram executados na distribuição de água os seguintes trabalhos:

- Remodelação de conduta de distribuição da Rua da Ramalha em Chão de Couce numa extensão de 633ml e remodelação de 23 ramais domiciliários;
- Remodelação de conduta de distribuição da Rua da Igreja em Chão de Couce numa extensão de 99,50ml e remodelação de 5 ramais domiciliários;
- Remodelação de conduta de distribuição da Rua Padre Manuel Furtado em Chão de Couce numa extensão de 188,50ml e remodelação de 12 ramais domiciliários
- Execução de 24 novos ramais domiciliários;
- Execução de 162 roturas na rede de abastecimento;
- O quadro e gráfico seguintes representam a evolução recente em matéria de captação, distribuição e afetação de água de consumo humano.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Volume extraído (m³)	1.184.648	1.244.388	1.254.289	1.192.089	1.260.018	1.253.949	1.225.931
Volume facturado (m³)	645.026	697.542	654.840	627.189	608.475	645.795	676.555
Volume não facturado (m³) - auto-consumos	38.784	40.176	40.427	44.872	47.645	48.932	48.480
Volume perdido (m³)	500.838	506.670	559.022	520.028	603.898	559.222	500.896
% de perdas	42,28%	40,72%	44,57%	43,62%	47,93%	44,60%	40,86%
Contratos em vigor final do ano	8.052	8.097	8.097	8.120	8.193	8.083	8.093

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico – Volume de Água para Consumo Humano



Relativamente ao ano em análise, verificou-se uma diminuição do volume captado e um aumento do volume da água facturada.

Para a diminuição de água captada contribuiu a pluviosidade que se fez sentir durante o ano de 2015, passando o verão sem racionamento de água como aconteceu em anos anteriores.

Verificou-se ainda um aumento significativo do nº de roturas com especial incremento na conduta adutora principal.

A diminuição de perdas deveu-se a uma actuação mais rápida sobre as roturas nas redes de abastecimento, adutora e distribuição, concentrando-se a maior parte das roturas na freguesia de Chão de Coucé, ainda que a freguesia de Alvorge apresentasse também um nº também significativo a considerar.

8.7.2. Saneamento

Na rede de saneamento de águas residuais urbanas, destaca-se a ampliação da rede. Como trabalhos mais significativos na rede de saneamento evidenciam-se os seguintes:

- Execução de colector de esgoto na Rua Maestro Mário Rosa em Avelar, numa extensão de 427m e execução de 5 ramais domiciliários;
- Execução de colector de esgoto na Travessa do Fonsil em Avelar, numa extensão de 100m e execução de 1 ramal domiciliário;
- Execução de colector de esgoto na Rua Casal Louco em Santiago da Guarda, numa extensão de 446m e execução de 28 ramais domiciliários;
- Execução de 4 ramais de esgotos;
- Execução de colectores pluviais nos seguintes locais:

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

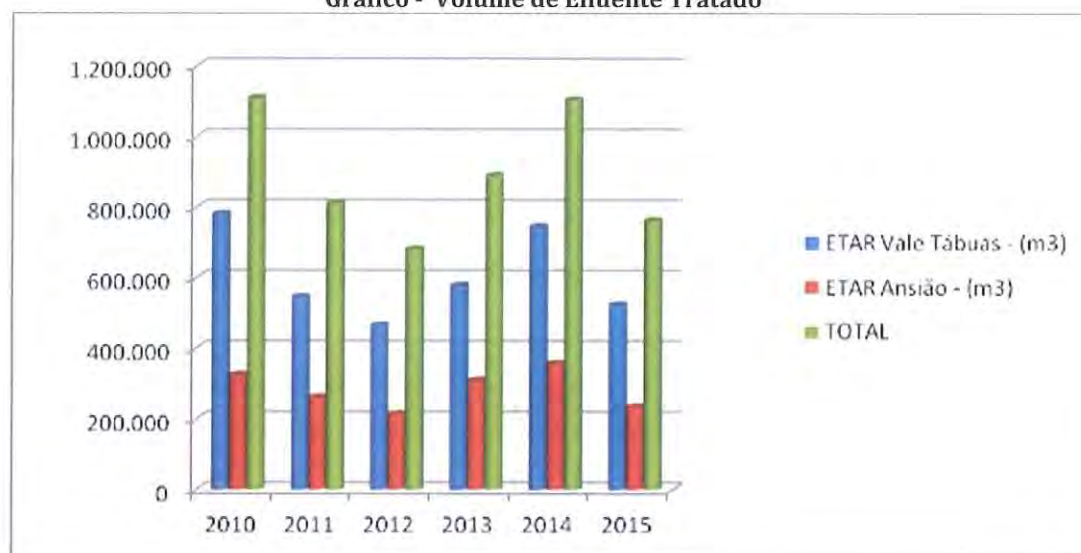
- Junqueira, numa extensão de 1025ml e execução de 50 sarjetas;
- Alveijares, numa extensão de 630ml e execução de 22 sarjetas;
- Rua Maestro Mário Rosa, numa extensão de 69ml e execução de 4 sarjetas;

O quadro e gráfico seguintes representam a evolução em matéria de tratamento de águas residuais.

Desempenho do Sistema de Saneamento

Volume de Efluentes Tratados	ANO						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ETAR Vale Tábuas - (m ³)	590.351	780.950	546.043	465.719	578.109	744.709	524.533
ETAR Ansião - (m ³)	284.253	325.548	262.453	213.795	309.712	357.217	235.961
TOTAL- (m ³)	876.613	1.108.508	810.507	681.526	889.834	1.103.940	760.494

Gráfico - Volume de Efluente Tratado



O volume de efluentes tratados nas duas Estações de Tratamento de Águas Residuais do Concelho, apresentou um decréscimo relativamente aos dois últimos anos.

8.7.3. Resíduos Urbanos

O sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos teve como serviços mais significativos os seguintes trabalhos:

- Reabilitação e redistribuição de conjuntos de ecopontos, totalizando 64 pontos de recolha completos, dando um rácio concelhio de 1 ecoponto / 205hab.;
- Ampliação da rede de contentores disponíveis aos munícipes;
- Lavagem e desinfecção de todos os contentores de RSU, com execução de uma lavagem por contentor durante o ano em análise;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- Actualização da georreferenciação do parque de contentores;

Da análise dos quadros abaixo representados, registou-se uma diminuição das quantidades recolhidas de resíduos sólidos indiferenciados e um aumento dos resíduos recicláveis.

Os quadros e gráficos seguintes expressam o desempenho de diversos indicadores do sistema de RSU.

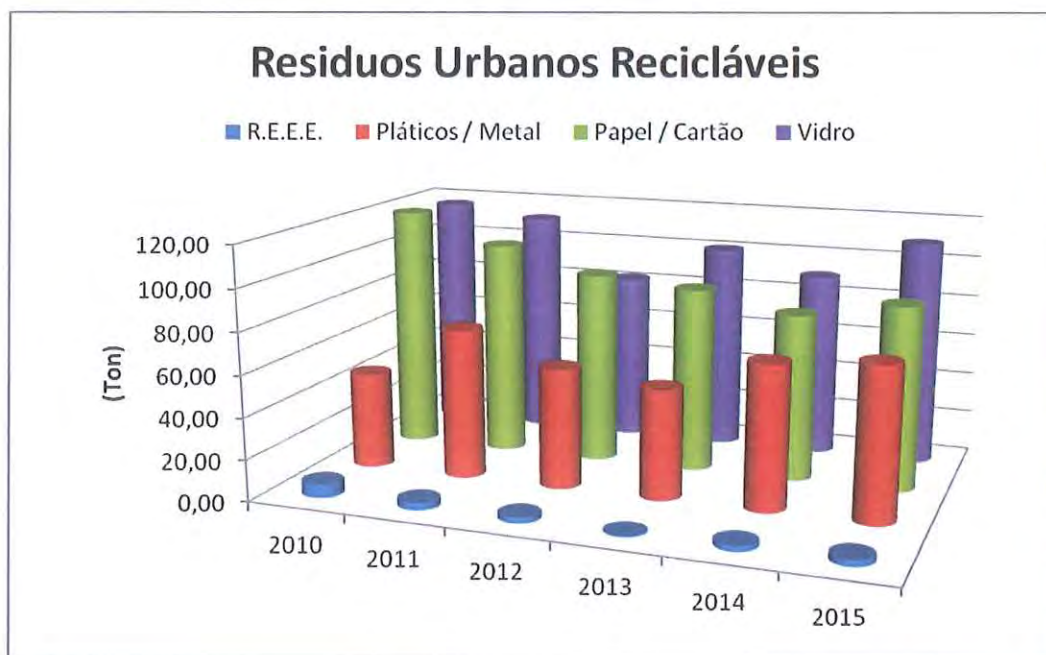
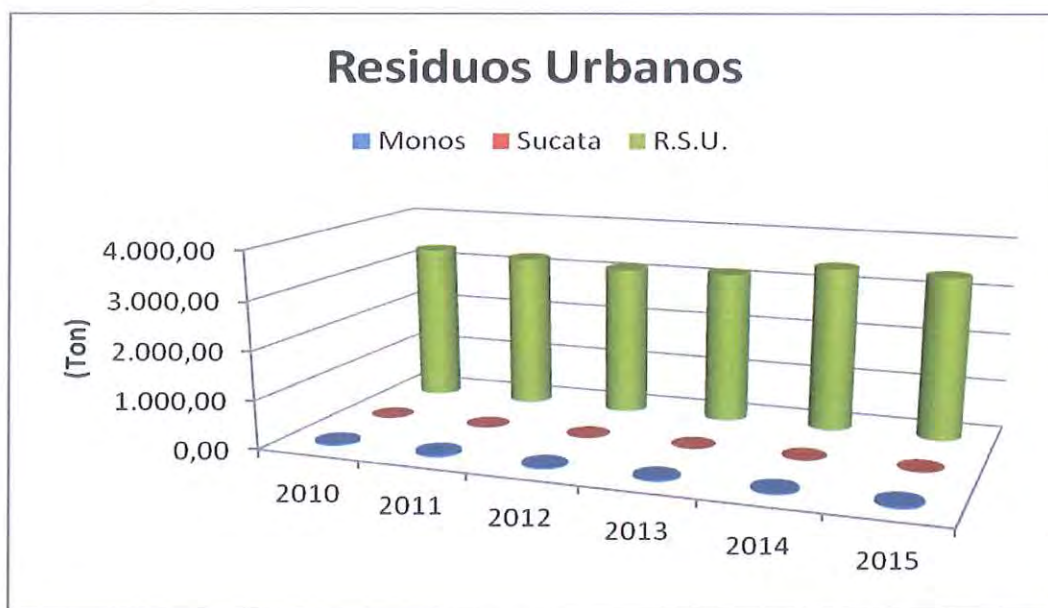
Quadro - Desempenho do Sistema de RSU 2015

2015	RECOLHA SELECTIVA			ESTACÃO DE TRANSFERÊNCIA									
	Vidro	Papel	Plástico	R.S.U.	Monos	Sucata	Vidro	Papel	Plástico	R.E.E.E	Óleos Alimentares	Óleos Industriais	Pilhas
Janeiro	9.960	5.980	4.693	241.660,00	1.680,00	240,00	60,00	2.100,00	2.220,00	280,00	359,00	600,00	80,00
Fevereiro	4.660	4.760	3.093	225.440,00	1.100,00	940,00	680,00	1.080,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Março	5.340	5.200	5.556	269.460,00	3.600,00	0,00	60,00	920,00	340,00	0,00	269,00	0,00	0,60
Abril	8.240	5.500	5.610	283.060,00	3.480,00	0,00	360,00	1.340,00	1.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Maior	7.400	6.300	5.670	252.600,00	2.300,00	0,00	500,00	940,00	1.060,00	120,00	172,00	0,00	0,00
Junho	7.860	4.680	4.591	292.280,00	2.360,00	460,00	400,00	1.040,00	2.320,00	900,00	0,00	0,00	0,00
Julho	14.860	7.680	5.346	328.940,00	6.760,00	480,00	680,00	2.720,00	620,00	260,00	224,00	0,00	0,00
Agosto	13.800	8.460	5.880	339.900,00	2.980,00	420,00	540,00	1.100,00	240,00	780,00	0,00	0,00	0,00
Setembro	8.920	6.180	5.588	303.000,00	5.460,00	180,00	860,00	420,00	620,00	260,00	243,00	0,00	100,00
Outubro	10.140	6.400	5.044	276.160,00	6.200,00	0,00	280,00	1.080,00	1.520,00	0,00	0,00	0,00	60,00
Novembro	6.320	6.100	4.272	262.180,00	2.560,00	0,00	0,00	940,00	140,00	300,00	201,00	0,00	0,00
Dezembro	7.940	6.480	4.483	282.620,00	7.040,00	80,00	0,00	1.760,00	1.820,00	200,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL (KG)	105.440	73.720	59.826	3.357.300	45.520	2.800	4.420	15.440	13.820	3.100	1.488	600	341
TOTAL (TON)	105,44	73,72	59,83	3.357,30	45,52	2,80	4,42	15,44	13,82	3,10	1,49	0,60	0,34

Quadro - Desempenho do Sistema de RSU, no período de 2010 – 2015

RESÍDUOS \ ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
R.S.U.	3.302,30 ton	3.227,54 ton	3.115,90 ton	3.151,86 ton	3.403,44 ton	3.357,30 ton
Monos	39,29 ton	49,92 ton	27,48 ton	33,68 ton	38,26 ton	45,52 ton
Sucata	3,66 ton	3,18 ton	1,90 ton	1,02 ton	0,90 ton	2,80 ton
Vidro	116,78 ton	111,42 ton	82,50 ton	100,88 ton	90,30 ton	109,86 ton
Papel / Cartão	119,17 ton	105,16 ton	93,37 ton	89,70 ton	81,12 ton	89,16 ton
Plásticos / Metal	46,80 ton	72,93 ton	58,14 ton	53,16 ton	69,52 ton	73,65 ton
R.E.E.E.	6,52 ton	3,66 ton	2,70 ton	0,34 ton	2,54 ton	3,10 ton
TOTAL	3.634,52 ton	3.573,81 ton	3.381,99 ton	3.430,64 ton	3.686,08 ton	3.681,39 ton

B. RELATÓRIO DE GESTÃO



8.7.4. Dia Mundial da Floresta – plantação de árvores assinalou a data

O Município de Ansião e o Agrupamento de Escolas de Ansião assinalaram a 20 de Março o Dia Mundial da Floresta. A plantação de



árvores foi o ponto forte e aconteceu no Parque Verde do Nabão, na Zona de Lazer de Chão de Couce e no Centro Escolar de Avelar. Nestes dois últimos momentos,



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

participaram as crianças dos ensinos Pré-Escolar e do 1º Ciclo. Esta ação pretendeu sensibilizar para a importância da preservação ambiental, respeito pelos ecossistemas e necessidade de valorizar as árvores enquanto elemento essencial à vida.

8.7.5. Programa Eco-Escolas

“Rota dos 20 anos das Eco-Escolas” iniciou em Ansião

Teve início no dia 23 de setembro, no Instituto Vasco da Gama, a “Rota dos 20 anos das Eco-Escolas”. Após uma semana de desenvolvimento desta atividade, a entrega dos “Testemunhos da Rota” ao Executivo Municipal ocorreu no edifício dos Paços do Concelho na manhã do dia 30 de setembro.

A Rota das Eco-Escolas é uma ação anual integrada no Programa Eco-Escolas da Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE), que em 2016 comemora 20 anos de atividade. Este programa procura induzir estratégias de intervenção na comunidade baseadas na identificação de problemas e soluções que visem um dia a dia mais sustentável, através da ação das escolas aderentes ao projeto.



8.7.6. Hora do Planeta – Município de Ansião voltou a associar-se a iniciativa global

Às 20 horas e 30 minutos do dia 28 de Março, a Hora do Planeta 2015 foi marcada pelo desligar da iluminação em alguns dos monumentos mais conhecidos do mundo e em milhares de aldeias, vilas e cidades. Ansião juntou-se de



novo a este movimento Mundial, associando-se à

iniciativa da *World Wildlife Fund for Nature (WWF)* e desligando durante uma hora a iluminação no Complexo



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Monumental de Santiago da Guarda, no Centro de Negócios de Ansião e no edifício dos Paços do Concelho

8.7.7. Casa do Ambiente

Sensibilizar para a protecção do meio ambiente

A Casa do Ambiente, estrutura móvel promovida pela ERSUC- Resíduos Sólidos do Centro S.A. e constituída por um atrelado TIR cujo interior foi modificado, esteve estacionada junto ao Centro Cultural de Ansião entre 16 e 18 de Dezembro de 2015. Nesta Casa do Ambiente, de objetivos promocionais e de sensibilização, foi explicado às crianças do concelho o circuito dos resíduos urbanos potencialmente recicláveis, ensinando-lhes também a melhor forma de separar estes resíduos e depositá-los nos Ecopontos. No mini auditório foi visionado um filme descritivo da actividade da ERSUC, assim como o processo de reciclagem de algumas embalagens. Estas acções têm a finalidade de sensibilizar, particularmente os mais jovens, para a necessidade de aproveitar, reutilizar e reduzir a produção de resíduos sólidos urbanos, especialmente os recicláveis tais como cartão/papel, embalagens metálicas, de plástico e de vidro. Desta forma procura-se contribuir para a defesa do ambiente, aumento da qualidade de vida, diminuindo substancialmente a produção ou destruição irreversível dos resíduos sólidos urbanos.



8.8. Cultura e Património

8.8.1. Biblioteca Municipal

A Biblioteca conta actualmente com 2541 leitores, valor que representa um crescimento de 5% face ao ano de 2014, sendo neste momento utilizada por cerca de 20% da população.

O desenvolvimento das colecções da Biblioteca, baseou-se, tal como nos anos anteriores, numa política de aquisições assente nas necessidades dos utilizadores.

A Câmara Municipal contemplou no seu orçamento verba para aquisição de documentação, a qual permitiu renovar e atualizar o fundo documental.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Tratamento técnico da documentação

A base de dados local da Biblioteca é gerida através do software documental bibliobase, desde Fevereiro de 2005.

Salienta-se que todas as obras registadas na base de dados da Biblioteca, constantes das suas colecções, estão acessíveis através do seu catálogo on-line na página web do Município de Ansião.

• Difusão e divulgação

Com este serviço pretende-se a difusão de aquisições recentes e das actividades de extensão cultural, divulgar mensalmente as novas aquisições de recursos de informação junto dos utilizadores, reais e potenciais, bem como divulgar a biblioteca através da promoção do seu fundo bibliográfico.

As actividades de Extensão Cultural são divulgadas através da Agenda da Câmara, no site, assim como é feita a divulgação nos jornais, pelo gabinete de imprensa.

• Rede Bibliotecas de Ansião

Neste serviço e no âmbito do protocolo com a rede concelhia de bibliotecas escolares, mantivemos a actualização na base de dados de fundo documental e colaborámos com o inventário e autos de abate de documentação.

• Assinatura de Protocolo de Cooperação (Rede de Bibliotecas de Ansião)

Ao fim de 12 anos, os valores que instituíram esta rede estão fortes e sólidos e a prova disso foi a assinatura do Protocolo de Cooperação entre Município de Ansião, Agrupamento de Escolas de Ansião e Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere que decorreu no dia 4 de Novembro, pelas 17h30, no auditório da Câmara Municipal de Ansião.



Este protocolo visa a constituição de uma rede de âmbito concelhio, a Rede de Bibliotecas de Ansião (RBANS), estabelecendo os termos e as condições da colaboração entre as partes signatárias, bem como as normas gerais de organização e de funcionamento da Rede.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Portal das Bibliotecas

O portal foi lançado no dia 4 de Novembro, sendo uma ferramenta virtual para uso dos munícipes, alunos e cidadãos, que permite de uma forma rápida e simplificada aceder a informação sobre a documentação existente na bibliotecas e respectivas actividades.

• Concurso de Leitura em Voz Alta "Ler é Altamente!"

No ano lectivo 2014/2015, a rede de bibliotecas de Ansião lançou o concurso de leitura em voz alta: "ler é altamente!" - cujo objectivo é desenvolver as competências de leitura junto dos alunos e das alunas do 1.º e 2.º CEB.

O desafio foi lançado durante o primeiro período escolar aos alunos e alunas que frequentam as Escolas do 1.º e 2.º Ciclos do concelho de Ansião, com exceção do 1.º ano. Inscreveram-se 221 alunos e alunas

A final deste concurso realizou-se no dia 30 de Maio de 2015, no auditório da Câmara Municipal, integrada na Feira do Livro de Ansião. Os vencedores foram Ricardo Pires (Centro Escolar de Chão de Couce - 2º ano de escolaridade), Inês Lopes (Escola Básica de Ansião- 3º ano de escolaridade), Vanessa Moura (Centro Escolar de Santiago da Guarda, 4º ano de escolaridade), Catarina Alves (Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, Ansião, 5º ano de escolaridade) e Tomás dos Santos (Instituto Vasco da Gama, 6º ano de escolaridade).



• Escola + IGUAL (2014/2015)

O projeto foi concebido e executado, em colaboração, com o Gabinete de Acção Social, a Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares. Definiram-se os objectivos, bem como as acções a implementar tendo como público-alvo: alunos e alunas do 3º ano de escolaridade, professores e professoras, assistentes operacionais, pais, mães e encarregados de educação

Foram produzidos diversos materiais para a implementação das acções (apresentações de apoio ao desenvolvimento das sessões em PowerPoint; folheto informativo/convite para os pais e encarregados de educação; questionário de avaliação, certificados de participação e organização de pasta documental para as diferentes sessões).



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Esta iniciativa envolveu 153 alunos do 3º ano, distribuídos por 9 salas, do 1º ciclo e 9 professores tendo tido início no dia 7/10/2014 e teve a sua última sessão no dia 7/05/2015.

Após avaliação foi decidido, que no ano lectivo de 2015/2016, o projecto teria continuidade, mas dirigido aos alunos 2º ano.



Assim envolverá os/as 154 alunos/as, distribuídos por 8 salas, dos 4 Centros Escolares e duas Escolas Básicas.

De setembro a dezembro 2015 foram realizadas 8 Ações de sensibilização para os alunos/as do 2º ano do 1º ciclo sobre igualdade de género e de oportunidades.

• Serviço educativo e cultural

Este serviço coordena as actividades de promoção da leitura desenvolvidas na Bibliotecas. Estas actividades caracterizam-se pelas várias abordagens da promoção da leitura e da divulgação cultural e destinam-se a vários tipos de públicos: adultos, crianças, jovens, famílias, etc.

• Hora do conto e ateliers

A biblioteca municipal de Ansião promoveu no ano de 2015, mensalmente, ateliers temáticos, cujo desafio foi o de criar objectos com material acessível, promovendo a reutilização de materiais. Estas oficinas de expressão têm como público-alvo, os alunos dos jardins de infância e do 1º ciclo, mas também a outros grupos organizados.



A partir de setembro reformulou-se no sentido de direccionar para um determinado público (1º ano) e deslocou-se a actividade para as escolas. Nestes ateliers participaram cerca de 480 crianças.

Em 2015, a partir de Setembro tanto a hora do conto como o atelier passaram a realizar-se nas escolas.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Manta de histórias

A Manta de histórias foi um projecto de leitura promovido pela BMA dirigido à população sénior, cujo objectivo é divulgar os livros e a leitura, proporcionando momentos de lazer.



Esta iniciativa envolveu 162 idosos, das 6 instituições do concelho e teve o seu encerramento no dia 29 de Junho, na Feira do Livro.

• Bibli@nline

O "Bibli@nline" é um projecto a desenvolver nas escolas do concelho, consiste em promover formação de utilizadores, com o objectivo esclarecer e sensibilizar os/as alunos/as para a missão das bibliotecas públicas, os serviços prestados na Biblioteca, e sobretudo, oferecer pistas para conhecerem o fundo documental existente na Biblioteca Municipal.

Esta formação pretende dar a conhecer as várias formas de pesquisa no catálogo online da Biblioteca Municipal. E dirige-se aos 160 alunos/as do 4º ano de escolaridade – Centros Escolares e 1º CEB do concelho.

Esta formação desenvolveu-se de fevereiro a Abril, tendo sido realizadas 6 sessões no ano de 2015

• Biblio4you

Os objectivos deste projecto passam por fomentar a leitura, rentabilizar o fundo e angariar novos leitores.

A Biblioteca disponibiliza mais de 200 títulos em Inglês, Francês e alemão.

• Colaboração com o projecto Neo Natal

Divulgação dos serviços da Biblioteca Municipal e a entrega de um livro aos futuros pais do Concelho, sensibilizando-os para as questões da leitura nos primeiros anos de vida dos seus filhos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Aniversário biblioteca

Assinalando o aniversário, a Biblioteca promoveu para os seus leitores, o espectáculo ÀS AVESSAS : poesia e teatro para a infância, no dia 8 de Agosto.



8.8.2. Arquivo

• Enquadramento

O Arquivo Municipal de Ansião é constituído pelos fundos da Câmara Municipal e da Administração do Concelho (datas extremas: século XIX à actualidade).

Actualmente o arquivo está integrado na Secção Administrativa, na directa dependência do Departamento Administrativo e Financeiro, competindo-lhe designadamente, administrar o arquivo geral do Município e propor a adopção de medidas adequadas para o seu melhor funcionamento, bem como assegurar a gestão integrada do sistema de arquivo (corrente, intermédio, definitivo/histórico) necessário às actividades municipais e a articulação dos existentes em cada unidade orgânica com o geral.

• Tratamento arquivístico

Em 2015 desenvolveram-se as seguintes actividades/acções:

- Elaboração de normas/*workflows* do processo do arquivo para regulamentar internamente o funcionamento;
- Criação dos seguintes livros de registo digitais, em formato Excel, das séries das actas, ordens de trabalho, da Câmara Municipal - 1969-2007 e Assembleia-1977-1997;
- Digitalização dos processos de obras dos anos de 2006 a 2008 (6319 processos de obras particulares e 14 loteamentos urbanos);
- Organização e recenseamento da documentação acumulada de 1980 a 2007;
- Foram digitalizados processos de obras dos anos de 1997 a 2005, de acordo com as instruções de trabalho definida;
- Colaboração com o Instituto Nacional de Estatística, digitalizando cerca de 300 projectos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.8.3. Feira do Livro

A Feira do Livro aconteceu entre de 28 de Maio e 1 de Junho. Embora os momentos de animação tenham decorrido em diversos espaços de Ansião, o coração da Feira do Livro foi mesmo a Praça do Município, onde houve livros para comprar a preços mais favoráveis e diversos momentos de animação.

O primeiro momento desta Feira foi o encerramento do projecto Manta de Histórias, na tarde de Quinta-feira, reunindo utentes das diversas IPSS's envolvidas na concepção daquela manta especial e também o contador de histórias Jorge Serafim.

Na noite da Sexta-feira, dia 29 de Maio, decorreu na Praça do Município o *workshop* Criart, animado pelo Instituto Vasco da Gama, enquanto que ali actuava o *Ensemble* de Sopros da Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília, seguido pelo Coro Municipal Marquês de Pombal.

A tarde de Sábado foi muito preenchida no Auditório Municipal. Primeiro foi ali apresentado o livro *Contos do Aqui e do Além*, de Rui Miranda e, depois, decorreu no mesmo local a final do concurso concelhio de leitura em Voz alta *Ler é altamente*. Depois, apresentou-se na Praça do Município o clube



Corpo em Movimento, do Instituto Vasco da Gama e, à noite, actuou naquele mesmo local o Mário Mata Trio, com o espectáculo Música de Letras composto por músicas de Zeca Afonso, José Mário Branco, Fausto Bordalo Dias, Sérgio Godinho e do próprio Mário Mata.

No Domingo, 31 de Maio, aconteceu pela manhã, na Biblioteca Municipal, uma sessão de Música para Bebés e, às 16h30, já na Praça do Município, um espectáculo de dança pela Escola de Ballet da Clínica das 5 Vilas, de Avelar.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

A Feira do Livro terminou no dia 1 de Junho.

Por um lado as comemorações do Dia Mundial da Criança reuniram em torno da Mata Municipal, para desenvolverem várias actividades culturais e desportivas, todas as crianças do concelho dos ensinos Pré-Escolar e Básico do 1º Ciclo. Por outro, decorreu uma demonstração de Ginástica Acrobática, na Praça do Município, dinamizada pelo Agrupamento de Escolas de Ansião.



8.8.4. Festas do Concelho

As Festas do Concelho de Ansião 2015 aconteceram entre 6 e 9 de Agosto. No primeiro dia das Festas, a noite foi dedicada às bandas de garagem do concelho, com uma Mostra de Música Moderna que contou com a música dos Marca Branca, Iron Soul, Outliners, Dama e os Vagabundos, Blitz e, da Alemanha, os .antonio.



A sessão solene de abertura das Festas aconteceu no dia 7 de Agosto, pelas 18h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho e foi presidida pelo Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro. No decurso desta sessão foram apresentados o novo vídeo promocional do Município de Ansião, a nova aplicação para dispositivos móveis do Município de Ansião e foram ainda entregues às Juntas de Freguesia de Alvorge, Ansião, Avelar, Chão de Couce, Pousaflores e Santiago da Guarda os equipamentos informáticos para a descentralização, em Setembro, de procedimentos municipais nas Juntas de Freguesia. Depois desta sessão solene foi visitado o espaço das Festas do Concelho e a Mostra de Actividades Económicas 2015.

Neste mesmo dia a Piscina Municipal de Ansião assinalava o seu 8º aniversário com a realização do festival Os Meus Mergulhos. Depois, pelas 20h00, foi inaugurada uma exposição no Centro Cultural de Ansião enquanto a equipa de futsal do Sporting defrontou e bateu a equipa da A. São João, no Pavilhão de Ansião.

Às 21h30, o Teatro Olimpo apresentou a peça Nem Louco, Nem Morto. Depois, na Mata Municipal, actuou a Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília, antes de uma verdadeira enchente no Campo da Mata com o concerto dos D.A.M.A.

No Sábado dia 8 de Agosto realizou-se, no Mercado Municipal de Ansião, a secular Feira dos Poceiros.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Pelas 17h00, foi apresentado o livro *Retalhos de Pousaflores*, de António Simões e, às 19h00, no mesmo local, foi apresentado o livro *Leiria e Democracia- Publicação Regional evocativa do 25 de Abril de 1974- Testemunhos*, pela coordenadora da obra, Laura Esperança.

Às 20h00 aconteceu a disputa do 1º Troféu de Futsal Município de

Ansião entre o Sporting Futsal e o Fundão. À noite a animação foi assegurada, na Mata Municipal, pela final do concurso de talentos Encant'Ansião, apresentado por Diamantina Rodrigues e com actuações de vencedores das edições anteriores. Um baile com Pôpo & Banda completou a noite.



O programa de Domingo iniciou-se às 15h00 com a apresentação do livro *De Soslaio*, de António MR Martins, no auditório municipal, a que se seguiu às 16h00, no mesmo local, a apresentação do livro *O Papão*, de Filipe Antunes dos Santos. Aconteceu depois

um festival de folclore na Praça do Município, com a presença do Rancho Flores da Serra, da Lagoa Parada, Rancho Folclórico de Pousaflores, Rancho Infantil da Lagoa Parada e Grupo Folclórico dos Flamengos- Açores. À noite actuou na Mata Municipal o Grupo de Cantares Sons do Vale, também dos Açores, e depois a Banda da Filarmónica Ansianense de Santa Cecília.

Um excelente concerto de Paulo Gonzo, no Campo da Mata, encerrou estes dias de comemoração.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.8.5. Festival ACASO

Ansião recebeu workshop de Expressão Dramática e A peça História do Tigre. O festival ACASO comemorou, em 2015, os seus 20 anos de existência e Ansião integrou pela primeira vez o seu programa. Assim, a 10 de Outubro foi apresentada A Princesa de Sal e a 25 aconteceu um workshop de expressão dramática. Mais tarde, às 18h00, foi apresentada A História do Tigre, inspirada em textos de Dário Fo e com interpretação de Filipe Crawford. Estes momentos aconteceram no Centro Cultural de Ansião.



8.8.6. Encena 2015

Encontros de Teatro Amador do Concelho de Ansião

Os Encontros de Teatro Amador do Concelho de Ansião- ENCENA decorreram a 6, 7 e 8 de Novembro, cumprindo a tradição anual de proporcionar ao público do concelho algum do melhor teatro amador desenvolvido em Portugal.



O programa foi seguinte:

- **Harpagão, O Velho Avarento**, de Molière, pelo Teatro Olimpo.
- **Uma Aventura na Cova do Vento**, peça para o público infanto-juvenil, pelo Teatro Palha de Abrantes.
- **Muito Molière**, pelo Teatro Experimental de Mortágua.
- **A Bengala**, pelo Ultimacto, de Tomar.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.8.7. Geminações

• Assinatura de Protocolo de Geminação com o Município de Mosteiros- Ilha do Fogo (Cabo Verde)

Foi assinado um protocolo de geminação entre o Município de Ansião, representado pelo Sr. Presidente Rui Rocha, e o Município de Mosteiros, representado pelo seu Presidente Carlos Fernandinho Teixeira (Ilha do Fogo- Cabo Verde) no passado mês de Agosto, em Mosteiros, onde esteve presente uma delegação de Ansião. O protocolo foi assinado na presença do Primeiro-Ministro de Cabo Verde, José Maria Neves, que elogiou esta



nova ligação entre os dois Municípios. A cidade de Mosteiros representa um Município com 85 Km² de área e 10.000 habitantes, doravante com ligações reforçadas a Ansião e a Portugal.



O protocolo foi posteriormente assinado em Ansião, no dia 17 de Outubro, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho e onde participou uma delegação de Cabo Verde proveniente de diversas ilhas e de variadas áreas de negócios. Esta visita a Ansião esteve integrada numa visita ao Distrito de Leiria.

Esta ligação deverá produzir frutos nas áreas do apoio institucional, organização de serviços municipais, saneamento básico e ambiente, planeamento e gestão turística, protecção civil, cooperação descentralizada, fomento cultural e desportivo, educação e formação profissional, juventude e associativismo e turismo e promoção empresarial.

• Erbach- Wiesenmarkt

Em 2015, como já é habitual, esteve presente uma delegação de Ansião, na cidade de Erbach.

Para além de representantes da Camara Municipal, a comitiva integrou também 2 bandas de jovens do concelho que animaram as noites na aldeia europeia.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Esteve também presente a equipa de futebol do Clube Caçadores de Ansião que participou num torneio de futebol, do qual saiu vencedora.

8.8.8. Outras actividades culturais

Comemoração do Dia Mundial do Teatro – parceria com o grupo de Teatro Olimpo

O Teatro Olimpo associou-se ao município de Ansião para celebrar, a 28 de Março, o Dia Mundial do Teatro. O espectáculo iniciou-se às 21h30, no Centro Cultural de Ansião, com a estreia da peça “O Triunfo das Personagens”



8.9. Desporto e Tempos Livres

Em linha com a estratégia levada a cabo nos últimos anos pela Câmara Municipal de Ansião, os hábitos de prática desportiva da população do Concelho têm-se alterado significativamente, verificando-se uma verdadeira transformação ao nível da fomentação da prática das várias modalidades, sustentada pelas condições físicas que o Parque Desportivo do nosso Concelho hoje garante.

No ano de 2015, a acção do Município, no domínio desportivo, continuou a assentar num paradigma de concertação com a reconhecida dinâmica das nossas colectividades, estimulando-se e dinamizando-se a prática desportiva de forma regular e consistente, quer pelas actividades propostas, de que são bom exemplo os Jogos Desportivos do Concelho de Ansião, quer pelo apoio às muitas iniciativas do nosso tecido associativo.

De destacar o reforço do relacionamento com entidades desportivas de reconhecida importância que, pela sua dimensão, continuam a marcar a agenda dos eventos desportivos do nosso Concelho, como é o caso do Sporting Clube de Portugal, da Federação Portuguesa de Ciclismo ou da Paralesia Cerebral - Associação Nacional de Desporto.

Também a Piscina Municipal de Ansião continuou a assumir um papel relevante na dinamização desportiva municipal, continuando a contribuir, de forma bem visível, para o crescimento do índice de prática desportiva da população, crescimento esse bem espelhado nos mais de 1000 utentes que hoje procuram este espaço com regularidade.

Mas também todos os outros equipamentos desportivos, que diariamente recebem imensas solicitações para a sua utilização, ou até aqueles que, por estarem vocacionados e disponíveis para a

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

prática de exercício informal ao ar livre, continuam a evidenciar uma afluência digna de registo, como é o caso do Parque Verde do Nabão e de todos os equipamentos de que esse espaço dispõe.

O ano de 2015 fica ainda marcado pelo início da concretização de uma infraestrutura que permitirá acrescentar ainda mais qualidade ao já vasto património desportivo do Concelho, a bancada coberta do Estádio Municipal.

Já o Conselho Municipal de Desporto continuou a constituir-se como fórum privilegiado de reflexão, resultando daí uma meditação conjunta, entre os vários agentes desportivos do Concelho, que em muito contribui para o aproveitamento e potenciação da utilização do Parque Desportivo Municipal, no sentido de atrair um maior número de jovens praticantes, através de uma estratégia concertada e dinamizada por e para todos.

Para além destes desenvolvimentos de carácter estratégico, o Pelouro de Desporto desenvolveu ao longo de todo o ano, um conjunto muito diversificado de projectos que pretendem proporcionar, através do contacto com diversas realidades, o fomento e dinamização da prática desportiva regular na população Ansianense, a saber:

8.9.1. XVI Jogos Desportivos do Concelho de Ansião - Aventura e Animação



Os 16^{os} Jogos Desportivos do Concelho de Ansião terminaram a 28 de Junho, com uma festa no parque verde do Nabão que incluiu uma caminhada, um torneio de futebol de praia e terminou com um almoço convívio. Foi o culminar de 6 meses de torneios, concentrações e muitos jogos, envolvendo largas centenas de pessoas de todo o concelho.

Sueca, Malha, Caminhadas, Cicloturismo, Ténis e Futebol de 7 foram os torneios propostos, com a associação Os Moscardos, da

Mata de Cima - Alvorger, a conseguir a melhor combinação de resultados e assim a conquistar o merecido troféu Prestígio desta edição dos Jogos Desportivos.



Os Jogos Desportivos são uma iniciativa do Município de Ansião concretizada em estreita parceria com as colectividades do concelho, cujo envolvimento tem sido crucial para o desenvolvimento desta actividade.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.9.2. Piscina Municipal

• Semana Aberta



A Piscina Municipal de Ansião promoveu, de 23 a 31 de janeiro e de 16 a 21 de novembro, a semana aberta à população, proporcionando a experimentação gratuita de aulas, devidamente monitorizadas, a quem não fosse ainda utilizador da piscina, visando precisamente promover os serviços daquele equipamento desportivo, com um número actual de utilizadores

superior a um milhar.

Inaugurada em agosto de 2007, a Piscina Municipal de Ansião assumiu-se desde logo como uma componente fundamental para a qualidade de vida no Concelho pela qualidade de instalações, corpo docente e multiplicidade proporcionada de propostas de prática desportiva.

• “ANSWIM” – Competição e convívio na Piscina Municipal de Ansião

A Piscina Municipal de Ansião acolheu a 11 de Abril o “ANSWIM”, um festival de natação destinado a alunos de vários níveis de aprendizagem daquele equipamento, bem como a atletas do Núcleo de Desporto Amador de Ansião. As actividades foram compostas por provas de natação pura, através de uma competição amigável e informal, entre equipas constituídas por cada um dos professores. Foram incluídas provas individuais, de estafetas e de estafetas australianas, além de demonstrações de natação pura. Este festival teve por objetivos promover a natação e incentivar os alunos da escola de natação para a prática da competição. Objectivos plenamente alcançados, já que participaram cerca de 200 atletas.



Na época 15/16, o “ANSWIM” regressou ao formato original, contando, assim, com a participação de outras escolas de natação. Na tarde do dia 28 de Novembro, tivemos o prazer de receber as escolas de natação de Alvaiázere, de Condeixa, de Pedrógão e do clube Bairro dos Anjos. No total, participaram 102 nadadores, dos quais 52 representaram a Escola Municipal de Natação de Ansião e o clube local: o NDA (Núcleo de Formação Desportiva do Concelho de Ansião).

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Nadar por uma causa



A Piscina Municipal de Ansião promoveu, a 6 de Maio, mais uma edição do evento Nadar Por Uma Causa que tem como objectivo aliar o desporto à solidariedade, através da recolha de géneros alimentares, doados pelos supermercados Intermarché, Mini-preço de Ansião, Mini-preço de Avelar e Supermercado Império de Avelar, em função do resultado desportivo, designadamente, o número de metros nadados.

O resultado materializou-se em 561 produtos alimentares. Os produtos foram distribuídos pelos serviços de Acção Social às famílias carenciadas do Concelho, tendo ocorrido a esta iniciativa 140 participantes.

• Festival “Os Meus Mergulhos”

O evento de encerramento da época desportiva da Piscina Municipal aconteceu no dia 7 de Agosto, com a participação de 320 pessoas repartidas por diversas actividades: fotografia subaquática; insufláveis aquáticos gigantes; jogos; hidroginástica e aquazumba com instrutores convidados.



8.9.3. Atletismo

12.º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Ansião / 7º Grande Prémio de Atletismo de Santiago da Guarda.

A 18 de Julho, a União Desportiva de Santiago da Guarda levou a efeito o 7º Grande Prémio de Atletismo, integrado no programa das Festas da Amizade. Em termos de Grande Prémio do concelho de Ansião esta corresponde à 12ª edição.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Na classificação colectiva Jovem o clube anfitrião, UDS, destacou-se dos restantes com uma vitória



com 36 pontos, seguida do GD Pedreiras com 21 pontos e o Zona Alta de Torres Novas classificou-se na terceira posição com 13 pontos.

Esta iniciativa, apoiada pelo Município de Ansião, contou com a participação de 161 atletas e destinou-se a todos os escalões etários.

8.9.4. Futsal / Futebol de 11 / Futebol de Praia

• 10.º Troféu de Futsal do Concelho de Ansião

Sporting estagiou em Ansião e proporcionou dois grandes jogos

A equipa de futsal do Sporting Clube de Portugal iniciou, mais uma vez, a sua época em Ansião, com um mini-estágio entre 6 e 8 de Agosto. Novamente instalada na Casa da Amizade Ansião Erbach, a equipa leonina realizou diversos treinos no pavilhão desportivo de Ansião e ali disputou ainda dois jogos face a adversários da 1ª divisão nacional-Liga Sport Zone. O primeiro desses jogos aconteceu a 7 de Agosto, Sexta-feira, a partir das 20h00, face à equipa do C.S. São João, de



transacta, com a vitória do Sporting por 4-3.



Coimbra e campeã nacional da 2ª divisão na última época, com o Sporting a vencer por 6-1. Depois, no dia 8 de Agosto, foi disputado o 10º Troféu de Futsal de Ansião entre as equipas do Sporting e o Fundão, 6º classificado da Liga Sport Zone na época

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Torneio do Município em Futebol 11

CC Ansião venceu no regresso do Chão de Couce



O Torneio Município de Ansião em Futebol 11, momento que habitualmente marca o arranque da época desportiva dos clubes federados deste concelho, foi disputado na tarde de 20 de Setembro, no Campo de Jogos Dr. Alberto Rêgo, em Chão de Couce, assinalando assim também o regresso do Lusitano Ginásio de Chão de Couce aos campeonatos seniores da Associação de Futebol de Leiria.

Disputaram este torneio as equipas do Atlético Clube Avelarense, do Clube de Caçadores de Ansião e do já referido Lusitano Ginásio de Chão de Couce, em jogos com a duração de 45 minutos. No primeiro jogo da tarde Atlético Clube Avelarense e Lusitano Ginásio de Chão de Couce empataram a zero, com o Avelarense a vencer por 4-2 na marcação de grandes penalidades. Depois o Clube de Caçadores de Ansião venceu o Avelarense por 2-0 e, no último jogo da tarde, o Ansião venceu o Lusitano por 1-0, conquistando o Torneio. Mercê do melhor resultado nas grandes penalidades, o Atlético Clube Avelarense ficou em segundo lugar e o Lusitano Ginásio de Ansião em terceiro. Durante a entrega de prémio o presidente da Câmara Municipal de Ansião, Dr. Rui Rocha, felicitou os vencedores e sublinhou o regresso do Lusitano Ginásio de Chão de Couce ao futebol sénior, concluindo com votos de uma excelente época desportiva para as equipas envolvidas.



Esta iniciativa do Município de Ansião contou com o apoio da Associação de Futebol de Leiria e dos clubes participantes.

• Torneio Martin Friesen CCA



Futebol de Praia no Parque Verde do Nabão

O Clube de Caçadores de Ansião organizou no fim de semana de 19, 20 e 21 de Junho o Torneio Martin Friesen CCA de Futebol de Praia, tendo como padrinho o antigo

Internacional
Português de
Futebol de Praia e

actual comentador da modalidade, Rui Delgado. Este torneio decorreu no campo do Parque Verde do Nabão, em



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Ansião, e homenageou Martin Friesen, empresário Holandês que instalou a sua unidade de transformação de madeiras em Ansião e que até ao seu falecimento, em Novembro de 2000, se tornou um profundo conhecedor e amigo do Concelho, tanto que ainda hoje o nome da sua firma ocupa lugar de destaque nas camisolas do Clube de Caçadores de Ansião.

O torneio contou com a participação de 10 equipas e acabou por ser uma excelente mostra da modalidade, com muito público a aproveitar as excelentes condições do Parque Verde do Nabão para acompanhar e aplaudir os jogos que se sucederam durante muitas horas. A final seria disputada já ao início da noite de Domingo, com a equipa d'Os Belenenses, super favorita, a bater por 4-3 a EuroNabão, melhor equipa local, numa final que fez jus ao excelente nível do torneio. Esta iniciativa contou, entre outros, com o apoio do Município de Ansião.



• Torneio Protocolar Inter-Associações

Melhor Futsal jovem em Santiago da Guarda

O pavilhão desportivo de Santiago da Guarda acolheu a 18 de Janeiro um Torneio Inter-Associações em Futsal, no escalão Masculino de Sub-17. Participaram as selecções distritais de Futsal de Leiria, Coimbra e Castelo Branco. O torneio iniciou-se com o jogo entre as



equipas das Associações Distritais de Futebol de Leiria e Castelo Branco, que Leiria venceu por 4-0. De tarde disputaram-se o Castelo Branco- Coimbra, com o resultado a cifrar-se em 1-4. O último jogo do torneio foi o Coimbra- Leiria. Os de Coimbra aproveitaram muito bem o seu futsal mais directo, vencendo por 3-1.

Este torneio foi uma organização das Associações de Futebol referidas e contou com o apoio do Município de Ansião.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.9.5. Ginástica Acrobática

• Gym for Life

Santiago da Guarda acolheu encontro distrital

A Associação de Ginástica do Distrito de Leiria, em parceria com o Município de Ansião e o Núcleo de Formação Desportiva do concelho de Ansião (NDA), promoveu a 14 de Março no Pavilhão Desportivo de Santiago da Guarda o encontro/convívio Gym For Life. Neste encontro/convívio de Ginástica para Todos (GpT) participaram ginastas federados e não federados. Esta actividade pretendeu divulgar a Ginástica enquanto prática a que está associada uma série de outros valores muito actuais e cada vez mais importantes na sociedade, como a prática da actividade física, a saúde, o bem-estar e a educação.



8.9.6. Desporto Automóvel

• Rallye de Inverno

Slalom no Parque Empresarial do Camporês

O Rallye de Inverno, iniciativa do Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria, disputou-se a 24 de Janeiro e contou com duas provas especiais de classificação no concelho de Ansião.



Tratou-se de um slalom disputado em pleno Parque



Empresarial do Camporês, com a primeira passagem às 10h55 e a segunda às 17h00. Este Rallye de Inverno, que contou entre outros com o apoio do Município de Ansião, começou e terminou no kartódromo de Leiria, para além de 8 provas especiais de classificação nos concelhos a norte do Distrito de Leiria.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• 10.º Passeio de Carros Antigos



Por Ansião e arredores

A 31 de Maio decorreu o 10º Passeio de Carros Antigos de Ansião, aberto a todos os veículos com mais de 25 anos. A concentração aconteceu no mercado municipal de Ansião e seguiu-se uma primeira etapa até Chão de Couce, onde foi saboreado o pequeno-almoço. Além do habitual percurso pelas freguesias do concelho de Ansião, os participantes passaram também

pelas proximidades da Serra de Sicó, por locais como Ereiras ou Redinha. O passeio terminou com um almoço tradicional no Centro Social de Malavenda e Cabeça da Corte, no concelho de Soure.

8.9.7. Andebol

'Andebol 4Kids' chega a Ansião

O Município de Ansião assinou, a 16 de Dezembro, um protocolo de desenvolvimento da modalidade, através do projecto *Andebol 4Kids*.

Para além da Câmara Municipal de Ansião, as entidades envolvidas neste programa são a Associação de Andebol de Leiria, a Federação de Andebol de Portugal, o Agrupamento de Escolas de Ansião e o Clube de Caçadores de Ansião.



O acordo visa o estabelecimento de um programa de implementação da prática do andebol ao nível do 1.º ciclo de escolaridade e foi assinado no pavilhão de Ansião, pelas 14 horas, seguido de um Festand com a participação das crianças dos 3.º e 4.º anos de escolaridade do Concelho.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.9.8. Desportos de Natureza

• Fim-de-Semana Radical 2015

Aventura e Animação

O Fim de Semana Radical de Ansião aconteceu entre 15 e 17 de Maio, herdando da edição anterior três grupos competitivos bem vinctados e a animação no Parque Verde do Nabão, ao final dos dias de prova. O Fim de Semana Radical 2015 iniciou-se com uma prova de orientação nocturna na vila de Ansião. Depois aconteceu a primeira noite de animação com o DJ Alvim, num espaço que contou também com a presença de alguns bares locais.



A

primeira incursão a sério na natureza aconteceu no Sábado, com algumas equipas a disputarem a prova de Paintball em Santiago da Guarda e outras a Canoagem, junto a Avelar. Grupos que trocaram de actividade após o almoço, num dia que longo e culminou numa festa no Parque Verde do Nabão com os ansianenses Jamnesis e os lisboetas Annie Road. A competição regressou na manhã de Domingo, com o challenger a ser disputado em torno da povoação de vale Florido- Alvorge. O almoço final e a festa de encerramento aconteceram pela tarde fora, de novo no Parque Verde do Nabão e onde a equipa ALN de Cima confirmou as boas provas do fim de semana com a vitória na classificação geral.

O Fim de Semana Radical é uma iniciativa do Município de Ansião, com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Ansião e do Agrupamento de Escolas de Ansião, tendo como parceiros organizativos a Capitão Dureza, o Flash Bar e o JB Bar.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Rede de Percursos Pedestres - Apresentadas novas rotas

O Município de Ansião apresentou a 23 de Abril, durante a Semana Aberta da ETP Sicó, três novas Rotas Pedestres.

Assim, foram apresentadas as Pequenas Rotas (PR) dos Pinhais (Ansião - Constantina - Torre de Vale de Todos - Lagarteira - Ansião), do Bonfim (Ansião - Senhor do Bonfim - Escampados - Ansião) e Romana (Ansião - Lousal - Santiago da Guarda - Soucide - Ansião).

Tratam-se de percursos com início e final em Ansião, embora outros quatro actualmente em preparação se centrem em outros pontos do concelho. Falamos da PR das Vilas (Avelar - Pedra do Ouro - Chão de Couce - Avelar), da Ladeia (Alvorge - Vila Nova - Ateanha - Vale Florido - Alvorge), do Vento (Santiago da Guarda - Casais da Granja - Outeiro - Moita Negra - Melriça - Santiago da Guarda)

e das Picotas (Ansião - Alqueidão - Serra do Mouro - Pousaflores - Casal Soeiro - Ansião).

Este conjunto de Rotas permitirá ao praticante adaptar o percuro à sua disponibilidade física e de tempo, permitindo intersecções entre elas e também a ligação a outros percursos, como o Caminho Português de Santiago ou a Grande Rota 26, que unirá os seis concelhos das Terras de Sicó, com uma extensão de 172 quilómetros.



• TRAIL RUNNING

III Trail Terras de Ansião - 700 percorreram trilhos do Concelho



Cerca de 700 pessoas oriundas de toda a zona Centro do País encheram Ansião na manhã de Domingo, 15 de Março, para o III Trail Terras de Ansião. Esta prova organizada pelos Ansibikers com, entre outros, o apoio do Município de Ansião, comportou as vertentes de Trail (25 quilómetros), Trail Curto (15 quilómetros) e caminhada (12 quilómetros). Com trilhos espectaculares, alguns dos quais sem presença humana há décadas, esta prova mostrou mais uma vez todas as potencialidades do Concelho de Ansião para os desportos de Natureza.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO



A partida aconteceu às 9h30 da Praça do Município de Ansião e terminou no Parque Verde do Nabão. Pelo meio, foi uma manhã de verdadeira aventura para todas as idades, a que nem o Sol faltou. As opiniões no final eram unânimes: independentemente dos objectivos mais ou menos competitivos de cada um, esta prova dos Ansibikers voltou a superar as expectativas, constituindo-se como um

excelente postal ilustrado deste Concelho, ainda a descobrir por muitos.

Trail da Ladeia - Uma corrida ou uma viagem às origens de Portugal?

O Centro Social, Cultural e Recreativo de Alvorge promoveu, a 11 de Outubro, o Trail da Ladeia, que levou os participantes a percorrer trilhos e caminhos a norte do concelho de Ansião. Este



Trail encerrou em si três modalidades de participação distintas: o Trail com 25 quilómetros de extensão, o Trail Curto, com 12 e a Caminhada, também com 12 quilómetros. Possibilidades que tiveram em comum alguns troços de um percurso de dificuldade média por uma zona conhecida precisamente pela Ladeia: a muita instabilidade nesta zona aquando da reconquista Cristã aos Mouros levou a que se estabelecesse uma fronteira (ou ladeia) que se movia consoante os avanços ou recuos de cada uma das forças em presença. Uma instabilidade resolvida apenas em 1139 com a



Batalha de Ourique...que alguns historiadores defendem ter sido travada precisamente nas imediações do percurso deste Trail da Ladeia. Um Trail que entregou prémios aos 3 primeiros classificados e à equipa mais numerosa, numa excelente oportunidade também para os cerca de 200 participantes descobrirem o Centro Etnográfico de Alvorge, no coração desta aldeia plena de património.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• 9ª Maratona de BTT de Ansião

Quilómetros de emoção

A nona edição da Maratona BTT de Ansião aconteceu no a 7 de Junho de 2015, organizada pelos Ansibikers e, entre outros, com o apoio do Município de Ansião.

Esta prova incluiu duas distâncias: a Maratona, com uma extensão total de 60 quilómetros, com cerca de 1300 metros de acumulado, e a Meia-maratona, com 40 quilómetros de extensão. Alinharam à

partida 228 participantes e o percurso visitou alguns trilhos já conhecidos como o do Javali, do Mouro, da Quinta de Cima, das Pedreiras e dos Olhos d'Água, entre outros que foram completa novidade. No final ficou o balanço bastante positivo, pelos testemunhos colhidos no local e também



partilhados nos dias seguintes nas redes sociais. Na meia maratona, com a distância aproximada de 40 quilómetros, venceu Henrique Cordeiro, com o tempo de 01h50m17s, enquanto que nas senhoras a primeira foi Edite Silva, em 03h21m29s. Já na prova rainha, a maratona de quase 60 quilómetros, venceu Marco Sousa com o tempo de 02h40m25s, com Nádía Mendes a ser a melhor entre as senhoras, com o tempo de 03h36m58s.

A cerimónia de entrega de prémios aconteceu ao início da tarde na Mata Municipal de Ansião, logo após o almoço de todos os participantes.

8.9.9. Competições Nacionais

• Campeonato Nacional de Boccia

Fase final foi disputada em Ansião

Ansião acolheu no fim de semana de 16 e 17 de Maio a fase final do Campeonato Nacional de Boccia 2014-15, numa organização da Paralisia Cerebral- Associação Nacional de Desporto e do Município de Ansião. Apoiaram esta iniciativa o Agrupamento de



Escolas de Ansião e a Universidade Sénior de Ansião. O quadro competitivo foi disputado no pavilhão desportivo de Ansião e foi antecedido por um curso de juízes de Boccia nível I, destinado a intervenientes locais que colaboraram na realização das provas ao longo de todo o fim de semana. O nível competitivo foi bastante elevado, com o primeiro dia de prova dedicado aos jogos das categorias individuais e o segundo dia às provas

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

colectivas, com destaque para a ARDA, do Porto, que no Domingo venceu todas as provas por equipas.

• Volta a Portugal do Futuro 2015

Ansião saiu à rua para aplaudir final de etapa

Ansião esteve em destaque no primeiro dia da Volta a Portugal do Futuro 2015, com uma etapa inicial integralmente disputada nos concelhos das terras de Sicó e com a meta instalada na avenida Coronel Vitorino Henriques Godinho, junto ao Centro Cultural de Ansião.



Uma etapa de 137,7 quilómetros, com início em Pombal e metas volantes instaladas em Soure, Condeixa-a-Nova e Penela, que seguiu depois por Alvaíazere e daí para Ansião, onde o pelotão passou uma primeira vez pela meta e seguiu por Constantina, Ribeira do Açor, Fonte Carvalho, Lagarteira, Sobreiro, Torre de Vale de Todos, Freixo, Venda do Brasil, Sarzedela e Ansião. Uma etapa que Illya Klepikov (ISD) venceu isolado. O ucraniano de 21 anos, medalha de prata nos Campeonatos da Ucrânia Sub 23, alcançou em Ansião a primeira vitória da sua carreira, com um ataque a 3.000 metros do final

sobre os quatro companheiros de uma fuga que começou bem antes, na serra de Alvaíazere. O russo Vadim Zhuravlev (Lokosphinkx) foi segundo classificado a 21 segundos e o português César Martingil (Liberty Seguros-Carglass) foi terceiro com o mesmo tempo. Apesar deste bom resultado em Ansião, Illya Klepikov não foi tão feliz nos dias seguintes, tendo desistido da Volta Portugal do Futuro na última etapa.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.10. Juventude

8.10.1. DJ'15 - Dias da Juventude

• Assembleia Municipal Jovem



O programa iniciou-se dia 10 com a realização da Assembleia Municipal Jovem, em estreita colaboração com o Município de Ansião e com a Assembleia Municipal de Ansião. Realizada pela segunda vez, participaram 34 deputados representantes das escolas do concelho de Ansião, com a seguinte distribuição: 14 alunos da EB 2/3 Pascoal José de Mello, 4 da Escola Nº 2 de Avelar, 6 do Instituto Vasco da Gama, 10 da ETP Sicó. Os temas debatidos foram *"O Papel da*

Cultura na Formação Integral dos Jovens", *"Políticas de Emprego e Natalidade"* e *"Turismo como Factor de Desenvolvimento Local"*. Antes porém, os jovens deputados tiveram a possibilidade de questionar o Presidente da Câmara, Dr. Rui Rocha, sobre assuntos e políticas de interesse para o concelho.

• Jantar Jovem / Festa da Juventude

Já no dia 11, o Conselho Municipal de Juventude propôs um Jantar Jovem no restaurante Ti Matilde, no Parque Empresarial do Camporês. Depois de jantar, aconteceu no Centro de Negócios de Ansião a Festa da Juventude. Com entrada livre, participaram as bandas *Outliners* e *Blitz* e *Marca Branca*, com a noite a terminar ao som do *DJ Byt*, perante largas centenas de jovens. O Conselho Municipal de Juventude de Ansião é composto por representantes das juventudes partidárias do PSD e PS, por representantes das bancadas, dos mesmos Partidos, na Assembleia



Municipal, por representantes das Associações de Estudantes da ETP Sicó e do Agrupamento de Escolas de Ansião e representantes do Centro de Juventude de Santiago da Guarda e da JAVE- Associação de Jovens de Avelar, além do Presidente da Câmara Municipal de Ansião.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.10.2. Parlamento dos Jovens

Ansião acolheu final distrital

O Centro Cultural de Ansião acolheu a 23 de Fevereiro, a sessão distrital de Leiria do Parlamento Jovem, no tocante ao Ensino Básico. Participaram 75 jovens Deputados, oriundos de 25 escolas de todo o Distrito.

O programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, privado e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos Círculos da Europa e de Fora da Europa. O programa culmina com a realização anual de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República: uma sessão destinada aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e uma sessão destinada aos alunos do ensino secundário.

Os objectivos passam pela educação para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos Portugueses; promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente, proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais; estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria; sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afectem o seu presente e o futuro individual e colectivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.



As orientações do Parlamento dos Jovens e acompanhar a sua execução são definidas pela Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, num programa que se desenvolve em cinco fases, de que Ansião vai acolher a quarta: uma sessão distrital com os deputados eleitos em todas as escolas do círculo eleitoral e com a presença de um Deputado da Assembleia da República.

Nestas sessões, é aprovada a Recomendação do círculo eleitoral e são eleitas as escolas que irão representar os jovens do Distrito na Sessão Nacional. Quanto às Sessões Nacionais na Assembleia da República, abrangem dois dias: um primeiro em que todas as Comissões Distritais se congregam, em

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

reuniões presididas por Deputados da Assembleia da República, e um segundo, em que decorre a sessão plenária propriamente dita. Na primeira parte, decorre um Período de Perguntas a Deputados da Assembleia da República, com representação de todos os Grupos Parlamentares, e, na segunda parte, os jovens debatem as medidas aprovadas nas Comissões, seleccionando 10 que integrarão a Recomendação final à Assembleia da República. Embora tenha evoluído continuamente em termos de modelo e orgânica, a iniciativa Parlamento dos Jovens remonta já a 1995.

8.10.3. Campos de Férias 2015

Grandes Férias nas Férias Grandes



Como habitualmente, o Município de Ansião promoveu, durante a interrupção lectiva do Verão, um conjunto de actividades para crianças e jovens dos 7 aos 14 anos de idades. Em 2015 os três turnos destes Campos de Férias aconteceram entre 6 e 17 de Julho, 20 e 24 de Julho e 27 e 31 de Julho.

A animação incluiu actividades radicais e aquáticas, passeios temáticos, jogos de exploração da natureza, actividades de envolvimento com a comunidade, oficinas de expressão e desporto, entre outras.

Como apoios especiais, o Município e os seus parceiros proporcionaram transporte a partir das sedes de Freguesia e facilidades de acesso a crianças com carências económicas comprovadas.

Estes Campos de Férias foram uma organização do Município de Ansião, do Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda e do Palco dos Sentidos, com o apoio do IPDJ- Instituto Português do Desporto e da Juventude.



8.11. Promoção do Desenvolvimento Económico

A promoção desenvolvimento económico, passa em grande medida, pelo Parque Empresarial do Camporês enquanto infra-estrutura competitiva no contexto regional e pilar do emprego e do crescimento económico do Concelho, que tem merecido por parte do Executivo uma forte aposta, tendo tomado a decisão em 2015 de manter a matriz de incentivos assente em sobre dois eixos:

- a) A redução do preço de alienação dos terrenos em 50%;
- b) A redução do preço das taxas urbanísticas em 50%.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Apesar de a economia em 2015, continuar a retrair-se, a aquisição de lotes no Parque Empresarial do Camporês em 2015 manteve-se a bom ritmo, tendo sido realizadas 7 escrituras de lotes para instalação de empresas.

Em 2015 mantivemos os trabalhos da iniciativa Agenda Ansião 2020, que não é mais que um grupo de trabalho, de debate e troca de ideias, envolvendo 33 elementos de forças vivas do concelho, representando empresas, instituições bancárias, associações recreativas, forças de segurança, associações empresariais, escolas, instituições promotoras de emprego, saúde, desenvolvimento e equidade social, cooperativas, IPSS's, conselhos municipais, a assembleia municipal e o próprio município.

Os trabalhos cujo arranque decorrem desde o dia 6 de junho de 2014, são acompanhados pelo Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade (CIGS) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), que monitoriza e sintetiza cada uma das sessões de trabalho do grupo Agenda Ansião 2020 para a elaboração de um relatório final com as conclusões, que servirão de base para a preparação do Quadro Comunitário 2014/2020, documento esse que foi apresentado no dia 16 de Dezembro de 2015.

Mantemos também o Centro de Negócios como montra privilegiada para eventos de promoção e desenvolvimento económico, através de eventos como a MOSTRA GASTRONÓMICA "SABORES DE ANSIÃO".

Por forma a prosseguir esta aposta, foi apoiada a criação do gabinete AnsiãoInvest, um gabinete, que não é mais que um instrumento fundamental na simplificação burocrática dos processos relacionados com a criação de empresas e no acesso a apoios para as já existentes. Os seus objectivos passam, desde logo, por apoiar os empresários em termos de conhecimento legislativo e aproveitamento de oportunidades de financiamento, objectivos que conduzem à fixação de empresas no concelho e, em última análise, à criação de emprego. Um apoio que se pretende transversa a todas as áreas de actividade e a empresas de todas as dimensões, existentes ou em fase de projecto.

Os parceiros do AnsiãoInvest são, na vertente técnica, a Sicó Formação S.A. e a Profiforma Lda. e, na vertente de apoio, a CPP e a CEARTE.

8.12. Turismo

Na área do Turismo apresentamos um conjunto de actividades desenvolvidas ao longo de 2015, em diversos locais no concelho.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.12.1. Complexo Monumental de Santiago da Guarda

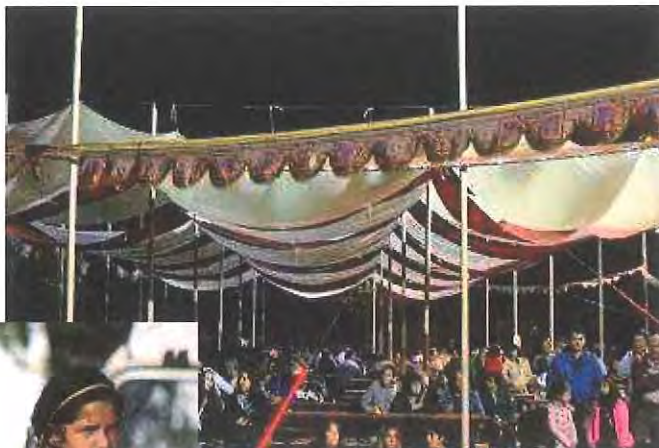
A promoção cultural e patrimonial está muito ligada ao Complexo Monumental de Santiago da Guarda. Em termos concelhios, este afirma-se como o cenário ideal para a realização de actividades e para a valorização do Território. Em 2015, destacamos :

• Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e Jornadas do Património

O Município de Ansião aderiu às comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, 18 de Abril, e das Jornadas Europeias do Património, a 26 de Setembro, facultando entradas gratuitas no Complexo Monumental de Santiago da Guarda.

• Mercado Romano :

Santiago da Guarda acolheu a 12 e 13 de Setembro um Mercado Romano, preenchido por venda de produtos locais, artesanato e gastronomia tradicional ao sabor Romano, dinamizada pelas colectividades locais.



Um evento pleno de animação : procissões, máscaras mitológicas, falcoaria, treino de armas de legionários, cantos, declamação de poesia e oferendas aos deuses, entre outros, conseguiram trazer até ao local muitos visitantes. No

entanto o evento foi bastante prejudicado



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Programa Ciência Viva no Verão

Promovidas pela Liga de Amigos de Conímbriga em colaboração com a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, ocorreram três sessões do programa Ciência Viva no Complexo Monumental, envolvendo 42 participantes (máximo permitido) oriundos de toda a zona Centro do País.

8.12.2. Exposição de Fotografia “Olhar Ansião”

O concurso de fotografia Olhar Ansião tem por objetivos a promoção do concelho de Ansião, a sensibilização para a observação e conhecimento do património do concelho e o desenvolvimento da criatividade através da fotografia. Este Concurso contou em 2015 com 33 imagens, que foram expostas no Complexo Monumental de Santiago da Guarda e visitadas, entre Julho e Novembro, por 2384 pessoas. O Município de Ansião e a ADILCAN- Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Ansião, contaram nesta edição com o apoio da empresa Mil Imagens, que patrocinou o primeiro prémio.



8.12.3. Ciclo do Pão

Este projeto da Liga de Amigos da Gramatinha conta com o envolvimento da Junta de Freguesia de Pousaflores e do Município de Ansião, e todas as visitas foram guiadas por colaboradoras da equipa de Turismo. De referir que, por iniciativa da entidade promotora, este projecto esteve encerrado nos meses de Janeiro e Fevereiro. Acompanhamos a visita ao local de cerca de 300 pessoas.

8.12.4. Posto de Atendimento Avançado e Posto de Turismo de Ansião

Além do seu papel de Posto de Turismo de Ansião, com tudo o que isso envolve de relacionamento com o turista, divulgação do território e comercialização de produtos, o espaço da equipa de Turismo no edifício dos Paços do Concelho funciona também como Posto de Atendimento Avançado, permitindo um trabalho de triagem e encaminhamento dos utilizadores presenciais dos serviços

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

municipais e simplificando à partida todo o relacionamento entre o Município e todos os que ali são atendidos.

Além deste trabalho, o Posto de Atendimento Avançado assegurou o atendimento e acompanhamento aos utilizadores do serviço e-Ginga e do Cartão Sénior.

O Posto de Turismo de Ansião, recebeu cerca de 400 pessoas.

O número de produtos vendidos foi idêntico ao do ano anterior, concretizando-se em mais de 2300 unidades vendidas.

8.12.5. Feira dos Pinhões

Milhares de pessoas visitaram Ansião no fim-de-semana de 24 e 25 de Janeiro, por ocasião de mais uma edição da secular Feira dos Pinhões. A abertura oficial da Feira dos Pinhões 2015 aconteceu pouco depois das 15h00, com as presenças do presidente da Câmara Municipal de Ansião, Dr. Rui Rocha e do presidente da Entidade de Turismo do Centro, Dr. Pedro Machado.



Depois foi a vez de subir ao palco o folclore, com o Rancho Folclórico de Pousaflores e o Rancho Folclórico Infantil da Lagoa Parada, ambos do concelho de Ansião.

Outro momento alto foi a presença de Pedro Tochas, nome

incontornável do humor Português, que apresentou o seu espectáculo Um Tempo perante um Centro Cultural de Ansião completamente lotado. Um espectáculo, nas palavras de quem assistiu, de “rir do primeiro ao último segundo”.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

No Domingo, dia 25, a Feira dos Pinhões acolheu a maior enchente do fim-de-semana, com a transmissão a partir da Praça do Município do programa Somos Portugal, da TVI.

Esta feira contou com a participação de 50 expositores.

8.12.6. Mostra Gastronómica “Sabores de Ansião”

16,17 e 18 de Outubro- 7ª edição

O salão de exposições do Centro de Negócios de Ansião acolheu a 7ª edição da Mostra Gastronómica Sabores de Ansião.

. A abertura da Mostra aconteceu a 16 de Outubro, perante duas dezenas de produtores e oito restaurantes,

representativos das Freguesias do concelho e também das localidades de Lagarteira e Torre de Vale de Todos. No primeiro dia, a animação foi assegurada pelo Rancho Folclórico Flores da Serra, da Lagoa Parada, e depois pelo Grupo do Momento.



No Sábado dia 17, a animação começou bem cedo, com a transmissão para todo o Mundo, a partir do espaço da Mostra Gastronómica, do programa Terra a Terra, da TSF. O dia foi preenchido com os melhores

pratos e petiscos e, à noite, apresentaram-se no palco o Grupo Coral da Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, com um excelente concerto de cante Alentejano e, depois, subiu ao palco o Grupo de Música Popular Fonte da Pipa. No



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Domingo 18 de Outubro, actuou a Tuna “Os Malmequeres”, de Cantanhede, e pelas 16h00 assistimos a uma actuação do Rancho Típico de Alvorge. Mais tarde, e para acompanhar o jantar do último dia da Mostra Gastronómica, actuou a Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.13. Empreitadas

O mapa seguinte constitui a relação das empreitadas lançadas em 2015, com um volume de investimento de 1,215M€.

FREGUESIA	DESIGNAÇÃO	VALOR (€)
Alvorge	Pavimentação da Estrada Trás de Figueiró / Ateanha	119.858,48 €
Alvorge	Requalificação do Largo Frente à Misericórdia de Alvorge	64.746,65 €
Alvorge	Passeios e Bermas em Junqueira	68.356,75 €
Ansião	Pavimentação Fonte Carvalho / Figueiras S. João	39.928,48 €
Ansião	Parque Desportivo Municipal de Ansião: Construção da Bancada Coberta	315.485,44€
Ansião	Pavimentação Fonte Santa	7.288,35 €
Ansião	Beneficiação da Rede de Esgotos: Atravessamento IC8 (Rua do Chorão)	11.265,15 €
Avelar	Pavimentações em Avelar (Rua Maestro Mário Rosa, Travessa do Fonsil)	53.360,41 €
Chão de Couce	Pavimentação em Chão de Couce (Rua da Ramalha, Largo do Adro da Igreja, Rua Padre Manuel Furtado)	61.823,53 €
Chão de Couce	Bermas e Valetas Rua dos Alveijares	58.730,67 €
Pousaflores	Pavimentação Bairrada – EN348	82.466,37 €
Pousaflores	Pavimentações e Arranjos em Diversas Estradas e Caminhos: Reparação de Taludes e Execução de Valetas	11.775,01 €
Pousaflores	Pavimentação em Charneca do Pessegueiro	19.647,10 €
Pousaflores	Passadeiras e Lombas	2.869,42 €
Santiago da Guarda	Pavimentação Santiago da Guarda / Casal do Louco	59.522,76 €
Santiago da Guarda	Pavimentação em Vale Avessada 2015	20.547,25 €
SUB-TOTAL		997.671,82 €

Concelho	Pavimentações e Arranjos em Diversas Estradas e Caminhos: 2015	32.466,16 €
Concelho	Aquisição e Reparação de Abrigos de Passageiros	8.988,80 €
Concelho	Pavimentação em Calçada de Diversos Arruamentos: 2015	37.392,56 €
Concelho	Manutenção e Conservação da Rede de Água: 2015 / 2016	138.891,80 €
SUB-TOTAL		217.739,32 €
TOTAL		1.215.411,14 €

Juntamos algumas fotos das intervenções em obra.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO



Pavimentação da Estrada Trás de Figueiró /
Ateanha - ALVORGE



Requalificação do Largo Frente à Misericórdia
de Alvorge - ALVORGE



Passeios e Bermas em Junqueira - ALVORGE



Pavimentação Fonte Carvalho / Figueiras S.
João - ANSIÃO



Parque Desportivo Municipal de Ansião:
Construção da Bancada Coberta - ANSIÃO



Pavimentação Fonte Santa - Ansião



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Beneficiação da Rede de Esgotos:
Atravessamento IC8 (Rua do Chorão) - ANSIÃO



Pavimentações em Avelar (Rua Maestro Mário
Rosa, Travessa do Fonsil) - AVELAR



Pavimentação em Chão de Couce (Rua da
Ramalha, Largo do Adro da Igreja, Rua Padre
Manuel Furtado) – CHÃO COUCE



Bermas e Valetas Rua dos Alveijares – CHÃO
DE COUCE



Pavimentação Bairrada / EN348 -
POUSAFLORES



Pavimentações e Arranjos em Diversas
Estradas e Caminhos: Reparação de Taludes e
Execução de Valetas - POUSAFLORES



Pavimentação em Charneca do Pessegueiro -
POUSAFLORES



Passadeiras e Lombas - POUSAFLORES



B. RELATÓRIO DE GESTÃO



Pavimentação Santiago da Guarda / Casal do Louco – SANTIAGO DA GUARDA



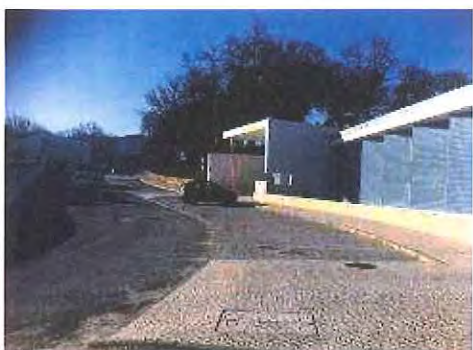
Pavimentação em Vale Aversada 2015 – SANTIAGO DA GUARDA



Pavimentações e Arranjos em Diversas Estradas e Caminhos: 2015



Aquisição e Reparação de Abrigos de Passageiros



Pavimentação em Calçada de Diversos Arruamentos: 2015



Manutenção e Conservação da Rede de Água: 2015 / 2016

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

8.14. Candiaturas a Fundos Comunitários

Fazemos constar mapa de posição financeira dos projectos cofinanciados, reportado a 18MAR2016.

QUADRO DE INVESTIMENTOS CO-FINANCIADOS; POSIÇÃO EM 18 de Março de 2016

OPERAÇÕES APROVADAS									
Designação	Investimento (euros)	Investimento (mil euros)	Financiamento (mil euros)	Estruturação	Pago	Dvida	Recebido	A receber	Límite de execução
111. Administração Geral	468.728,97	461.591,88	372.074,51	464.665,26	464.665,26	0,00	334.816,31	36.114,59	
Estágios Profissionais - 12647/2008/522	49.019,04	46.463,04	32.482,04	47.610,04	47.610,04	0,00	32.482,04	0,00	Executada
Estágios Profissionais - 27657/2009/522	24.520,40	24.468,40	17.127,88	24.605,32	24.605,32	0,00	16.666,18	0,00	Executada
SAMA - Sistema de Apoio à Modernização Administrativa	82.486,67	75.164,01	62.259,21	82.486,67	82.486,67	0,00	61.815,46	0,00	Executada
Qualificação de Profissionais da Administração Pública I	42.727,93	45.521,50	33.032,59	42.727,93	42.727,93	0,00	33.032,59	0,00	Executada
Qualificação de Profissionais da Administração Pública II	68.852,16	68.852,16	54.448,29	68.852,16	68.852,16	0,00	54.448,29	0,00	Executada
SAMA (II) - Sistema de Apoio à Modernização Adm.	161.467,11	161.467,11	137.247,04	159.497,76	159.497,76	0,00	101.132,45	36.114,59	Em execução
Qualificação de Profissionais da Administração Pública (III)	19.683,38	19.683,38	19.683,38	18.913,10	18.913,10	0,00	19.445,22	0,00	Executada
Qualificação de Profissionais da Administração Pública (III)	19.972,28	19.972,28	15.794,08	19.972,28	19.972,28	0,00	15.794,08	0,00	Executada
21. Educação	2.942.739,18	2.856.791,75	2.436.659,97	2.854.464,06	2.854.464,06	0,00	2.320.724,35	119.282,74	
Escola Pré-primária e 1º CEB de Santiago da Guarda	910.655,28	845.982,81	719.085,39	910.655,28	910.655,28	0,00	705.029,25	14.056,14	Executada
Escola 1º CEB de Aveir	999.977,57	989.814,81	841.342,59	999.977,57	999.977,57	0,00	799.275,46	42.067,14	Executada
Escola 1º CEB e Jardim de Infância de Chão de Couce	861.209,98	857.107,63	728.541,48	845.533,63	845.533,63	0,00	690.750,03	37.791,46	Executada
Gestão de resíduos e empreendedorismo nas escolas	64.187,69	63.000,00	53.550,00	64.181,26	64.181,26	0,00	53.550,00	0,00	Executada
Comenius Regio	43.288,66	37.466,50	30.720,51	34.116,32	34.116,32	0,00	34.067,61	0,00	Executada
ERASMUS+	63.420,00	63.420,00	63.420,00	0,00	0,00	0,00	38.052,00	25.368,00	Em execução
231. Saúde	445.223,94	445.223,94	445.223,94	445.223,94	445.223,94	0,00	429.517,30	18.923,06	
Unidade de Saúde Familiar de Santiago da Guarda	445.223,94	445.223,94	445.223,94	445.223,94	445.223,94	0,00	429.517,30	18.923,06	Executada
232. Acção Social	73.637,16	70.547,45	59.147,45	73.637,16	73.637,16	0,00	59.147,45	0,00	
Programa Conforto Habitacional para Idosos (PC#)	32.547,45	32.547,45	32.547,45	32.547,45	32.547,45	0,00	32.547,45	0,00	Executada
Plano para a Igualdade	41.089,71	38.000,00	26.600,00	41.089,71	41.089,71	0,00	26.600,00	0,00	Executada
242. Ordenamento do Território	2.739.914,21	2.541.943,12	2.125.124,97	2.739.914,22	2.739.914,22	0,00	2.090.184,29	35.140,68	
Operação Isolada para o centro urbano de Anísio:	1.895.085,17	1.833.031,96	1.558.077,15	1.895.085,18	1.895.085,18	0,00	1.522.672,95	35.404,20	
7ª e 2ª Fases - Praça do Município, Largo do Pelourinho e anexo de envoltórios	1252.268,27	1206.060,71	1025.816,00	1252.268,27	1252.268,27	0,00	1018.639,96	630,44	Executada
3ª Fase - Ruas Dr. Adriano Rego, Dr. Rosa Falcão, D. Manuel de Melo e Herdeiro do Ultramar	407.022,78	401.062,78	341.328,36	407.022,78	407.022,78	0,00	330.719,50	4.610,77	Executada
4ª Fase - Ruas Dr. Pascoal Melo Freire	92.005,99	82.845,34	68.248,53	92.005,99	92.005,99	0,00	64.510,07	18.284,51	Executada
Centro Vivo	5.917,50	5.002,50	0.803,01	6.917,50	6.917,50	0,00	0.803,01	0,00	Executada
Equipamento (E-Gingal)	47.700,63	47.700,63	40.545,54	47.700,63	47.700,63	0,00	0,00	40.545,54	Executada
Valorização da Envolvente da Residência Senhoral dos Condes de Castelo Melhor	385.601,01	385.601,01	327.760,86	385.601,01	385.601,01	0,00	330.519,74	2.758,88	Executada
Projecto RANPA	268.906,18	264.619,21	189.599,66	268.906,18	268.906,18	0,00	189.599,66	0,00	Executada
Parque de Estacionamento Av. Victor Faveiro	190.321,85	58.690,94	49.887,30	190.321,85	190.321,85	0,00	47.391,94	2.495,36	Executada
246. Protecção do Meio Ambiente e conservação da Natureza	1.950.222,45	1.745.961,02	1.495.946,46	1.788.159,57	1.788.159,57	0,00	1.428.697,05	66.876,77	
Requalificação do Rio Nabão - sector Jusante	1.865.655,67	1.666.763,76	1.416.749,20	1.703.592,79	1.703.592,79	0,00	1.349.499,79	66.876,77	Executada
Galerias Ripícolas do Concheiro de Anísio	84.566,78	79.197,26	79.197,26	84.566,78	84.566,78	0,00	79.197,26	0,00	Executada
252. Desporto	603.078,96	564.977,19	395.484,03	603.078,96	603.078,96	0,00	395.484,03	0,00	
Parque Desportivo Quinta das Lagoas: Campo sintético	603.078,96	564.977,19	395.484,03	603.078,96	603.078,96	0,00	395.484,03	0,00	Executada
32. Indústria	2.567.966,62	2.220.498,08	1.887.423,35	2.567.966,62	2.567.966,62	0,00	1.793.052,00	94.371,17	
Parque Empresarial do Camorês - Infraestruturas - 3ª Fase	2.567.966,62	2.220.498,08	1.887.423,35	2.567.966,62	2.567.966,62	0,00	1.793.052,00	94.371,17	Executada
342. Turismo	295.251,59	241.684,83	145.010,90	290.281,23	290.281,23	0,00	145.010,90	0,00	
Sinalética de Locais de Interesse	74.760,00	60.036,88	36.022,13	74.759,99	74.759,99	0,00	36.022,13	0,00	Executada
Reabilitação de antigas escolas primárias	220.991,59	181.647,95	108.988,77	215.521,24	215.521,24	0,00	108.988,77	0,00	Executada
TOTAL DAS OPERAÇÕES APROVADAS	12.087.263,08	11.149.219,26	9.362.295,58	11.827.391,02	11.827.391,02	0,00	8.996.633,68	370.709,01	
Taxas sobre o investimento total	100,00%	92,24%	77,46%	97,45%	97,85%	0,00%	74,43%	3,07%	